

Diário de Lisboa

DIRECTOR - NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO - MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D B O A

REDAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 - LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO - RUA DA ROSA, 57, 2

EDITOR - J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A guerra e a paz

Há poucas semanas o Mundo foi alarmado pela notícia de que os caças soviéticos impediam os voos a grande altitude dos aparelhos de transporte americanos que abastecem os sectores ocidentais de Berlim. Durante alguns dias criou-se uma situação explosiva sem motivo aparente ou imediato. Certamente não estavam em causa os interesses vitais dos Estados Unidos e da União Soviética aos corredores aéreos

A tradição manda que chova no dia de hoje

WAYNESBURG (Pensilvânia) 29.—O Sol brilhava no céu esta manhã, mas os habitantes de Waynesburg foram para o trabalho com os seus impermeáveis e chapéus-de-chuva, na certeza de que hoje ainda chove, tal como acontece todos os anos neste dia.

A tradição começou em 1877, num dia quente e abafado, quando um lavrador entrou no armazém do falecido Bill Allison, o qual observou: — «Um pouco de chuva agora calhava bem».

— Não tenha dúvida que ainda chove hoje — respondeu o lavrador —. Tenho verificado que chove todos os anos no dia 29 de Julho.

Passadas duas horas a chuva caía com abundância e Allison anotou o facto num livro, passando a fazer o mesmo todos os anos até ao dia da sua morte. Só em 1880 o livro não acusa chuva. Seu irmão Ab Allison prosseguiu com o registo e, até 1927, não deixou um único ano de registar chuva no dia 29 de Julho. Bill Daily, um outro comerciante da cidade, herdou o livro de registo da chuva quando Ab morreu em 1927 — até 1937 só não houve chuva um ano. O filho de Bill Daily é o actual possuidor do livro, mas tem sido vítima de mais anos em branco do que os seus antecessores. — (A. N. I.).

Parece que Gromyko pretende negociações ministeriais em Genebra acerca do problema de Berlim

GENEVBRA, 29.—Informam de boa fonte que o projecto de Moscovo para a solução provisória do problema de Berlim não difere, fundamentalmente, da sua contraproposta soviética de 19 de Junho passado. No entanto, apresenta de



Khrushchev aplaude calorosamente Nixon, depois do discurso pronunciado pelo vice-presidente dos Estados Unidos na inauguração da exposição americana, em Moscovo

que conduzem à antiga capital do Reich. Nem os Russos se propunham estabelecer um novo bloqueio nem os Americanos precisavam de recorrer àquele método para se desempenharem da sua missão.

As causas do episódio, que gerou um compreensível sobressalto ao serem reveladas, causaram espanto. Para as compreender era preciso remontar ao período distante em que acabaram as hostilidades e a colaboração entre os dois países foi, senão perfeita e sincera, pelo menos bastante correcta para os assuntos que lhes diziam respeito serem tratados e resolvidos por negociações normais. Ao estabelecer-se o estatuto daquela cidade, o assunto fora previsto mas regulado apenas por uma combinação verbal entre os comandantes dos sectores em que ela fora dividida.

A falta de um documento escrito, ou por não terem sido consignadas nesse estatuto as cláusulas relativas

(Continua na página seguinte)

Nota do dia

O CALOR E A INDUMENTÁRIA

Por mais que os tempos decorram propícios à democratização da indumentária, não deixará de se ler com um sorriso displicente a notícia de que os «Quatro Grandes» ocidentais se puseram em mangas de camisa para discutir o problema de Berlim. É certo que o hábito não faz o monge. Nem a diplomacia segue hoje os métodos rígidos e a indumentária protocolar

de outros tempos. É muito mais realista e, pelos vistos, muito mais despida, senão de preconceitos, pelo menos de roupa-gem, sobretudo quando o calor aperta. Já os polícias de Paris tinham sido autorizados a «tombar a veste», isto é, a despir o casaco, a partir dos vinte e cinco graus centígrados. Agora são os ministros dos Negócios Estrangeiros que lhes seguem o exemplo, para se defenderem do calor tropical que flagela as margens do lago Léman. A Europa envereda, deliberadamente, pelo «strip-tease» — no «music-hall» e na diplomacia. E lembrar-se a gente de que em alguns «cafés» de Lisboa levam os pruridos de solenidade indumentária ao ponto de não permitir a entrada a pessoas sem gravata ou vestidas com mais leveza do que o protocolo consente. É verdade que São Carlos é hoje o único teatro lírico do Mundo onde se exige, habitualmente, isto é, tanto em espectáculos de gala como em réclats ordinários, uma indumentária solene de línquins ou de gatos pingados, que teve a sua época, mas que está cada vez mais em desacordo com o espírito desempoeirado e democrático do nosso tempo. Se a diplomacia se põe em mangas de camisa para discutir problemas graves, não se compreende, em boa verdade, que uma assistência teatral se vista de gala para ouvir óperas ligeiras.

(Continua na última página)



Haile Selassie ouve com atenção as explicações do ministro do Exército sobre os exercícios em curso

Um exercício de fogos reais em Mafra foi o principal número do programa de hoje da visita do imperador da Etiópia

A Escola Prática de Infantaria, em Mafra, estabelecimento de instrução militar que prepara os fu-

turos oficiais dos quadros permanentes e de complemento da Arma de Infantaria e onde se ministram os cursos de aperfeiçoamento e especialização de oficiais e sargentos, recebeu hoje a visita do imperador Haile Selassie I, que ali assistiu a um espectacular exercício de ataque, com execução de fogos reais, e a exhibições de equitação e ginástica de aplicação militar.

A monumental fachada barroca do Convento de Mafra encontrava-se decorada com enormes festões com as cores nacionais etíopes e portuguesas. As tribunas sobre a porta principal ficaram ocultas por painéis de escarlates franjados de ouro. Das janelas dos prédios do largo fronteiro ao Mosteiro pendiam colchas de intensos coloridos. Ao longo dos passeios aglomeravam-se centenas de pessoas, numa impressionante manifestação de simpatia e interesse pela figura do ilustre visitante. Este chegou a Mafra pontualmente às dez horas, sendo recebido no átrio da basílica pelos ministros dos Negócios Estrangeiros dr. Marcelo Matias, e do Exército, coronel Almeida Fernandes, e pelo chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, general Beza Ferraz.

A guarda de honra, constituída por um batalhão de duas companhias da Escola Prática de Infantaria, com bandeira e guião, banda de música e fanfarras, e comandada pelo sr. major Renato Xavier, apresentou armas, fazendo faltar ao sol as suas baionetas aceradas.

Soaram os acordes marciais dos hinos nacionais dos dois países, após o que o imperador da Etiópia, que vestia a farda caqui de general, se perfilou perante o pavilhão de Portugal, passando depois revista à guarda de honra, acompa-

nhado pelo chefe do Estado-Maior do Exército.

Dirigiu-se, em seguida, o sobe-

(Continua na página central)

As árvores nem sempre morrem de pé

PARIS, 29. — Um castanheiro com 24 metros de altura e mais de 100 anos de idade caiu sobre um grupo de pessoas, no parque Monceau, f-rindo seis com gravidade, incluindo uma senhora de 72 anos, que está em perigo de vida.

As pessoas encontravam-se sentadas num banco do parque ou passeavam quando foram apanhadas pelos ramos da árvore, que tombou de surpresa. — (A. N. I.).

Aumentou em Espanha o preço da gasolina

MADRID, 29 — Os aumentos dos preços dos produtos petrolíferos anunciados, oficialmente, esta manhã, são da ordem de cerca de 40% para a gasolina e ultrapassam esta proporção para o supercarburante. A gasolina super, de 90 octanas, a mais utilizada pelos carros de turismo, passa de 7 para 10 pesetas, o litro, e o gasóleo aumenta de 4 para 6,50 pesetas. — (F. P.).

Reorganização da indústria do armamento

MADRID, 29. — As Cortes, reunidas em sessão plenária, aprovaram um projecto de lei referente à reorganização da indústria do armamento, a qual, dependendo directamente do Estado, será gradualmente constituída em sociedade anónima no âmbito do Instituto Nacional das Indústrias.

Foi, também, aprovado um projecto de lei, nos termos do qual, a Guiné espanhola perde o seu estatuto colonial para se transformar em duas províncias espanholas: Fernando Pó e Rio Muni.

Hoje, o ministro do Interior, general Alonso Vega, fará uma exposição sobre o projecto de lei da ordem pública. — (F. P.).

Diário de Lisboa

publica hoje

20

páginas

nas quais se inclui

«Da mulher e da criança»

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

ENG. AMARO DA COSTA

A homenagem rendida por colegas, amigos e admiradores (e alguns dos presentes inscreveram-se por virtude de mais de uma dessas ligações com o homenageado), ao eng. Amaro da Costa, director-geral dos Serviços Hidráulicos, constituiu uma prova de apreço pelas grandes qualidades profissionais e de carácter de um dos mais esforçados obreiros da transformação do País. O banquete demonstrou ainda que nem sempre os mais modestos são os menos apreciados. Ministros e antigos ministros, funcionários da hidráulica, colegas de curso, conterrâneos e representantes de regiões beneficiadas pelo trabalho do eng. Amaro da Costa, disseram da sua admiração e em que alto conceito têm o homem simples, alheio a reclamos, fugindo de ver seu nome apregoado aos quatro cantos. O eng. Arantes e Oliveira, cuja mão esclarecida está ao leme do departamento das Obras Públicas, disse claramente que no seu entender não é fácil encontrar na mesma pessoa as qualidades morais de modéstia e seriedade que o distinguem; e as profissionais, que dele fazem um valor técnico de grande classe. Tudo isto concorre para que ele seja um engenheiro de valor nacional. A tal respeito disse permitir-se uma ligeira indiscrição, que é a de ter o sr. eng. Amaro da Costa sido classificado pelo sr. Presidente do Conselho como um dos reais valores na administração pública portuguesa.

FEIXE DE NOTÍCIAS

TEM a simplicidade de um relato bíblico ou medievo a notícia do parto da sr. Imperatriz Ala, de Quintanilha, posto fronteiriço entre Vimioso e Bragança. Sentindo aproximar-se a hora dirigiu-se a pé, por caminhos que as giestas debruam de amarelo nesta altura do ano, para casa de sua mãe. Junto a um moio, as dores apertaram mais e o filho do moleiro foi chamar-lhe a mãe. As dores apertaram mais. O grito do moleiro andou depressa e a mãe da parturiente também, mas quando chegaram junto do moio já os berros de uma menina tinham saído da vida em que entrara. A rapariga que acabava de ser mãe montou para um burro e a mãe que acabava de ser avó pegou na netinha ao colo e, pelas serras de Quintanilha fora, palmilharam mais uma légua até casa onde todos se encontram bem.

* O rol das vítimas de desastres de viação sobe que é uma coisa por demais. Ora oçam! Na ponte de Amarante, foi colhido mortalmente por uma camioneta, Francisco Gonçalves Pinto, de 58 anos. Na estrada da Caniçada, despenhou-se um automóvel por uma ribanceira de 50 metros; morreu um homem e há três feridos, dois dos quais com gravidade. Na Avenida do Aeroporto, António Carlos José Rodrigues, de 8 anos, atravessou a correr e foi apanhado por um automóvel que o matou. No cruzamento de Pegões, uma camioneta foi contra uma carroça, havendo um morto e um ferido em estado grave. Em Vila Boim, entre Vila Viçosa e Elvas, o trabalhador Domingos Fernandes Figueira, de 38, com dois filhos menores, foi colhido por uma zorra que o esmagou. Na estrada de Vila Real a Cabeceiras de Basto, o pedreiro de 22 anos, António Marques, em bicicleta motorizada, foi contra um automóvel que seguiu o seu caminho indiferente à do que deixara atrás. António Marques deu entrada no hospital da Misericórdia de Vila Real, suscitando-se de fractura do crânio.

* A Sociedade de Ciências Médicas escolheu os corpos gerentes para 1960-1961. Direcção prof. Candido de Oliveira, presidente; prof. Celestino da Costa, vice-presidente; drs. Marques da Gama e Peres Gomes, respectivamente, 1. e 2. secretário. Comissão revisora de contas, drs. Pita Negrão, Joaquim Martins e Ivaldo Fonseca. Foram também atribuídos os prémios Pfizer de 1959: 1.º prémio, ao trabalho apresentado pelos srs. prof. Cruz Ferreira e drs. David Ferreira e Plácido de Sousa; e 2.º prémio, a dois trabalhos, um dos quais da autoria dos srs. prof. Cortés Pimentel e dr. Fernando Marques, e outro apresentado pelos srs. drs. Mário Ceia, José Manuel Sobral e William Clode.

JORNAL PEQUENO

COM o sr. Presidente do Conselho trabalharam os srs. ministros da Presidência e das Comunicações. * Numa pedreira do Calhariz de Benfica foi encontrado morto o sr. Manuel da Costa Fortuna, de 24 anos. * Em São José para onde entrara após uma queda, morreu a sr. Filomena Fernandes Santana. * Julio Marques desencravava uma pistola em A-dos-Cunhados. A arma disparou-se e a bala atingiu no coração Abel Pereira Cabral Leal Henriques. A inconsciência fez cinco orfãos todos de tenra idade. * Na sua quinta da Ribeira de Feriz, Castro Daire, enganou-se e ingeriu veneno o sr. Avelino Monteiro, de 60 anos. Morreu. * Em Vila Verde dos Francos foi encontrado morto o sr. Francisco Ferreira, de 76 anos.

FERRO

Esc. 3\$15/kg.

S/cais, grandes quantidades, preços sujeitos a cláusula de baixa

Esc. 3\$40/kg.

em armazem ou na obra

AÇOS

POLDI-PHÉNIX

para todos os fins

SOMMER & C.ª L.ª DA

Fundada em 1858

Rua Cais de Santarém, 40-64 — LISBOA

A guerra e a paz

(Continuação da página anterior)

aos voos dos aviões ocidentais a grande altitude, a combinação foi taticamente observada, mesmo nos momentos de crise grave. A duração excessiva do período transitório em que a falta de um tratado de paz com os vencidos, coincidindo com o agravamento das relações entre os vencedores, gerou as alternativas da guerra fria, tornou obsoletas e inaplicáveis as disposições então previstas.

Agora um incidente ocorrido nos mares do Oriente entre um bombardeiro americano em missão de exploração e uma patrulha de caças norte-coreanos, quando as conversações de Genebra entraram numa fase delicada, voltou a estabelecer um ambiente de inquietação, propício a perigosas especulações. A 7.ª esquadra americana recebeu ordens para estar preparada para todas as eventualidades, e em Washington anunciaram-se decisões militares que revelam um estado de espírito pouco tranquilizador.

Nunca, no passado recente, aquele que melhor conhecemos e ao qual se prendem as recordações de duas guerras mundiais, foram tão prementes as razões que exigiam o esclarecimento completo da situação, tendo em conta os riscos de um choque de incalculáveis repercussões. No nosso tempo, as razões que podem desencadear a terceira conflagração mundial são três: o rearmamento da Alemanha com armas nucleares; o alargamento do clube atómico; um acidente, fortuito ou intencional, que ponha directamente em causa forças militares dos Estados Unidos e da União Soviética (ou da China).

Quando compararmos estes riscos conhecidos e patentes, e considerarmos a natureza do conflito que deles pode resultar, com os que existiram em 1914 e 1939, é difícil, apesar de todas as afirmações em contrário, encontrar, no exame sincero e desapassionado da situação, motivos para nos tranquilizarmos. Nas vésperas da primeira guerra dizia-se que «as espingardas partiriam por si próprias», querendo exprimir a ideia de que o conflito podia desencadear-se sem motivo imediato. O que era então produto de imaginações excitadas é hoje realidade inelutável.

As espingardas com que em 1914 se fez a última guerra de camponeses conscritos só podiam partir pela vontade dos homens que as manejavam. Os projecteis com que será feita a primeira guerra de «robots» partiriam automaticamente no caso de um acidente. Esta diferença diz tudo sobre o caminho andado no sentido de simplificar a técnica da destruição colectiva pelo uso de armas cuja terrível eficácia a nossa imaginação mal concebe. Enquanto este estado de coisas perdurar, as visitas de cortesia ou compreensão e as conferências internacionais têm o ar de gracejos macabros e de testes de dissimulação incompatíveis com a aspiração universal de viver, trabalhar e progredir.

Oficiais da N.A.T.O. em Portugal

No avião da S. A. S., vindo de Estocolmo, chegaram a Lisboa os srs. coronéis Schwartz e Mishtow, tenente-coronel Sapp e major Garten, oficiais do Estado-Maior do Comando do Centro-Europa da N. A. T. O., que vêm participar em diversas reuniões com os altos comandos das Forças Armadas Portuguesas.

No Aeroporto foram cumprimentados pelos srs. tenente-coronel Brito e Melo, pelo Estado-Maior do Exército, e capitão Sousa Meneses, pela Defesa Nacional e, ainda, pelo coronel Trevor, delegado permanente do S. H. A. P. E. em Portugal.

A CIDADE

Caso do dia

Um dia e uma noite de prisão contribuirão, como medicina para a cura dessa doença crónica, e por vezes crítica, que se chama ciúme e é um dos flagelos da Humanidade, em todas as latitudes e em todas as classes? Parece que entre nós, pelo menos, se colhem alguns resultados deste sistema. Senão vejamos. A Maria e a Bernardette são duas criadas de servir, ambas de vinte e poucos anos, coradas, viçosas, alegres e prendadas qual delas mais do que a outra. Seriam talvez excelentes amigas, se o destino caprichoso não as fizesse disputar o mesmo homem fatal, que pelas duas repartia o seu coração.

No domingo ultimo as apaixonadas raparigas encontraram-se face a face, discutiram, increparam-se, e, por fim — oh, sangue latino! — chegaram a vias de facto, esbofetando-se e arrepelando freneticamente os cabelos uma à outra. Foram ambas presas e ficaram detidas. Responderam no dia seguinte no Tribunal de Polícia. Mas já estavam então reconciliadas e risonhas. Uma noite de reflexão é, pelo visto de bom conselho para as enamoradas violentas...

Quando interrogadas pelo magistrado, as jovens criadas declararam que o incidente não tinha importância, que fora, sim, uma questão de ciúmes, mas que ambas tinham acabado por compreender que afinal não havia razão para tal nem para ficarem inimigas. Ao fim e ao cabo, eram amigas e não queriam nada uma da outra.

Com esta declaração impossibilitaram o magistrado de conhecer a causa directa do conflito e o delegado do procurador da República de ser parte legítima na acusação, pelo que

Principiou a V Marcha da Mocidade Portuguesa

Principiou esta manhã a V Marcha de Camaradagem da Mocidade Portuguesa, organizada pela delegação distrital de Lisboa, a qual durará 18 dias, percorrendo o Norte e o Centro do País.

Os seus componentes, constituindo dois castelos, embarcaram, às 8 horas, em dois autocarros, junto da sede do Comissariado Nacional da M. P., no Palácio da Independência.

Os filiados visitarão hoje Leiria e Coimbra, sendo-lhes servido, durante a viagem, um almoço frio. A sua chegada ao Buçaco está prevista para às 18 horas. Ali pernoitarão e, amanhã de manhã, seguem para o Porto, onde permanecerão quatro dias, a fim de tomarem parte no Encontro com os filiados do Norte, a que presidirá o ministro da Educação Nacional.

Estiveram presentes à partida, além de vários dirigentes e famílias dos filiados, os srs. capitães Mota de Oliveira e Alves Cabral, respectivamente, delegado distrital de Lisboa e seu adjunto, os quais vão seguir para aquela cidade.

FERIAS DE 1959

MAIORCA e COSTA BRAVA
Viagens organizadas em colaboração com a PAN AMERICAN AIRWAYS, com a duração de 8 dias e partidas às 3.ª, 5.ª e sábados. A preços mais económicos, itinerários «A», «B» e «C», pode-se visitar MAIORCA, Madrid, Barcelona e Valência.

Inscrições e informações no
Turismo «SANTA MARIA»
(Agência da classe A)
RUA AUREA, 292, 1.ª
Telefs.: 21905 e 28686 — Lisboa

foram absolvidas. As arguidas saíram do tribunal como duas boas camaradas, prometendo uma à outra esquecer o homem por quem se haviam apaixonado, de onde se depreende que a prisão lhes trouxe certo senso e conformação filosófica...

Queda mortal

O sapateiro Guilherme Gil Ferreira, de 47 anos, morador no Beco das Taipas, 23, r/c., caiu, esta manhã, da ponte de Chelas e morreu pouco depois. O corpo foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

A Malveira não quer deixar de ter matadouro

MALVEIRA, 29—No Teatro-Cine Beatriz Costa, desta localidade, realiza-se hoje uma reunião, a convite da Junta de Freguesia local, para se tratar do problema do matadouro, cuja existência parece ameaçada, pretendendo-se que o único centro de abastecimento de reses passe a funcionar em Mafra, com verdadeiro prejuízo para esta freguesia. Nesta reunião será nomeada uma comissão que, na próxima sexta-feira, se avistará com o presidente da Câmara de Mafra, no sentido de lhe expor o referido problema.

Novo adjunto do comandante da Polícia Marítima

O comando da Polícia Marítima vai ter agora um novo adjunto, lugar que recentemente foi criado por decisão do ministro da Marinha, tendo em vista não só o movimento crescente da corporação, que ainda recentemente viu aumentados os seus efectivos em cerca de 45 homens, mas também a necessidade de descentralizar alguns serviços, até aqui a cargo do comandante da Polícia Marítima.

Nesse novo posto foi investido o chefe sr. Manuel Augusto Cabaco, que há 16 anos serve aquela corporação. Neste espaço de tempo foram-lhe confiadas importantes missões, entre as quais se salienta o caso do afundamento do «Açor» e, ainda, uma viagem a bordo do «Vera Cruz» à Argentina e ao Brasil, a fim de estudar as normas que, mais tarde, foram postas em prática, para a repressão do contrabando.

O novo chefe adjunto do comando da P. M. conta, na sua folha de serviços, numerosos louvores.

Asilo de D. Pedro V

No próximo domingo, às 16 horas, efectua-se, no Campo Grande, 380, sede do Asilo de D. Pedro V, benemérita instituição para a infância desvalida, a cuja conselho director preside o professor Fernando Emídio da Silva, a assembleia geral ordinária dos subscritores, para discussão do relatório e contas do ano de 1958 e eleição dos corpos gerentes para o biênio de 1959/1960. Depois haverá uma sessão solene para distribuição de prémios às alunas e de diplomas às que concluíram o curso de corte e bordados à máquina.

Festa nacional suíça

No dia 1 de Agosto, festa nacional suíça, o embaixador daquele país receberá, às 17 horas, na sua residência, na Travessa do Patrocínio, 1, os seus compatriotas residentes em Lisboa, assim como os que se encontrem de passagem nesta cidade.

LISBOA-NAZARÉ

em excursões da Capristanos
A partir do próximo domingo, a empresa Capristanos organiza, excursões entre Lisboa e a Nazaré, com passagem por Cadas da Rainha e Alcobaca, no decorrer das quais serão servidos o almoço e o lanche, este seguido de baile. Estas excursões realizam-se às quintas-feiras, sábados e domingos.

Casa de pasto processada em virtude de ter à venda alimentos em mau estado

Um consumidor informou a fiscalização da I. G. A. de que havia adquirido numa casa de pasto da Rua do Arsenal, 118, uma porção de carne de porco cozida, que não estaria em boas condições sanitárias. Uma brigada que se deslocou àquele estabelecimento, encontrou ali, para serem servidos às refeições e em sanduíches, três presuntos, farinheiras, algumas postas de peixe-espada e de pargo e, ainda, uma porção de carne para bifés, tudo impróprio para consumo e susceptível de prejudicar a saúde pública, conforme parecer médico-veterinário. Foi organizado o respectivo processo.

Nos últimos dias têm sido recebidas muitas queixas relativas a especulações em restaurantes, esplanadas, etc., em localidades de turismo e em vários recintos da capital. Num desses recintos populares de diversões, uma queixa refere a venda de uma garrafa de vinho verde, de marca corrente, por 50\$00, «pregos» a 10\$00 cada um, e uma garrafa de cerveja 20\$00, a que acrescem ainda as percentagens legais. As queixas estão a ser investigadas.

Também veraneantes de algumas praias se queixaram de que empre-

LOURES e Vila Franca de Xira foram visitadas pelo governador civil de Lisboa

No prosseguimento das suas visitas aos concelhos do distrito de Lisboa, o sr. dr. Osório Vaz esteve hoje, de manhã, em Loures, onde era aguardado, junto dos Paços do Concelho, pelo presidente do Município, sr. capitão Oliveira Mata, vereadores e outras autoridades locais; também estavam presentes as oito corporações de bombeiros voluntários do concelho e a banda de música de Loures.

O povo desta vila tributou uma festiva recepção ao visitante, queimando morteiros e foguetes. Depois de passar revista às impecáveis formaturas das referidas corporações, o sr. governador civil do distrito conversou com o presidente da Câmara Municipal sobre vários problemas e aspirações do concelho, antes de partir para Vila Franca de Xira.

Alí, o sr. dr. Osório Vaz foi recebido pelo presidente da Câmara Municipal, sr. tenente José de Sousa Nazaré, vereação e entidades locais, trocando impressões acerca de assuntos de primordial interesse para o concelho. A entrada dos Paços do Concelho, onde houve uma curta sessão de boas-vindas, usando da palavra os srs. tenente Nazaré, dr. Dário Nobrega e o visitante, concentravam-se várias unidades dos Bombeiros Voluntários de Vila Franca, Alhandra, Alverca e Póvoa, a banda musical desta vila e estudantes de muitas colectividades.

O sr. governador civil almoçou depois na estalagem da Lezíria. Nesta vila, visitou o quartel dos bombeiros, o bairro do Bom Retiro e a Biblioteca do Museu Municipal, voltando aos Paços do Concelho para tomar conhecimento de alguns projectos do plano de urbanização e melhoramentos planeados, no concelho. Seguidamente, regressou a Lisboa.

UM CICLOMOTOR contra um automóvel

ILHAVO, 29 (Pelo telefone).— Junto à garagem Neves e Capote, na Rua Vasco da Gama, deu-se hoje, cerca das 11 horas, o embate duma bicicleta motorizada, conduzida pelo comerciante António Rodrigues Paulo, de 49 anos, casado, com um automóvel, que saía da garagem e era conduzido pelo industrial Inácio Martins Bragança de Almeida. A bicicleta e o carro sofreram prejuízos importantes e o comerciante António Rodrigues Paulo foi levado para o hospital desta vila, com ferimentos na cabeça e fractura de uma clavícula. A G. N. R. tomou conta da ocorrência.

Cortou a língua para não falar muito

ROMA, 29. — Maria Marino, uma jovem de 19 anos, seguiu o conselho dos amigos e cortou a língua com uma tesoura. As pessoas amigas queixavam-se de que ela falava incessantemente e, muitas vezes, por brincadeira, diziam-lhe: «Tu devias cortar a língua».

Ontem, a rapariga pegou numa tesoura e cortou a ponta da língua, desmaiando em seguida.

Os médicos são de opinião que, dentro de algumas semanas, Maria poderá falar novamente, mas nos primeiros tempos terá certa dificuldade. — (A. N. I.).

Em 3 linhas

Foram confirmadas as declarações de utilidade turística referentes aos Hoteis Mundial, de Lisboa, e das Termas da Curia.

O abastecimento de água ao sistema da zona do litoral do concelho de Sintra está orçado em 7.255 contos.

Custará 6.834 contos o novo hospital sub-regional de Vila Nova de Gaia.

Em Estremoz vai ser construído pela delegação da Cruz Vermelha, um monumento a Henri Dunant, fundador daquela instituição.

O Município de Cascais foi autorizado a vender, várias parcelas de terreno, com a área de 2366 metros quadrados, em Parede, para a construção de um grupo de casas de renda económica.

Foi publicado um suplemento ao «Diário do Governo» n.º 175, com a lista de antiguidade dos funcionários civis do Ministério da Marinha.

Homenagens

A Marinho Alves

No dia 4 de Agosto, no Restaurante da Casa do Leão, no Castelo de S. Jorge, realiza-se o almoço de homenagem ao sr. L. Marinho Alves, representante especial da Panair do Brasil em Portugal, por motivo das honrosas distinções que mereceu dos Governos de Portugal e Brasil, que o condecoraram com a Comenda da Ordem Militar de Cristo e da Ordem do Cruzeiro do Sul, pelos seus serviços prestados às relações luso-brasileiras.

Muitas dezenas de individualidades se inscreveram, continuando as inscrições abertas na Pastelaria Benard, Rua Garrett, 104, telefone 25171 e 29585; na Panair do Brasil, Avenida da Liberdade, 68, telef. 31963 e na Pan American, na Praça dos Restauradores, 46, telef. 32181.

Ao presidente do Município de Sintra

AGUALVA-CACÉM, 28 — (Pelo telefone). — Por iniciativa da Junta de Freguesia Agualva-Cacém, vai ser prestada, no próximo domingo, uma homenagem ao professor Joaquim Fontes, presidente da Câmara Municipal de Sintra, como agradecimento pela recente criação da Escola Industrial e Comercial de Sintra, que funcionará na Quinta da Nora, nesta localidade, e que se fica a dever à sua perseverante acção.

O 20.º ANIVERSÁRIO de «Os Marialvas de S. Cristóvão»

O grupo «Os Marialvas de S. Cristóvão» vão festejar o seu 20.º aniversário, com uma sessão solene, na Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º, no próximo dia 2, pelas 15 horas. Durante a cerimónia serão apresentadas as 45 crianças pobres, vestidas e calçadas, este ano, pela comissão de beneficência daquela colectividade. No grupo de beneficiários figura uma protegida do «Diário de Lisboa».

QUEM PERDEU uns óculos?

Encontram-se depositados no nosso jornal uns óculos, que foram achados no Largo do Carmo, os quais serão entregues a quem prove pertencer-lhes.

Um foguetão aperfeiçoado foi lançado de Cape Canaveral para atingir um objectivo a 8 mil kms., no Atlântico Sul

CAPE CANAVERAL (Flórida), 29.—Segundo um informador deste centro de ensaios, foi lançado, esta madrugada, com pleno êxito, um engenho intercontinental «Atlas».

O alvo do engenho hoje disparado fica a 8.000 quilómetros de distância, no Atlântico Sul.

Se o míssil percorrer, sem avarias, a trajectória prevista será o segundo «Atlas» que consegue passar todas as experiências, depois de cinco malogros consecutivos com foguetões deste modelo.

Círculos bem informados anunciam que as primeiras notícias recebidas da marcha do míssil são satisfatórias.

Tal como o primeiro «Atlas» que, na semana passada, atingiu o alvo previsto, este projectil foi equipado com numerosos instrumentos destinados a assinalar o local exacto de qualquer avaria que pudesse surgir, dando assim indicações de utilidade futura para os técnicos.

O «Atlas» pesava 100 toneladas á partida e nele se integrava com um cone protegido contra o atrito do regresso à atmosfera. Nesse cone está instalado um aparelho de registo de todas as informações técnicas recolhidas durante o voo e que será mais tarde recuperado.

Exposição dos primitivos

da diocese de Lamego

LAMEGO, 29. — Dentro das comemorações diocesanas do XXV Aniversário da Acção Católica, está patente uma notável exposição de arte. Trata-se dos primitivos da diocese, que foram reunidos no Museu Regional e ficarão expostos durante os meses de Agosto e Setembro. Entre outras obras podem admirar-se as seguintes: 6 quadros dos Mestres de Ferreirim, do século XVI; dos mestres Cristóvão de Figueiredo, Gouveia Fernandes e Gregório Lopes; 2 quadros de mestres desconhecidos de S. Martinho de Mouros; 2 quadros de S. João de Tarouca de Gaspar Vaz; 4 esculturas de pedra do século XV; 2 quadros do convento de Salzedas; 4 quadros pertencentes ao museu de Vasco Fernandes; 1 quadro da freguesia de Almarave; 1 quadro da freguesia de Vila da Ponte.

Está de parabéns o director do museu, dr. Abel Florido, pela iniciativa tomada.

CONFERÊNCIAS

Do escultor Martins Correia

ALMADA, 29 — (Pelo telefone). — A convite do dr. Aquiles Monteverde, presidente da Câmara Municipal, o distinto escultor Joaquim Martins Correia fará, no dia 1 de Agosto, às 17 horas, uma conferência, no Convento dos Capuchos, na Costa da Caparica, sob o título «Povo cristão de alma poética».

Novidades

publicadas

no
Mês
de
Julho
por

- Na colecção: «A VIDA QUOTIDIANA»
- n.º 7: «EM CARTAGO NO TEMPO DE ANIBAL»
de Gilbert e Colette Charles-Picard
Esc. 40\$00
- Na colecção: «ENCICLOPÉDIA LBL»
- n.º 4: «DOS ANIMAIS E DOS HOMENS»
de Jakob von Uexküll
Esc. 20\$00
- Na colecção: «MINIATURA»
- n.º 103: «AO COMEÇO DO DIA»
de Truman Capote
Esc. 12\$50
- Na colecção: «VAMPIRO»
- n.º 146: «A RAPOSA QUE RI»
de Frank Gruber
Esc. 12\$50

LIVROS DO BRASIL, R. Caetanios, 22 — Lisboa

pela Marinha, se tudo correr bem. Um informador da Força Aérea anunciou, hora e meia depois do lançamento, que, segundo os dados transmitidos pelos instrumentos de bordo, o voo do «Atlas» parecia correr bem.

Salientou que este «Atlas» é o segundo a ser experimentado, depois de recentes aperfeiçoamentos, feitos de acordo com os ensinamentos recolhidos nos lançamentos mal sucedidos. — (F. P. e A. N. I.).

A SITUAÇÃO na Argentina e em Cuba

BUENOS AIRES, 29.—Uma bomba, colocada perto de um anexo do Ministério da Agricultura, explodiu na altura em que passava um carro da Polícia Federal. Morreu o motorista e dois oficiais da Polícia ficaram gravemente feridos.

Ignoram-se os motivos do atentado. A Polícia crê que o engenho se destinava ao Secretariado da Marinha, que fica num edifício ao lado.

A Polícia assaltou, de madrugada, uma reunião comunista, em Berisso, na zona industrial da cidade de La Plata, prendendo sete dos elementos presentes. — (F. P. e A. N. I.).

Prisões em Cuba

HAVANA, 29.—Foram presos em Santiago de Cuba vinte e três elementos contra-revolucionários e apreendidas grandes quantidades de armamento e munições — anunciaram os jornais locais.

Dois elementos contra-revolucionários foram abatidos a tiro em Guatanamo, quando, esta madrugada, tentaram fugir às forças de segurança que os mandaram parar para identificação. — (A. N. I.).

MORTOS E FERIDOS num choque

de dois autocarros

LAKEHURST (Nova Jersey), 29. — Perderam a vida cinco pessoas e oito ficaram feridas, quando dois autocarros colidiram, aqui perto. Com o embate, o motor de um dos veículos explodiu e pegou fogo à gasolina. Os dois autocarros foram destruídos pelo incêndio que se seguiu. — (A. N. I.).

Vítimas de outro desastre

JACKSON (Mississippi), 29. — Morreram três homens e quatro ficaram gravemente feridos, em consequência do embate de um camião, que conduzia operários, em dois automóveis que haviam chocado, momentos antes, e aguardavam a chegada de um pronto-socorro. — (A. N. I.).

PASSOU O SUEZ um navio

com bandeira de Israel

TEL-AVIV, 29 — Um navio fretado por Israel atravessou sem dificuldade o Canal de Suez — anuncia o diário «Yehidiot Hachenot» explicando que o barco, que navegava de Haifa para Eilat, no Mar Vermelho, destinando-se ao serviço de cabotagem, não transportava carga israelita. — (F. P.).

FOI BOMBARDEADO

um submarino em águas chilenas?

SANTIAGO DO CHILE, 29. — Um navio de guerra chileno, em manobras no Pacífico, lançou, no dia 10, uma granada submarina, ao largo do porto de Caldera, contra aquilo que a tripulação julgou ser um submersível de racionalidade desconhecida.

Outras unidades receberam, imediatamente, ordem para localizar e destruir o submarino estrangeiro, mas os seus esforços não deram resultado. — (F. P.).

HOJE, às 21,30, EXCITANTE ESTREIA

do filme «hors-série» de Henri Verneuil
cujo lançamento publicitário despertou
o mais invulgar interesse

A mulher que comprou o amor

com MYLENE DÈMONGEOT
a maior sensação cinematográfica da actualidade, e
HENRI VIDAL e ISA MIRANDA

Não é um filme «cor de rosa».

É um filme poderosamente passiona-
l e realista!



Dist. Sonoro Filme

Adultos
(M/17 anos)

AMANHÃ: EM SENSACIONAL REAPARIÇÃO:

A mais famosa atracção de baile acrobático vinda a Lisboa

MARISA Y SANDRO

Em novas criações aplaudidas com louco entusiasmo em Madrid

Asapoga

Telef. 23584
Empresa MANUEL ZEPHERIN
(ADULTOS M/17 ANOS)

O incomparável e maravilhoso TRIO LA CAVA

A parilha de baile
PACO Y
ISABEL

A escultural
MILY
ZUNIGA

Baile por ESTEVAO e sua orquestra, com Manuel Serrano

MUITO BREVE:

ESTREIA

DO CÉLEBRE

E ESCULTURAL

BALLET

PANTERITA

E AINDA

OUTRAS

NOTAVEIS

ATRAÇÕES

ESTREIA DE HOJE — A MULHER QUE COMPROU O AMOR — IMPERIO

SAO LUIZ
15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30
(M/17 anos)
**RETALHOS
DA VIDA**
Realiz. LATTUADA, ZAVATTINI
FELLINI, etc.

EDEN
15.30 - 18.30 e 21.45
EM 2.ª SEMANA
Ava Gardner
e James Mason
em
PANDORA
TEL. 20768
(M/17 anos)

ALVALADE
15.15 (p. r.) e 21.45
2.ª SEMANA
(M/12 anos)
**O ÚLTIMO
HURRAH**
com Spencer
Tracy

ODEON
15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30 (M/17 anos)
3.ª SEMANA
Sarit Montiel
no empolgante filme
**MORENA
DOS MEUS SONHOS**

ROYAL
21.00 (M/17 anos)
**ESTA NOITE
OU NUNCA**
(em
Cinemascope)
com Jean
Simmons
No progr.: **ALTA SOCIEDADE**
com Grace Kelly

**CINEMA
IDEAL**
21.00 (M/12 anos)
**A FAMÍLIA
TRAPP**
NA AMÉRICA
OS TIRANOS TAMBÉM MORREM

CERRASSO
21.00 (M/12 anos)
**OS TUBARÕES
DO PACÍFICO**
A DAMA VALENTE

CASINO ESTORIL
DESEJO SOB
OS ULMEIROS
21.30 (M/17 anos) com Sophia Loren

FIVOL
15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30 (M/17 anos)
**RETALHOS
DA VIDA**
Realiz. LATTUADA, ZAVATTINI
FELLINI, etc.

EDEN
15.30 - 18.30 e 21.45
EM 2.ª SEMANA
Ava Gardner
e James Mason
em
PANDORA
TEL. 20768
(M/17 anos)

ALVALADE
15.15 (p. r.) e 21.45
2.ª SEMANA
(M/12 anos)
**O ÚLTIMO
HURRAH**
com Spencer
Tracy

ODEON
15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30 (M/17 anos)
3.ª SEMANA
Sarit Montiel
no empolgante filme
**MORENA
DOS MEUS SONHOS**

ROYAL
21.00 (M/17 anos)
**ESTA NOITE
OU NUNCA**
(em
Cinemascope)
com Jean
Simmons
No progr.: **ALTA SOCIEDADE**
com Grace Kelly

**CINEMA
IDEAL**
21.00 (M/12 anos)
**A FAMÍLIA
TRAPP**
NA AMÉRICA
OS TIRANOS TAMBÉM MORREM

CERRASSO
21.00 (M/12 anos)
**OS TUBARÕES
DO PACÍFICO**
A DAMA VALENTE

CASINO ESTORIL
DESEJO SOB
OS ULMEIROS
21.30 (M/17 anos) com Sophia Loren

IMPERIO
15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30 (M/17 anos)
**RETALHOS
DA VIDA**
Realiz. LATTUADA, ZAVATTINI
FELLINI, etc.

EDEN
15.30 - 18.30 e 21.45
EM 2.ª SEMANA
Ava Gardner
e James Mason
em
PANDORA
TEL. 20768
(M/17 anos)

ALVALADE
15.15 (p. r.) e 21.45
2.ª SEMANA
(M/12 anos)
**O ÚLTIMO
HURRAH**
com Spencer
Tracy

ODEON
15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30 (M/17 anos)
3.ª SEMANA
Sarit Montiel
no empolgante filme
**MORENA
DOS MEUS SONHOS**

ROYAL
21.00 (M/17 anos)
**ESTA NOITE
OU NUNCA**
(em
Cinemascope)
com Jean
Simmons
No progr.: **ALTA SOCIEDADE**
com Grace Kelly

**CINEMA
IDEAL**
21.00 (M/12 anos)
**A FAMÍLIA
TRAPP**
NA AMÉRICA
OS TIRANOS TAMBÉM MORREM

CERRASSO
21.00 (M/12 anos)
**OS TUBARÕES
DO PACÍFICO**
A DAMA VALENTE

CASINO ESTORIL
DESEJO SOB
OS ULMEIROS
21.30 (M/17 anos) com Sophia Loren

IMPERIO
15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30 (M/17 anos)
**RETALHOS
DA VIDA**
Realiz. LATTUADA, ZAVATTINI
FELLINI, etc.

EDEN
15.30 - 18.30 e 21.45
EM 2.ª SEMANA
Ava Gardner
e James Mason
em
PANDORA
TEL. 20768
(M/17 anos)

ALVALADE
15.15 (p. r.) e 21.45
2.ª SEMANA
(M/12 anos)
**O ÚLTIMO
HURRAH**
com Spencer
Tracy

ODEON
15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30 (M/17 anos)
3.ª SEMANA
Sarit Montiel
no empolgante filme
**MORENA
DOS MEUS SONHOS**

ROYAL
21.00 (M/17 anos)
**ESTA NOITE
OU NUNCA**
(em
Cinemascope)
com Jean
Simmons
No progr.: **ALTA SOCIEDADE**
com Grace Kelly

**CINEMA
IDEAL**
21.00 (M/12 anos)
**A FAMÍLIA
TRAPP**
NA AMÉRICA
OS TIRANOS TAMBÉM MORREM

CERRASSO
21.00 (M/12 anos)
**OS TUBARÕES
DO PACÍFICO**
A DAMA VALENTE

CASINO ESTORIL
DESEJO SOB
OS ULMEIROS
21.30 (M/17 anos) com Sophia Loren

IMPERIO
15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30 (M/17 anos)
**RETALHOS
DA VIDA**
Realiz. LATTUADA, ZAVATTINI
FELLINI, etc.

EDEN
15.30 - 18.30 e 21.45
EM 2.ª SEMANA
Ava Gardner
e James Mason
em
PANDORA
TEL. 20768
(M/17 anos)

ALVALADE
15.15 (p. r.) e 21.45
2.ª SEMANA
(M/12 anos)
**O ÚLTIMO
HURRAH**
com Spencer
Tracy

ODEON
15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30 (M/17 anos)
3.ª SEMANA
Sarit Montiel
no empolgante filme
**MORENA
DOS MEUS SONHOS**

ROYAL
21.00 (M/17 anos)
**ESTA NOITE
OU NUNCA**
(em
Cinemascope)
com Jean
Simmons
No progr.: **ALTA SOCIEDADE**
com Grace Kelly

**CINEMA
IDEAL**
21.00 (M/12 anos)
**A FAMÍLIA
TRAPP**
NA AMÉRICA
OS TIRANOS TAMBÉM MORREM

CERRASSO
21.00 (M/12 anos)
**OS TUBARÕES
DO PACÍFICO**
A DAMA VALENTE

CASINO ESTORIL
DESEJO SOB
OS ULMEIROS
21.30 (M/17 anos) com Sophia Loren

IMPERIO
15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30 (M/17 anos)
**RETALHOS
DA VIDA**
Realiz. LATTUADA, ZAVATTINI
FELLINI, etc.

EDEN
15.30 - 18.30 e 21.45
EM 2.ª SEMANA
Ava Gardner
e James Mason
em
PANDORA
TEL. 20768
(M/17 anos)

ALVALADE
15.15 (p. r.) e 21.45
2.ª SEMANA
(M/12 anos)
**O ÚLTIMO
HURRAH**
com Spencer
Tracy

ODEON
15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30 (M/17 anos)
3.ª SEMANA
Sarit Montiel
no empolgante filme
**MORENA
DOS MEUS SONHOS**

ROYAL
21.00 (M/17 anos)
**ESTA NOITE
OU NUNCA**
(em
Cinemascope)
com Jean
Simmons
No progr.: **ALTA SOCIEDADE**
com Grace Kelly

**CINEMA
IDEAL**
21.00 (M/12 anos)
**A FAMÍLIA
TRAPP**
NA AMÉRICA
OS TIRANOS TAMBÉM MORREM

CERRASSO
21.00 (M/12 anos)
**OS TUBARÕES
DO PACÍFICO**
A DAMA VALENTE

CASINO ESTORIL
DESEJO SOB
OS ULMEIROS
21.30 (M/17 anos) com Sophia Loren

IMPERIO
15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30 (M/17 anos)
**RETALHOS
DA VIDA**
Realiz. LATTUADA, ZAVATTINI
FELLINI, etc.

EDEN
15.30 - 18.30 e 21.45
EM 2.ª SEMANA
Ava Gardner
e James Mason
em
PANDORA
TEL. 20768
(M/17 anos)

ALVALADE
15.15 (p. r.) e 21.45
2.ª SEMANA
(M/12 anos)
**O ÚLTIMO
HURRAH**
com Spencer
Tracy

ODEON
15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30 (M/17 anos)
3.ª SEMANA
Sarit Montiel
no empolgante filme
**MORENA
DOS MEUS SONHOS**

ROYAL
21.00 (M/17 anos)
**ESTA NOITE
OU NUNCA**
(em
Cinemascope)
com Jean
Simmons
No progr.: **ALTA SOCIEDADE**
com Grace Kelly

**CINEMA
IDEAL**
21.00 (M/12 anos)
**A FAMÍLIA
TRAPP**
NA AMÉRICA
OS TIRANOS TAMBÉM MORREM

CERRASSO
21.00 (M/12 anos)
**OS TUBARÕES
DO PACÍFICO**
A DAMA VALENTE

CASINO ESTORIL
DESEJO SOB
OS ULMEIROS
21.30 (M/17 anos) com Sophia Loren

IMPERIO
15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30 (M/17 anos)
**RETALHOS
DA VIDA**
Realiz. LATTUADA, ZAVATTINI
FELLINI, etc.

EDEN
15.30 - 18.30 e 21.45
EM 2.ª SEMANA
Ava Gardner
e James Mason
em
PANDORA
TEL. 20768
(M/17 anos)

ALVALADE
15.15 (p. r.) e 21.45
2.ª SEMANA
(M/12 anos)
**O ÚLTIMO
HURRAH**
com Spencer
Tracy

ODEON
15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30 (M/17 anos)
3.ª SEMANA
Sarit Montiel
no empolgante filme
**MORENA
DOS MEUS SONHOS**

ROYAL
21.00 (M/17 anos)
**ESTA NOITE
OU NUNCA**
(em
Cinemascope)
com Jean
Simmons
No progr.: **ALTA SOCIEDADE**
com Grace Kelly

**CINEMA
IDEAL**
21.00 (M/12 anos)
**A FAMÍLIA
TRAPP**
NA AMÉRICA
OS TIRANOS TAMBÉM MORREM

CERRASSO
21.00 (M/12 anos)
**OS TUBARÕES
DO PACÍFICO**
A DAMA VALENTE

CASINO ESTORIL
DESEJO SOB
OS ULMEIROS
21.30 (M/17 anos) com Sophia Loren

IMPERIO
15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30 (M/17 anos)
**RETALHOS
DA VIDA**
Realiz. LATTUADA, ZAVATTINI
FELLINI, etc.

EDEN
15.30 - 18.30 e 21.45
EM 2.ª SEMANA
Ava Gardner
e James Mason
em
PANDORA
TEL. 20768
(M/17 anos)

ALVALADE
15.15 (p. r.) e 21.45
2.ª SEMANA
(M/12 anos)
**O ÚLTIMO
HURRAH**
com Spencer
Tracy

ODEON
15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30 (M/17 anos)
3.ª SEMANA
Sarit Montiel
no empolgante filme
**MORENA
DOS MEUS SONHOS**

ROYAL
21.00 (M/17 anos)
**ESTA NOITE
OU NUNCA**
(em
Cinemascope)
com Jean
Simmons
No progr.: **ALTA SOCIEDADE**
com Grace Kelly

**CINEMA
IDEAL**
21.00 (M/12 anos)
**A FAMÍLIA
TRAPP**
NA AMÉRICA
OS TIRANOS TAMBÉM MORREM

CERRASSO
21.00 (M/12 anos)
**OS TUBARÕES
DO PACÍFICO**
A DAMA VALENTE

CASINO ESTORIL
DESEJO SOB
OS ULMEIROS
21.30 (M/17 anos) com Sophia Loren

IMPERIO
15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30 (M/17 anos)
**RETALHOS
DA VIDA**
Realiz. LATTUADA, ZAVATTINI
FELLINI, etc.

EDEN
15.30 - 18.30 e 21.45
EM 2.ª SEMANA
Ava Gardner
e James Mason
em
PANDORA
TEL. 20768
(M/17 anos)

ALVALADE
15.15 (p. r.) e 21.45
2.ª SEMANA
(M/12 anos)
**O ÚLTIMO
HURRAH**
com Spencer
Tracy

ODEON
15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30 (M/17 anos)
3.ª SEMANA
Sarit Montiel
no empolgante filme
**MORENA
DOS MEUS SONHOS**

ROYAL
21.00 (M/17 anos)
**ESTA NOITE
OU NUNCA**
(em
Cinemascope)
com Jean
Simmons
No progr.: **ALTA SOCIEDADE**
com Grace Kelly

**CINEMA
IDEAL**
21.00 (M/12 anos)
**A FAMÍLIA
TRAPP**
NA AMÉRICA
OS TIRANOS TAMBÉM MORREM

CERRASSO
21.00 (M/12 anos)
**OS TUBARÕES
DO PACÍFICO**
A DAMA VALENTE

CASINO ESTORIL
DESEJO SOB
OS ULMEIROS
21.30 (M/17 anos) com Sophia Loren

IMPERIO
15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30 (M/17 anos)
**RETALHOS
DA VIDA**
Realiz. LATTUADA, ZAVATTINI
FELLINI, etc.

EDEN
15.30 - 18.30 e 21.45
EM 2.ª SEMANA
Ava Gardner
e James Mason
em
PANDORA
TEL. 20768
(M/17 anos)

ALVALADE
15.15 (p. r.) e 21.45
2.ª SEMANA
(M/12 anos)
**O ÚLTIMO
HURRAH**
com Spencer
Tracy

ODEON
15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30 (M/17 anos)
3.ª SEMANA
Sarit Montiel
no empolgante filme
**MORENA
DOS MEUS SONHOS**

ROYAL
21.00 (M/17 anos)
**ESTA NOITE
OU NUNCA**
(em
Cinemascope)
com Jean
Simmons
No progr.: **ALTA SOCIEDADE**
com Grace Kelly

**CINEMA
IDEAL**
21.00 (M/12 anos)
**A FAMÍLIA
TRAPP**
NA AMÉRICA
OS TIRANOS TAMBÉM MORREM

CERRASSO
21.00 (M/12 anos)
**OS TUBARÕES
DO PACÍFICO**
A DAMA VALENTE

CASINO ESTORIL
DESEJO SOB
OS ULMEIROS
21.30 (M/17 anos) com Sophia Loren

IMPERIO
15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30 (M/17 anos)
**RETALHOS
DA VIDA**
Realiz. LATTUADA, ZAVATTINI
FELLINI, etc.

EDEN
15.30 - 18.30 e 21.45
EM 2.ª SEMANA
Ava Gardner
e James Mason
em
PANDORA
TEL. 20768
(M/17 anos)

ALVALADE
15.15 (p. r.) e 21.45
2.ª SEMANA
(M/12 anos)
**O ÚLTIMO
HURRAH**
com Spencer
Tracy

ODEON
15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30 (M/17 anos)
3.ª SEMANA
Sarit Montiel
no empolgante filme
**MORENA
DOS MEUS SONHOS**

ROYAL
21.00 (M/17 anos)
**ESTA NOITE
OU NUNCA**
(em
Cinemascope)
com Jean
Simmons
No progr.: **ALTA SOCIEDADE**
com Grace Kelly

**CINEMA
IDEAL**
21.00 (M/12 anos)
**A FAMÍLIA
TRAPP**
NA AMÉRICA
OS TIRANOS TAMBÉM MORREM

CERRASSO
21.00 (M/12 anos)
**OS TUBARÕES
DO PACÍFICO**
A DAMA VALENTE

CASINO ESTORIL
DESEJO SOB
OS ULMEIROS
21.30 (M/17 anos) com Sophia Loren

IMPERIO
15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30 (M/17 anos)
**RETALHOS
DA VIDA**
Realiz. LATTUADA, ZAVATTINI
FELLINI, etc.

EDEN
15.30 - 18.30 e 21.45
EM 2.ª SEMANA
Ava Gardner
e James Mason
em
PANDORA
TEL. 20768
(M/17 anos)

ALVALADE
15.15 (p. r.) e 21.45
2.ª SEMANA
(M/12 anos)
**O ÚLTIMO
HURRAH**
com Spencer
Tracy

ODEON
15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30 (M/17 anos)
3.ª SEMANA
Sarit Montiel
no empolgante filme
**MORENA
DOS MEUS SONHOS**

ROYAL
21.00 (M/17 anos)
**ESTA NOITE
OU NUNCA**
(em
Cinemascope)
com Jean
Simmons
No progr.: **ALTA SOCIEDADE**
com Grace Kelly

**CINEMA
IDEAL**
21.00 (M/12 anos)
**A FAMÍLIA
TRAPP**
NA AMÉRICA
OS TIRANOS TAMBÉM MORREM

CERRASSO
21.00 (M/12 anos)
**OS TUBARÕES
DO PACÍFICO**
A DAMA VALENTE

CASINO ESTORIL
DESEJO SOB
OS ULMEIROS
21.30 (M/17 anos) com Sophia Loren

IMPERIO
15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30 (M/17 anos)
**RETALHOS
DA VIDA**
Realiz. LATTUADA, ZAVATTINI
FELLINI, etc.

ESTA SEMANA—ESTREIA

(PARA ADULTOS MAIORES DE 17 ANOS)

Teatro MONUMENTAL



VASCO MORGADO
apresenta
LAURA ALVES
NA COMÉDIA DE EDGAR NEVILLE
FOBAILE
Uma obra-prima do teatro moderno
com
RUI DE CARVALHO e PAULO RENATO
ENCENAÇÃO DE ANTONIO PEDRO
CENA E FIGURINOS DE PINTO DE CAMPOS

ATENÇÃO AOS ANÚNCIOS DE AMANHÃ

«BOITE DE NUIT» **NINA** (Adultos M. 17 anos)

APRESENTA 3 ATRACÇÕES

LES DOLLS
SISTERS BOSCO
DEUX SOEURS

RESTAURANTE ALVALADE

serviço de restaurante à carta
e completamente remodelado
Música até às 3,30

(Adultos M. 15 anos)

Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

tuguês, com as possibilidades que se lhe rasgam sobre um país filmicamente inexplorado, se atreva a ignorar a vida que escorre na cidade. — Visor 60.

II Retrospectiva

do Cinema Português

A 2.ª Retrospectiva do Cinema Mudo Português, organizada pela Cinemateca Nacional, de colaboração com a comissão organizadora da Federação Portuguesa dos Cineclubes, de que fazem parte os filmes «Malmequer», de Leitão de Barros, «Os Fidalgos da Casa Mourisca», realizado por George Pallu, e «Os Lobos», dirigido por Rino Luppo, repete-se, hoje, e nos três dias seguintes, às 18 e 21.30, no salão do teatro do Palácio Foz.

Para estes dias, estão os bilhetes em distribuição na Agência de Turismo do Secretariado Nacional da Informação, nos Restauradores.

No Odeon

«Morena dos meus sonhos»,
em 3.ª semana

Entra hoje em 3.ª semana de exhibição, no Odeon, o filme «Morena dos meus sonhos», com Sarita Montiel, que neste filme se revela, além de apreciável cançonetista, atriz dramática de amplos recursos.

«Morena dos meus sonhos» proporciona duas horas de agradável distração.



TOIROS em
Salvaterra
de Magos

DOMINGO 2 DE AGOSTO
Sensacional Festival Taurino
9 — TOIROS PUROS — 9

Sr. JOSÉ PEDROSA (Benavente)
CAVALEIROS

JOSÉ MANUEL LUPI
e **JOSÉ MANUEL CORTES**
ESPADAS

MANUEL DOS SANTOS
e **CHICO MENDES**
que lidarão 4 toiros

E OS NOVILHEIROS

José Simões — Hector Luquim

Um grupo de forcados amadores

As 11 horas — Entrada de toiros

Preços: Sol, desde 20\$00

Sombra, desde 70\$00

Bilhetes à venda em Lisboa na

Agência ABEP

Espectáculo para maiores de 6 anos

NO **COLISEU**
Empresa de Ricardo Covões (Filhos)
Tel. 31997
EM 2 SESSÕES
às 20.30 e 22.45
BREVEMENTE
GIUSEPPE BASTOS
e **VASCO MORGADO**
APRESENTAM PELA
ROSE RONDELLI
MAIOR COMPANHIA DE REVISTA ATÉ HOJE ORGANIZADA!
DA QUAL FAZEM PARTE
ROSE RONDELLI
UMA AUTÊNTICA VEDETA
BRASILEIRA DE REVISTA E
COSTINHA
O QUERIDO ACTOR CÔMICO
NA NOVA REVISTA POPULAR
Há Feira no Coliseu!
COSTINHA

INTERPRETADA PELOS POPULARES ARTISTAS

ALVARO PEREIRA**MARIA DOMINGAS****ANITA GUERREIRO****MARIA ADELINA****LUISA DURÃO**

COM

CARLOS ALVES

NO «COMPÈRE»

OS ARTISTAS LÍRICOS!

DOMINGOS MARQUES**MARIA ADELAIDE e CASIMIRO CHAGAS**

A ATRACÇÃO NACIONAL

YOLA y PAULO

A ATRACÇÃO MUNDIAL

BALLET HUNGARIA

30, GIRLS INTERNACIONAIS, 30

NUMA NOVA REALIZAÇÃO COREOGRÁFICA DE

CHARLES

GUARDA-ROUPA NOVO DOS

ATELIERS PAIVA

ESPECTÁCULO PARA ADULTOS — MAIORES DE 17 ANOS

As peles que figuram em cena são da Fábrica ESTRELA «M. L.»

As cenas foram confeccionadas com as tintas «ROBBIALAC»

CAMPO PEQUENO

HOJE, ÀS 22 HORAS

Corrida de Grande Gala, à Portuguesa, em honra de
S. M. Hailé Selassié, Imperador da Etiópia e Rei de Judá
com a assistência de S. Ex.ª o Presidente da República

Simão da Veiga — João Núncio**Manuel Conde e David Ribeiro Teles**

FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM

sob o comando do Ex.º Sr. RHODES SÉRGIO

6 Toiros do Ex.º Sr. D. Diogo Passanha (Antes Soler)

Abrilhanta o espectáculo a Banda de Música da Polícia de Segurança Pública

A Praça estará vistosamente engalanada

Bilhetes à venda nos Restauradores, 7, com

PREÇOS DESDE 15 ESCUDOS

MAIORES DE 12 ANOS

ABC

EMP. TEATRAL ABC, LDA.—Tel 366743

Às 21 e às 23 horas

PARA MAIORES DE 17 ANOS

JOSÉ MIGUEL
APRESENTA EM

Últimas representações

A SENSACIONAL REVISTA

MULHERES À VISTA!

As 15,15 - 18,15 (p. r.)
e 21,30
NO

Odeon
Telef. 23283



Um ídolo do público

SARITA
MONTIEL
A



NUMA FACETA NOVA
DA SUA FULGURANTE
CARREIRA

EM

«MORENA
DOS MEUS
SONHOS»

3.ª
SEMANA

Adultos — Maiores de 17 anos

O latim

e o latínório

LONDRES, 29. — «O latim não forma senão caracteres e inteligências de segunda ordem, que só podem servir a 'funcionários públicos'» — levara uma comissão do condado de Suffolk, encarregada de estudar se deve ou não continuar o estudo do latim nas suas escolas.

Segundo esse relatório, os conhecimentos de latim necessários até agora para a matrícula nas escolas superiores exigem tempo e esforços que não estão em proporção com a sua utilidade.

«É absurdo não dedicar o tempo a estudos mais proveitosos» — conclui o relatório. No entanto, um dos seus subscritores, «lord» Graham, protestou contra a afirmação, segundo a qual o latim impede a inteligência de se desenvolver. — (F. P.).

Os problemas hospitalares apreciados pelo prof. Carneiro de Moura ao tomar posse de director dos Serviços Cirúrgicos dos H. C. L.

No gabinete do enfermeiro-mor dos Hospitais Cíveis de Lisboa, dr. Mário Carmona, efectuou-se, esta manhã, a cerimónia de posse do prof. dr. Carneiro de Moura do cargo de director dos Serviços de Clínica de Cirurgia dos Hospitais Cíveis. Além do dr. Rafael Ribeiro, administrador dos Hospitais Cíveis, encontravam-se presentes algumas dezenas de médicos e outro pessoal dos serviços que o prof. dr. Carneiro de Moura dirige.

Depois de ter sido lida a fórmula de juramento e de se ter procedido à assinatura do auto de posse, o dr. Mário Carmona traçou o elogio do prof. dr. Carneiro de Moura, falando da importância do cargo que vai desempenhar.

Em resposta o empossado, num vasto e extremamente lucido discurso, levantou alguns dos problemas essenciais dos Hospitais Cíveis de Lisboa, como o do equipamento técnico-hospitalar, das instalações, da falta de camas, do internato e da necessidade de manter o hospital como base de todo o treino médico. Referiu a evolução da medicina entre nós, afirmando estar já ultrapassada a fase do médico de família, havendo hoje a necessidade da especialização e da medicina de equipa. Lamentou as condições do equipamento hospitalar, a falta de leitos, o número cada vez menor de candidatos aos concursos dos Hospitais Cíveis e a falta de preparação prática que revelam os jovens médicos. Apontou as causas desses problemas graves e as soluções que devem ser encaradas com urgência e sem hesitações.

Uma «batalha» com «teddy boys» em Singapura

SINGAPURA, 29. — Uma patrulha da Polícia travou, durante um quarto de hora, na noite passada, uma verdadeira batalha campal, depois de ser obrigada a abrir fogo sobre um grupo de trinta «meninos engraçados» que a tinham atacado. Dois rapazes feridos com várias balas de revólver, recolheram ao hospital, em estado grave.

Os «bandidos amadores» estavam armados de navalhas, matraca e barras de ferro. Um agente da Polícia sofreu ferimentos sem gravidade. — (F. P.).

OS PROGRAMAS da TV portuguesa captados em Tânger

TÂNGER, 29. — Há tempo que os proprietários de postos receptores de TV em Tânger captam quase diariamente e em condições perfeitas, as emissões da TV de Lisboa, graças ao «relais» no sul de Portugal. — (F. P.).

Depois de visitar o convento de Mafra Hailé Selassié e a sua comitiva tomaram parte num almoço oferecido pelo ministro do Exército

(Continuação da 1.ª página)

rano etíope para o pequeno estrado que fora armado no topo da escadaria da basílica, onde lhe apresentaram cumprimentos os srs. presidente da Câmara Municipal de Mafra, capitão Pereira de Almeida, segundo comandante do Governo Militar de Lisboa, brigadeiro Barbieri Cardoso, comandante militar de Mafra, coronel Emílio Moura dos Santos, e outros oficiais gerais.

A cerimónia terminou com o desfile em continência da força em parada.

Hailé Selassié I seguiu depois para a Tapada de Mafra, a fim de aí assistir a um exercício de fogos reais pelos recrutas do Curso de Sargentos Milicianos. No momento

da sua chegada à tribuna, foi içado o pavilhão imperial da Etiópia.

Ao centro do palanque, numa primeira fila de cadeiras, ornamentado com profusas decorações vegetais, sentou-se o imperador, lado a lado, à direita, pelo sr. ministro dos Negócios Estrangeiros português, vice-primeiro-ministro da Abissínia, sr. Habte Wold, e o governador de Showa ras Mefsin Silafhi, e à esquerda pelos srs. ministro do Exército, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, chefes do Estado-Maior do Exército, general Camara Pina, e da Força Aérea, general Costa de Macedo e o director da Arma de Infantaria, general Costa Lopes.

Nas filas de trás viam-se os membros das comitivas portuguesa e etíope.

O corpo lateral direito da tribuna foi inteiramente ocupado por oficiais superiores portugueses, generais Cota de Moraes; Valente de Carvalho, comandante-geral da Guarda Fiscal; Monteiro Libório, Saldanha de Oliveira e Sousa; Aníbal Vaz, comandante-geral da G. N. R. No corpo lateral esquerdo encontravam-se os adidos militares e representações diplomáticas em Lisboa.

Antes do início da demonstração, o sr. major Marques Xavier fez em francês, socorrendo-se de cartas topográficas, uma pormenorizada exposição sobre o exercício que ia efectuar-se. Segundo o tema geral deste, o Partido Norte em manobra ofensiva sobre a península de Lisboa fora detido em 10 de Julho pelo Partido Sul, na linha definitiva pela foz do Rio do Porto, Malveira e Vila Franca de Xira.

O Partido Sul, que há um mês preparava a contra-ofensiva, desencadeou-a, a partir da actual linha de contacto, estabelecida entre a Orla da Costa e a povoação da Malveira. Como preliminar desta ofensiva, decidiu empreender uma operação destinada a conquistar as posições de Murgeira-Sonivel.

Segundo o tema da situação particular, a conquista da linha de alturas de Sonivel e da região da Murgeira obrigaria a um ataque na direcção da Igreja Nova, onde o inimigo se encontrava instalado e

54 vidas salvas

num trimestre pelos barcos do Instituto de Socorros a Náufragos

Durante o segundo trimestre do corrente ano, a benemérita e humanitária actividade do Instituto de Socorros a Náufragos pode sintetizar-se assim:

54 vidas salvas pelos salva-vidas (18 pelo «Rainha D. Amélia», do Cabo de Santa Maria, sob as ordens do patrão Joaquim Alberto Casaca; 15, pelo «Almirante Gago Coutinho», de Sagres, sob as ordens do patrão António Faustino; 11, pelo «Aguda», da praia da Aguda, sob as ordens do patrão Moisés Marques; 5, pelo «Tavira», do porto de Tavira, sob as ordens do patrão Henrique Pires Faleiro; 3, pelo «Alvor», da praia de Alvor, sob as ordens do patrão José João Vidal; 2, pelo «Rei D. Carlos I», da Figueira da Foz, sob as ordens do patrão José Andrade Afonso).

Foram socorridas 304 embarcações, com 1.081 pessoas a bordo.

Os barcos salva-vidas saíram 140 vezes: 18 para socorro, 32 para assistência, 8, como prevenção e 82 para exercícios diversos.

Os equipamentos terrestres do Instituto saíram 7 vezes: 2 para socorro, 1 para exercício com fogos reais, 1 para exercícios simples e 3 para diversos serviços.

EXAMES

Ofereça um relógio, uma jóia, um objecto de prata ou qualquer objecto em ouro, encontra-os aos melhores preços no

BARATEIRO DE S. DOMINGOS RUA BARROS QUEIRÓS, 56

procurava consolidar as suas organizações.

O exercício teve aspectos movimentados e espectaculares

A acometida simulada a que o imperador assistiu iniciou-se quando o escalão de ataque se encontrava já em progressão junto à estrada de Lisboa. Simultaneamente, as metralhadoras, a artilharia e os morteiros abriram um denso fogo de barragem sobre as posições «inimigas», representadas por uma igreja e duas casas (construídas em madeira e serapilheira, expressamente para servir de alvo).

As alturas de Sonivel quase desaparecem, encobertas pelo fumo e pelas compactas nuvens de pó.

O matraquear incessante das metralhadoras abafa o ruído ensurdecedor dos obuses e morteiros, que ao longe rebentam.

À esquerda da tribuna imperial, surgem então as unidades de infantaria, já em linha de ataque. Todos os soldados se apresentam camuflados, com o capacete encoberto por pequenos montículos de palha. Em rápida corrida, avançando por entre as explosões simuladas, mas muito espectaculares, das granadas, atingem a breve trecho os casais do Almarjão. Entretanto, continuam a rebentar, aqui e além, centenas de foinhos, numa sinistra apoteose bélica.

Do lado esquerdo, as forças movem-se mais rapidamente no local onde se eleva um espesso pinhal, que assim oferece uma protecção natural à Infantaria, mas a ala direita luta com as dificuldades do terreno descoberto.

Nos casais do Almarjão, o «inimigo» defende-se com tenacidade e consegue neutralizar as tentativas



Haile Selassie e a sua comitiva, à entrada do convento de Mafra

de progressão da Infantaria. Para suprimir esta resistência, o comando do batalhão atacante manda avançar um pelotão de carros de combate — cinco tanques «Shermann», de 25 toneladas —, que até aí haviam estado de reserva.

Protegidos por cortinas de fumo, os carros de assalto avançam velozmente, seguidos de pelotões de Infantaria.

A meio do terreno, os tanques abrem fogos ajustados, a fim de facilitar a acção da Infantaria. Nova dificuldade surge, porém, logo em seguida, pois as posições «inimigas», nos casais do Almarjão estão protegidas por campos de minas e redes de arame farpado.

Entra então em acção a engenharia, que baliza rapidamente cami-

nhos para a passagem dos infantes, ao mesmo tempo que abre brechas nas redes de arame farpado com torpedos, cujas explosões levantam altíssimos rolos de poeira, que voam pelo campo de operações. Através das brechas, irrompe a Infantaria, que, com o auxílio de lança-chamas, destrói por completo as ultimas resistências «inimigas».

A artilharia e os morteiros voltam agora a entrar em acção, para proteger, com granadas explosivas e de fumo, a reorganização das tropas, que alcançaram o objectivo.

O exercício terminara e, antes de Hailé Selassié se retirar, o comandante e o segundo comandante da Escola Prática de Infantaria, res-



pectivamente tenente-coronel Cifuentes e major Ferreira, ofereceram ao imperador da Etiópia uma placa metálica com o emblema da Escola Prática de Infantaria, dentro de um artístico estojo.

O imperador assinou, por ultimo, o livro de honra da Escola, onde já figuram as firmas dos reis de Portugal, D. Carlos e D. Manuel II, do generalíssimo Franco e do marechal Carmona.

Ao contrário do que fora previsto, não tomou parte no exercício uma esquadrilha de aviões de caça, a jacto, da Base Aérea n.º 2, pelo facto de o céu se mostrar muito enevoado.

Na demonstração tomaram parte um batalhão de Infantaria da E. P. I., um grupo de obuses a duas baterias da E. P. A., um pelotão de



CAMISAS
RW
130\$00
4 MODELOS

UM EXCLUSIVO DE
JOQUEI CAMISEIROS
R. NOVA DO ALMADA, 60
LISBOA

ATA



Etiópia passa revista á guarda de honra, em Mafra

carros de assalto do Regimento de Cavalaria 7 e um pelotão de Sapadores de Engenharia, da E. P. E.

Exibições de equitação e ginástica de aplicação militar

O imperador da Etiópia dirigiu-se depois para o campo de equitação do Centro de Educação Física e Desportos, cujas bancadas multicoloridas, apareciam repletas de oficiais e senhoras das suas famílias, assim como da parentela dos adidos militares estrangeiros.

Recebido á entrada do campo pelo comandante do Centro, sr. coronel Emilio Moura dos Santos, Hailé Selassié I sentou-se numa tribuna coberta por um dossel verde, a meio e ao alto das bancadas. Foi nesse momento içado o pavilhão imperial num mastro fronteiro ao palanque. Em dois outros mastros, também muito altos, implantados nos topos do campo de equitação, subiram as bandeiras da Etiópia e de Portugal, por esta ordem, enquanto ressoavam sucessivamente os dois hinos nacionais, executados pela banda da E. P. I.

Acompanhada pela esposa do sr. ministro dos Negócios Estrangeiros entrou então no recinto a princesa Aida, que viera de Queluz pouco antes e trajava um vestido de seda estampado de variegados tons primaveris, com desenhos abstractos; e trazia uma boina verde-cinza, um colar de pérolas de duas voltas e uma larga pulseira de ouro. Sapatos brancos e mala negra completavam a sua «toilette».

A entrada, foi entregue um ramo de rosas vermelhas e amarelas á princesa Aida pela filha do sr. major Pessanha, director da secção de Educação Física do Centro de E. P. D.

O sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, sentado a dextra do imperador, cedeu o seu lugar á princesa, ficando assim, daquele lado do soberano etíope a sua neta, a senhora de Marcelo Mathias e o vice-primeiro ministro da Etiópia; e á esquerda o ministro do Exército de Portugal, o governador de Shawa e o ministro dos Estrangeiros da Etiópia.

A exibição de equitação iniciou-se com o desfile dos 12 cavaleiros que nela tomariam parte, sob o comando do major Calado. Ao som de marchas rápidas e graciosas, do género 1900, efectuava-se uma «reprise» de obstáculos, em que participaram os oficiais do Curso de Instrutores e os mestres de equitação, correndo aos pares e descrevendo desenhos geométricos, com grande rigor e elegância.

O imperador e sua neta aplaudiram o espectáculo com entusias-

mo, no que foram imitados por toda a assistência.

Seguiu-se uma espectacular demonstração de luta individual e destreza militar. De subito, á esquerda do campo de equitação reventou um forninho de granada, projectando um grande numero de fumo e terra sobre o campo, incidente esse que fazia parte do programa. Ao dissipar-se o fumo, surgiu o local da explosão ocupado já por oficiais mestres e instrutores e sargentos monitores e de educação física e esgrima, uns e outros envergando fardas de camuflagem esverdeada.

Logo depois, desceram, céleres, sobre o campo, dependurados de uma espiã de aço, outros tantos oficiais e sargentos igualmente camuflados, os quais fizeram, por seu turno, uma demonstração de aparatosas quedas. Os mesmos, em seguida, efectuaram exercícios de luta livre, de transposição de obstáculos de arame farpado, descida de barrancos em cambalhota e saltos de uma camioneta em andamento veloz.

O imperador voltou a manifestar o seu interesse e apreço pela boa preparação dos nossos soldados.

A exibição terminou com uma «reprise» de cavalos de ensino, também ao som de marchas executadas pela banda.

A visita do imperador ao palácio de Mafra

Após estes exercícios, o imperador visitou o Palácio Nacional de Mafra, onde foi recebido, á entrada, pelo respectivo conservador, pintor Aires de Carvalho. Hailé Se-

(Continua na 10.ª página)

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.). DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava geralmente muito nublado na região costeira do litoral Oeste e pouco nublado nas restantes regiões. O vento era fraco a moderado de Noroeste por acção duma massa de ar transportada na circulação conjuntiva dum anticiclone centrado a Noroeste dos Açores e duma depressão centrada na Espanha. Havia nevoeiro na faixa costeira a Norte do Cabo Mondego.

TEMPERATURAS AS 9 HORAS — Porto, 17; Coimbra, 18; Lisboa, 19; Faro, 26; Funchal, 21.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu pouco nublado, por vezes muito nublado. Vento fraco, por vezes moderado de Noroeste, especialmente no litoral Oeste, podendo soprar com rajadas fortes.



A «begum» Aga Khan no Festival Wagner

Abriu o Festival Wagner em Bayreuth, a meca dos melómanos de todo o Mundo, que dia a dia ali estão afluindo religiosamente. Com um deslumbrante vestido de noite, a «begum» Aga Khan (á esquerda) faz a sua aparição, ao lado de Friedelind Wagner, neta do grande compositor e renovador do teatro lírico que foi Richard Wagner. A célebre ópera «O navio fantasma», uma das mais cotadas do incomparável criador de «Tristão e Isolda», foi cantada, na noite da inauguração, pela soprano Leoni Ryssanek, da Ópera de Viena, e pelo barítono George London, do Teatro Metropolitano de Nova York.



A próxima jornada do nosso concurso semanal "Domingo Feliz!"

Pela sexta vez, este Verão, os leitores do «Diário de Lisboa» terão no próximo domingo oportunidade de receber alguns magníficos prémios, sem o menor trabalho ou preocupação. Basta que saiam para o campo ou para a praia dos arredores para ficarem habilitados neste concurso que o nosso jornal organizou, especialmente para aqueles cujo veraneio, são, sobretudo, os domingos. Os nossos serviços fotográficos percorrerão, como de costume, di-

versos pontos de aglomeração dominieira — quer nos pontos de partida, quer nos locais da chegada —, focando, ao acaso, aspectos da multidão, para que o júri, com a sanção de autoridade, possa depois escolher, também ao acaso, aqueles que a sorte há-de banhar, fazendo do seu dia, num complemento agradável, um verdadeiro «Domingo Feliz!».

A lista dos prémios desta próxima jornada do nosso concurso semanal oferece algumas novidades, que amanhã revelaremos, com a sua publicação completa. Os nossos leitores que tencionam ir passar o domingo para o campo ou para as praias dos arredores da capital já sabem que ficam, só por isso, habilitados aos prémios do concurso. Só é preciso que a sorte esteja por seu lado, primeiro, quando o nosso fotógrafo percorrer esses locais, depois quando o júri designar os premiados. De qualquer modo, não lhes exigimos trabalho — basta que vejam, no próximo domingo á tarde, as gravuras que publicarmos. Que tenham um DOMINGO FELIZ!

A linha da moda dá à mulher parisiense uma expressão sofisticada

PARIS, 29 — Depois da «Silhueta Flor de Lotus», de Balmain, apresentada pela sua «Jolie Madame de France», que aprecia as pelerias sumptuosas, os tecidos opulentos e maleáveis, num conjunto de requintada elegância, silhueta que é alta, ultra-esguia, de cabeça bem levantada e bem assente no pescoço de «cisnes»; depois da «Linha Gótica», de Jacques Griffe, com os decotes em ogiva, as tunicas que lembram casulas, fletos cónicos enfeitados com uma longa pena de faisão ou barretinhos de pagem, vimos, ontem, ainda, a colecção de modelos de Maggy Rouff.

A Parisiense criada por esta casa da alta costura é muito sofisticada. Notam-se duas tendências: uma linha direita, justa, muito maleável, equilibrada por mangas volumosas e golas desenvolvidas em altura, que comporta saias-e-casacos, em que estes são bastante compridos e as saias estreitas, casacos longos, muito estirados no sentido da altura, realçados por enormes golos ou largas echarpes. A outra linha é ampla e o seu volume, «azeitonado», exemplifica-se por redingotes, de corte inédito, afastadas do cor-

po, e por todos os vestidos para cocktail e para jantar, com o busto alongado, as saias tufadas e os decotes sempre audaciosos. Predomina o castanho, seguido dos tons roxo e groselha.

Por sua vez, o modelista de Nina Ricci, Jean-François Crahay, oferece-nos uma silhueta igualmente estirada em altura, ora pelos decotes alongados, ora pelas mangas com o feito de azeitona que guarnecem casacos compridos e vestidos. A cintura é sempre fina, bem aberta com cintos largos, e as saias, em boca de sino, caem suavemente a partir das ancas arredondadas. Vemos, ainda, esta linha nos sobretudo com mangas, que formam capa, nos «capotés» que caem em pregas fundas a partir da gola, e nos saias-e-casacos de corte longo e sinuoso.

Para depois do jantar, prevalecem os vestidos, quer providos de corselets altos e mangas tufadas, quer muito «Dame de Chez Maxim's» sempre negros, muito decorados, em boca de sino e usados com chapéus de abas largas e colares de azeviche. — (F. P.).

A esposa de Nixon apreciou a moda da alta costura siberiana

NOVOSIBIRSK (UNIAO SOVIETICA), 29 — A alta costura siberiana foi ontem apresentada á sr. Nixon, numa passagem de modelos especialmente organizada como numero do programa da visita do vice-presidente dos Estados Unidos e sua esposa a esta cidade fronteiriça.

A sr. Nixon disse, durante o desfile, que gostava de vários dos modelos apresentados e eram muito bonitas as raparigas que os envergavam.

Dando a todos a impressão de que a sua visita não é apenas uma série de obrigações de protocolo, mas um passeio em que tudo a tem interessado, a sr. Nixon quis saber em quanto importavam alguns dos modelos. pediu para ver mais de perto o tecido de outros. informou-se sobre o preço do tecido vendido ao publico.

A saída, esperavam na rua a passagem da sr. Nixon mais de 3.000 pessoas que a saudaram, e responderam alegremente ao aceno discreto com que agradeceu a manifestação. — (A. N. I.).



Junghans

A CATEGORIA DESTES RELÓGIOS

CONHECIDA EM TODO O MUNDO POR

PRECISÃO Junghans

ASSEGURA AO PREFERI-
-LOS UMA BOA COMPRA

A venda nas boas relojoarias e ourivesarias

PRATAS EM 2.ª MÃO

GRANDE VARIEDADE BONS PREÇOS

OURIVESARIA PIMENTA

Rua Augusta, 253 — Tel. 2 4564

VAI PARA FÉRIAS?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes.

Diário de Lisboa

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

que podem ser pedidas, desde já, nos nossos escritórios, Rua da Rosa, 57, 2.º.

10 dias	...	...	...	10\$00
20 dias	...	...	...	20\$00
30 dias	...	...	...	30\$00

Sonasol

LIQUIDO

oferece

CAIXAS PARA GÉNEROS



C. 574

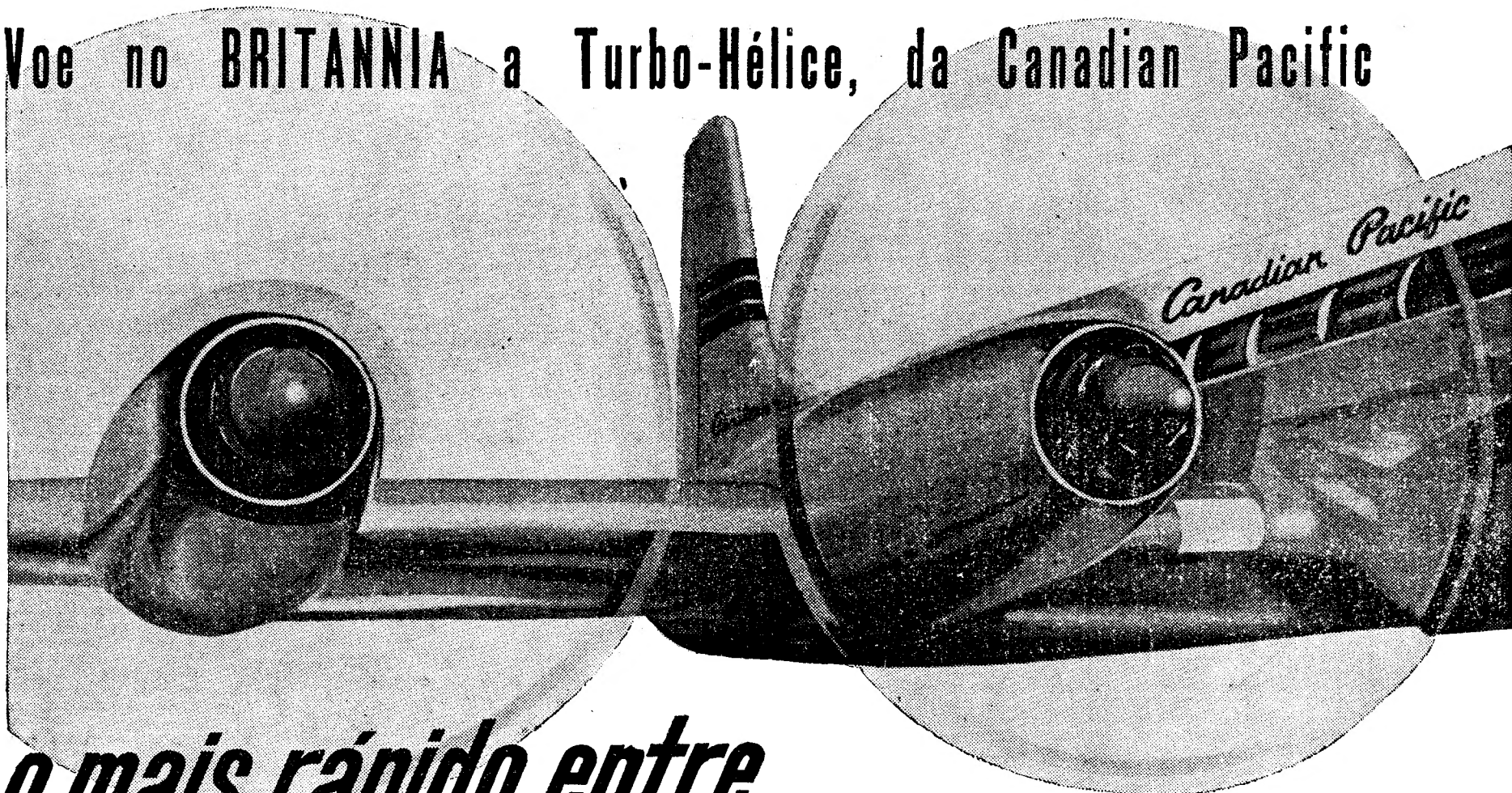
Desperdiçar não é grandeza. Coloque as suas economias em objectos que valham

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

R. DA PRATA, 257

AGORA! de Costa a Costa do CANADÁ

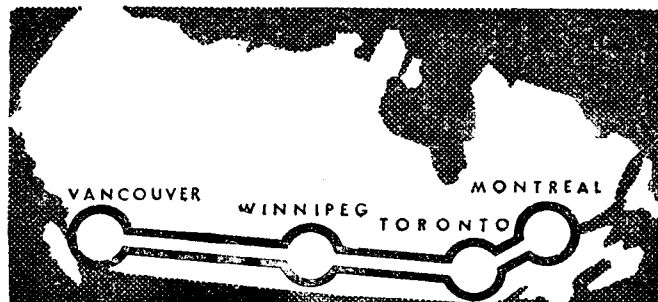
Voe no BRITANNIA a Turbo-Hélice, da Canadian Pacific



o mais rápido entre

**VANCOUVER
WINNIPEG
TORONTO
MONTREAL**

Eis a era do jactó! Os voos da CPA oferecem o melhor e mais rápido serviço de primeira classe e turística através do Canadá. Disfrute da cozinha já famosa nos Cinco Continentes. OS BRITANNIAS Gigantes da CPA, completamente equipados com Radar, sobrevoam as tempestades, a velocidades superiores a 400 milhas por hora. Rapidez e Hospitalidade combinam, fazendo do seu voo «Canadian Express» um real prazer.



MONTREAL, novo ponto de ligação para os Estados Unidos aos mesmos preços de via Nova York.

Carga em todos os voos.

Av. Fontes Pereira de Melo, 5-B
Telef.: 56192/3 - Lisboa

Para reservas, consulte o seu AGENTE DE VIAGENS ou:

Canadian Pacific AIRLINES



ASAS DA MAIOR ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE VIAGENS

Publicações

«Boletim de Informação Económica e Financeira», n.º 1

Por iniciativa da casa bancária Pinto de Magalhães, Lda. começou a publicar-se um novo boletim informativo de assuntos económicos e financeiros, que se apresenta excelentemente elaborado e com criteriosa orientação doutrinária e utilitária. Pretende-se com a publicação agora iniciada apoiar praticamente «uma política bancária de porta aberta e de ajuda e assistência técnica ao cliente» e, ao mesmo tempo, assegurar permanente informação sobre «as condições reais do comportamento económico geral» em que têm de enquadrar-se as actividades financeiras.

O primeiro número do Boletim é revelador testemunho dessa orientação, posta em prática com competência, clareza e alta sentido da especialidade. Nele figuram artigos condensados sobre política internacional, o preço do ouro, oscilações da peseta, evolução económica nacional, etc., além de oportunas informações de Bolsas estrangeiras e nacionais, «ecos do progresso» e consultório técnico dos leitores. Fazemos votos pela longa vida da proveitosa e esclarecedora publicação.

«Carta Geológica de Portugal»

Acaba de ser publicada pelos Serviços Geológicos de Portugal mais uma folha da carta geológica de Portugal, esta referente à ilha de S. Miguel, Açores. A notícia explicativa foi redigida pelos srs. dr. G. Zbyszewski, eng. Moitinho de Almeida e pelo agente técnico de engenharia Veiga Ferreira. O relatório respeitante às rochas eruptivas foi elaborado pelo prof. Torre de Assunção.

Novo mensário

Dirigido pelo nosso camarada de Imprensa Américo Faria, que deixou a direcção de «Ronda da História», começa a publicar-se no próximo mês de Agosto um novo mensário do mesmo género e que será a continuação daquele.

«Rumo», n.º 27

Revista de problemas actuais, de rigida com equilíbrio e acerto por Mário Pacheco, esta publicação tem exercido apreciável papel na divulgação e esclarecimento de questões que fazem parte necessária da cultura do homem de hoje. No presente número são versados temas como o modo de eleição do Chefe

do Estado, os católicos na idade moderna, a Comunidade Económica Europeia, o «Cristo» de Almada, a Imprensa e a justiça em França, a O. T. A. N. e a paz, etc., por colaboradores nacionais e estrangeiros qualificados. As secções de notas e comentários, cartas ao Director, artes e letras, etc., preenchem interessantes páginas deste número da revista «Rumo».

«Boletim do porto de Lisboa», n.º 100

Acaba de publicar-se o 100.º número deste boletim, que tem sido instrumento valioso de cultura económica e informação técnica, divulgando os mais actualizados aspectos da vida marítima e portuária com alto sentido dos interesses nacionais. Figuram neste número elementos valiosos sobre as actividades dos portos comerciais da metrópole e ultramar, técnicas novas do trabalho administrativo, os petroleiros gigantes, a depressão nos fretes marítimos, etc. Sempre bem redigida, equilibrada na distribuição dos assuntos, com colaborações históricas e literárias frequentes esta publicação justifica a continuidade que tem assinalado o seu notável trabalho.

«Naufrágios e Combates no Mar» Fascículo 16

Distribuído por Livros Horizonte, veio a público o 16.º fascículo desta notável colectânea de relatos navais dos séculos XVI e XVII, seleccionada e anotada pelo escritor António Sérgio. Neste fascículo inicia-se a narrativa «Nova descrição da cidade de Argel», de João Carvalho Mascarenhas, que foi publicada pela primeira vez em 1627, juntamente com o relato do combate da nau «Conceição» que os turcos queimaram a vista de Lisboa em 1621. Páginas de intensa vida, realismo e alto valor informativo, as desta obra podem figurar entre as mais significativas da nossa bibliografia histórica, constituindo a sua publicação um apreciável serviço à cultura nacional.

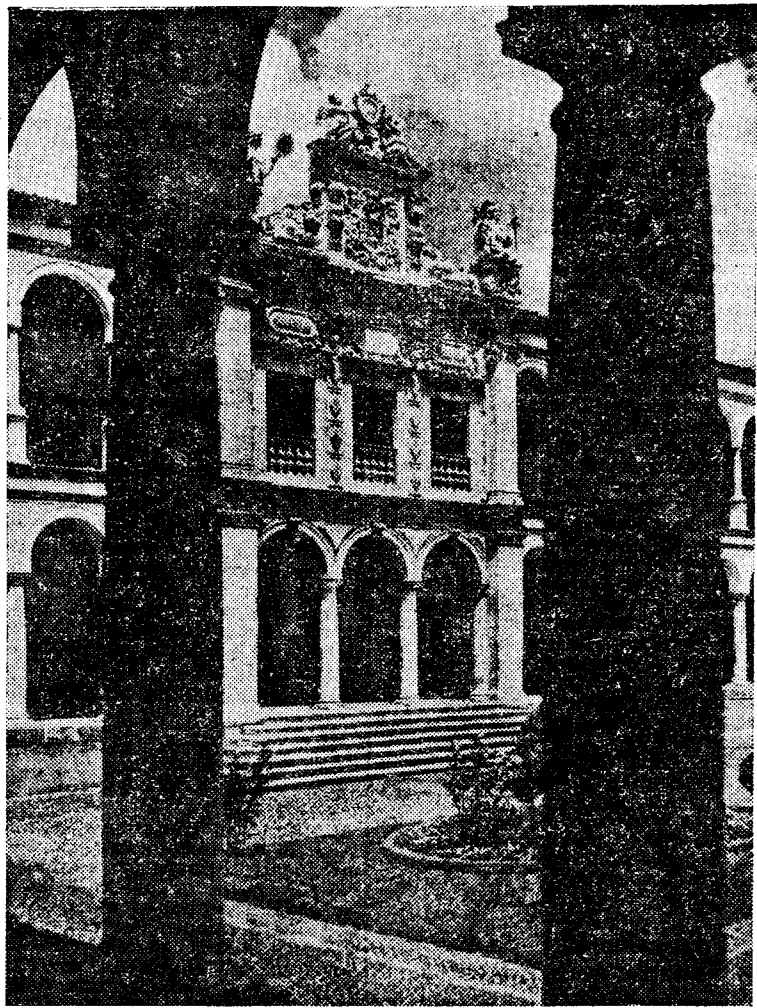
«Jornal de Caça e Pesca»

Saiu mais um número do «Jornal de Caça e Pesca», dirigido pelo sr. Arlos Alberto Pinto, no qual se tratam todos os assuntos relacionados com aqueles dois salutar desportos. O presente número inclui uma curiosa entrevista com o sr. Daniel Pereira Tabosa do Nascimento, em que se recordam áureos períodos da caça, há 50 anos.

«Seara Nova»

Com data de Maio de 1959 foi publicado o n.º 1363 da revista de doutrina e crítica «Seara Nova». Insere os artigos «A revisão constitucional e o problema da soberania», por Manuel Sertório; «As novas condições de uma soberania», por Robert Oppenheimer; «No centenário de Ricardo Jorge», por J. Jacinto Simões; «Geografia eleitoral e sociologia eleitoral», por F. Pereira Santos; «No 40.º aniversário da O. I. T.», por Ferreira da Costa; «Amorim Viana e Proudhon», por Vitor de Sá; «Nova fase da arquitectura soviética», por Carlos J. Duarte; e «A educação na sociedade contemporânea», por Flausino Torres. As secções de música, artes plásticas, cinema, teatro e livros, são preenchidas com crónicas de Santiago Areal, Humberto d'Ávila, Ernesto de Sousa, Eurico da Costa, Manuel G. Crespo, Alberto Ferreira e Ramos Rosa.

Com vivacidade e vigoroso espírito juvenil, «Seara Nova» prossegue em bom nível cultural e com interesse de viva actualidade esta nova fase da sua prestigiosa história de quase quarenta anos.



A fachada do edifício onde funcionou a Universidade de Évora

O pedido de reintegração da antiga Universidade de Évora com um novo programa de estudos

EVORA, 16 — Pela sua importância política, económica, histórica, social e cultural, esta cidade ocupa de direito, um lugar de relevo no conjunto das mais importantes terras portuguesas que, merced do seu desenvolvimento em qualquer dos campos de actividades, tem dado o seu forte contributo para o progresso da Nação.

O seu provincialismo pacato não arreda de forma alguma, a sua marcada sede de desenvolvimento e diremos mesmo, a necessidade de se integrar nas actuais fórmulas de viver de acordo com a transformação natural que as modernas gerações vão impondo.

Do seu passado, que atingiu épocas de fastígio de glórias e de fortuna, a velha cidade conserva e defende inumeráveis vestígios e relíquias de inestimável valor e, no campo cultural, essas recordações são tanto mais importantes e dignas de especial atenção pelo papel que a cidade desempenhou na divulgação do ensino superior, quando aqui funcionou, durante 200 anos, a Universidade de Évora, criada em 15 de Abril de 1559, a instâncias do cardeal D. Henrique, que a esta cidade dedicou especial interesse.

A abertura oficial da Universidade verificou-se, com grande solenidade em 1 de Novembro de 1559, e ficou instalada no edifício do antigo Colégio do Espírito Santo, renovado e ampliado com o claustro universitário mandado construir a expensas do primeiro arcebispo de Évora: o cardeal D. Henrique.

Durante duzentos anos ali se cursou: Humanidades, Filosofia, Direito Natural e Canónico, Moral, Teologia e Sagrada Escritura, desenvolvendo-se nas suas cátedras a famosa teoria de ciência média que mais tarde foi tão discutida entre os teólogos da Europa.

O dr. Luís Molina, o filósofo Pedro da Fonseca, frei Bartolomeu dos Mártires, depois arcebispo de Braga, o padre Francisco Soares Lusitano, Sebastião do Canto, Baltasar Alvares e outros lumináres da cultura portuguesa foram professores da antiga Universidade de Évora onde difundiram toda a luminosidade da sua inteligência.

Aproxima-se agora a data do 4.º centenário da sua solene inauguração e o Município eboense decidiu que ao acontecimento fosse prestado o relevo que ele, por direito, merece e, agregando a si a

colaboração da Sociedade Internacional Francisco Suárez, de que é presidente o sr. prof. dr. Maximino Correia, reitor da Universidade de Coimbra, e a Universidade Pontifícia de Filosofia de Braga, cuja reitoria está confiada ao padre dr. Paula Durão, organizaram um programa de comemorações que tiveram já o seu primeiro acto, com a realização de uma sessão solene efectuada em 5 de Abril último, no palácio D. Manuel e que prosseguirá nos dias 28, 29, 30 e 31 de Outubro e 1 de Novembro próximo, com a reunião de um grande congresso, uma exposição bibliográfica e outros actos solenes adequados ao acontecimento.

Professores e reitores de Universidades de Portugal, Espanha, Inglaterra, Brasil, França, Estados Unidos da América, Alemanha, Argentina, México, Holanda, Itália, etc., já deram a sua adesão e estarão presentes ao Congresso que se adivinha de extraordinária importância e oportunidade.

A aproximação do 4.º centenário da criação da extinta Universidade de Évora trouxe de novo a discussão o interesse com que a cidade veria a reintegração do seu antigo estabelecimento universitário.

O primeiro movimento oficial nesse sentido, eclodiu na reunião do Conselho Municipal efectuada em 27 de Fevereiro de 1958, na qual foi apreciada a oportunidade do seu ressurgimento, até porque, estando projectada pelo Governo a construção de um novo liceu de Évora, se pode encerrar a possibilidade de ficar livre o antigo edifício da Universidade, onde actualmente funciona o ensino liceal. Em 3 de Março, a vereação da Câmara Municipal tomou conhecimento do interesse revelado pelo Conselho Municipal pelo assunto e, ponderada todas as hipóteses, foi elaborada uma exposição que, em 15 do mesmo mês, foi apresentada ao ministro da Educação e na qual se expressa a aspiração legítima da cidade de ver instaurado os estudos universitários, naquele ou noutra edifício, sob a égide da Igreja ou do Estado e que compreenda, concretamente, a investigação e estudos especializados de sociologia e de economia agro-pecuária, completamente livres das várias licenças das restantes universidades portuguesas, incluindo a Universidade Católica.

CÉSAR DE CARVALHO

As carreiras femininas

Quem foi a primeira médica portuguesa?

Entre os ecos de vária índole suscitados pela série de artigos recentemente publicados neste jornal sobre As Carreiras Femininas em Portugal recebemos uma advertência sobre a prioridade da formatura da primeira médica portuguesa. O sr. António Zacarias da Silva, colaborador do jornal «A Voz do Operário» assinala que num dos últimos livros do saudoso professor Henrique de Vilhena, «Ainda mais escritos», que veio a lume em 1956, figuram as seguintes observações:

«Não são muito mais numerosos (ou não nos puderam ser proporcionados) outros elementos ou documentos sobre a vida médica de Amélia Cardia; mas não é nada inútil que se aponte o facto (posto na «Grande Enciclopédia Luso-Brasileira»), de que foi a primeira médica que defendeu tese e se doutorou em Medicina na Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa, e também a primeira que concorreu ao internato hospitalar. É possível que assim tivesse sido, para este segundo caso; mas, quanto ao primeiro, talvez assim não fosse propriamente, pois que, afinal, no mesmo volume encadernado da Biblioteca Geral da Faculdade de Medicina de Lisboa, em que se conta a tese de Amélia Cardia, editada e defendida em 1891, vem igualmente a tese de D. Sofia Rosa da Silva, também de Julho de 1891. Ou condiscípula ou contemporânea de Amélia Cardia tê-lo-á sido, e é certo que o número da tese de Amélia Cardia é o 26 de 5.ª série (já se sabe, de 1891), e o da tese de Sofia Rosa da Silva é o 21 da mesma série (1891) e chama-se «Atropsia (Fome lenta). Apontamentos de Patologia Infantil».

Acrescenta o nosso amável correspondente que o referido estudo do professor Henrique de Vilhena foi pela primeira vez divulgado em três conferências proferidas no Centro de Profilaxia da Velhice, em Maio de 1956, mas havia sido iniciado no ano anterior, com destino ao jornal «A Voz do Operário», a nosso pedido, como o refere o livro em questão. Visava-se a comemoração do 1.º centenário do nascimento de Amélia Cardia, ocorrido em 1 de Novembro de 1955. Este esclarecimento deve-se à memória da médica evocada e do professor recordado, no culto da verdade por que sempre tem pugnado, também, o jornal que V. brilhantemente dirige».

Agradecemos a informação, que vem revelar o nome pouco conhecido de uma outra médica portuguesa formada em 1891, quando era tão raro e excepcional o acesso de senhoras ao exercício de profissões tradicionalmente masculinas.

RECONSTRUÇÃO de galinheiros

no Mercado 24 de Julho

A Câmara Municipal abriu concurso para adjudicação da empreitada de reconstrução de galinheiros no Mercado 24 de Julho, cujas obras estão orçadas em 226.520\$00.

Todas as capoeiras existentes serão demolidas, ficando, de futuro, com caixas de limpeza, grades e armações de ferro, prateleiras de vidro e redes mosquiteiras zincadas.

Estas obras vão de encontro às sugestões que, no «Diário de Lisboa», temos feito, para que os nossos mercados se tornem mais limpos e obedeçam aos necessários requisitos de higiene.

As obras anunciadas devem estar concluídas dentro de 90 dias após a aprovação da proposta para os referidos trabalhos.

Para manter o equilíbrio

NERVOSO, CEREBRAL E FÍSICO

HYPERSEX

Complexo Terapêutico

Esgotamentos nervosos ou físicos. Neurasténias, Inapetência, Insuficiências glandulares (tipo masculino), etc.

Propaganda médica da FAL
Apartado 2.142 - LISBOA

Chapéus há muitos —
Aguardentes também há —
Mas BOTELHAS há só
uma verdadeira de Tor-
roais—Salvaterra de Magos

A visita do imperador da Etiópia

(Continuação da página central)

lassié I percorreu as salas do museu, de arte sacra e profana, que ocupa todo o segundo pavimento da imensa frontaria do Convento, e deteve-se especialmente a admirar uma reconstrução das antigas celas dos frades e os utensílios e paramentos do século XVIII, ali existente, assim como a biblioteca, que ocupa a sala mais bela do edifício e cuja importância o imperador admirou, apreciando alguns dos seus 35.000 volumes.

O soberano etíope admirou ainda outra dependência do palácio, que conserva todo o primitivo mobiliário do século XVIII e uma rica colecção do princípio do nosso século; e, por último, enleou-se perante as opulentas e famosas esculturas religiosas do Museu.

O almoço em Mafra oferecido pelo ministro do Exército

O átrio e a escadaria de acesso ao segundo piso do Palácio Nacional de Mafra estavam profusamente decorados com panejamentos bordados a ouro. Armaduras, panóplas, pequenos canhões, espadas e outras armas antigas, adornavam o átrio e os patamares da escada.

O almoço oferecido pelo ministro do Exército ao imperador Haile Selassie I efectuou-se num dos vastos e longos salões do segundo piso, decorado com quadros a óleo, armas e panejamentos. Presidiu o imperador ladeado à direita pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, vice-primeiro-ministro da Etiópia, Mecher Haile e dr. António Luís Gomes, e à esquerda pelo chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, ministro dos Negócios Estrangeiros da Etiópia, general Luís Domingues, governador militar de Lisboa, ministro etíope Keden Sru,

almirante Nuno de Brion, general Correia Leal.

Em frente ficou o ministro do Exército, ladeado pelo general Camara Pina, dr. Ayala Haftuly, ministro da Etiópia em Lisboa, general Anibal Vaz; à esquerda, governador de Chova e general Costa Macedo.

Noutras salas, também decoradas com objectos de arte e armaduras, tomaram lugar todos os oficiais que participaram no exercício militar, efectuado esta manhã. Na sala, situada no torreão norte do convento, foi servido, em mesa redonda, um almoço às senhoras. Presidiu a princesa Aida. Da direita para a esquerda, estavam as senhoras de Marcelo Matias, Beleza Ferraz, Meira Cruz, Carneiro de Freitas, Pinto Bessa, Humberto Pais, Camara Pina e Almeida Fernandes.

A ementa do almoço foi: melão gelado e presunto de Chaves, empadão de mariscos, lombo ladeado com ervilhas, «fêche», Melba, pêssegos de Alcobaça e café. Vinhos: verde branco, Casal Mendes, Dão branco e Periquita, reserva 1940, «Century Port», aguardente velha e licores.

Nas salas havia muitas flores, predominando o vermelho, o amarelo e o verde.

Após o almoço, os carrilhões de Mafra que já haviam tocado, quando o imperador entrara no palácio, deram um concerto. Foi carrilhado o sr. Hernani Caldeira.

O soberano vai repousar nos termas de Baden-Baden

BADEN-BADEN (Alemanha), 29 — O imperador Haile Selassie, da Etiópia, é esperado, muito em breve, nas estâncias de águas da Floresta Negra, onde tenciona demorar-se algumas semanas, em férias de repouso.

A gerência de um dos mais luxu-

sos hotéis de Baden-Baden declarou, hoje, que o soberano «deve chegar nos próximos dias». — (A. N. I.).

ESTUTEGARDA, 29 — Um avião especial alemão desloca-se a Lisboa para conduzir o imperador Haile Selassie, que parte, sexta-feira, de manhã, da capital portuguesa, a caminho da Alemanha, acompanhado de uma comitiva de 10 pessoas. — (A. N. I.).

O ministro da Cultura em visita à Alemanha Federal

BERLIM, 29 — Lidj Endalkatchev Makkonen, ministro da Cultura da Etiópia, chegou, ontem, a Berlim-Oeste, para uma breve visita de informação. Será recebido, hoje, pelo burgomestre, interino, e pelo senador Joaxhim Tiburtius. O Senado de Berlim-Occidental oferece-lhe um almoço.

O ministro etíope visita a Alemanha Federal e os sectores ocidentais de Berlim a convite do Governo de Bonn. — (F. P.).



Uma fase dos exercícios desta manhã, em Mafra

A teoria da selecção de valores

Continua e continuará sem dúvida, a discussão sobre os métodos ideais de instrução e educação da juventude. A polémica apaga-se aqui, reacende-se além, ao sabor quase sempre das orientações políticas e dos pontos de vista doutrinários. Inúmeros estadistas e pedagogos preocupam-se com a formação do carácter do jovem, pois é principalmente este o aspecto que interessa focar através da instrução e da educação. A discussão está longe do fim, não se descortina a clareira ao topo do caminho, e parece, a quem pensa nestes assuntos, que pisamos os mesmos terrenos, aqui balizados à direita, noutras latitudes e épocas mais à esquerda, mas no total, sem avanço nem recuo.

De novo se ouvem vozes autorizadas sobre se interessa ou não estimular os «super-dotados» como método selectivo para a entrada nos liceus e universidades. Mais uma vez se prova que a sociedade procura, paciente mas persistentemente, estruturar as bases educativas em que assentará a geração que vai seguir-se. Evidentemente, o levantamento da questão gravíssima, chamada selecção pedagógica, implica responsabilidades que poucos têm coragem de encarar. E nós sabemos que tal coragem tem sido timbre de homens da envergadura de Platão, de S. Tomás d'Aquino, de Condorcet, de Robespierre mesmo, e tantos outros, para só citar nomes que são já símbolos de épocas esfumadas no tempo. Mais próximo de nós, Jean Jaurès, idealista, Clemenceau, realista, e até mesmo Russos para cá do terramoto político, social e moral de 1917, com dialéctica ou sem ela, idealistas ou positivistas, individualistas ou colectivistas —, todos adoptam um criticismo louvável nas suas opiniões, propostas ou imposições. Porque não podemos deixar de prestar homenagem a todos os que tentam uma reforma, adoptados os meios conscientes da mais alta seriedade. Resta saber, porém, se em todas as reformas há justiça, generosidade e razão, quer dizer, se há pedagogia.

Todo o processo selectivo, nos aspectos que vimos a focar, pode ser contudente. Mais uma vez damos conta de intenções favoráveis

aos super-dotados. Teóricamente a questão é aceitável. Na prática duvida-se muito da sua eficiência. As razões vêm sempre ter ao mesmo ponto: a dotação intelectual não pode medir-se a régua e compasso, numa idade em que (sabem-no todos os pedagogos que são também psicólogos), a variabilidade é a regra e a inconstância a norma. Rapaz que é hoje cábula será amanhã um magnífico estudante; aluno hoje tido como sofrível, por razões biológicas muito especiais será amanhã um portento. E que a zona etária dos 10 aos 20 anos é cheia de imprevistos. Pasteur, nos primeiros anos de escola, era um sofrível aluno. Ninguém veria nele o génio que o Mundo consagrou para todo o sempre. Mas podemos ir mais longe. Por via de regra, o miúdo precoce, disciplinado, obediente, espécie de super-dotado, falce muitas vezes nas cascas. Ao contrário, homens superiormente dotados, valores intelectuais, caracteres de primeira água, foram péssimos estudantes nos anos in-

ciais da sua formação cerebral. E de todas as épocas, de todas as idades, de todos os dias, digamos, esta observação comezinha. A que nos arrisamos? Ao monopólio os privilegiados. E estes quem são? Os filhos-família oriundos de pais ricos, nascidos nos berços de ouro.

Por via de regra, ou por outra, por regra absoluta, o filho de pobre não tem explicadores caros. O filho de rico tem-nos quantos queira. O super-dotado não foi o menino, foi o explicador. Mas para as gerações futuras este não conta. E então teríamos, fatalmente, nos liceus e universidades, uma legião de pseudo-super-dotados, verdadeiramente super-privilegiados, atirados para a frente a custa do ouro dos pais.

Do ensino secundário para o superior a coisa já é de mais fácil destrição; mas no primário para o secundário arriscamo-nos a impor um método não generoso, não justiceliro, desumano, numa palavra!

Mais curial se achava que a escola sofresse os impulsos da chamada «escola nova». Guerra ao sistema clássico, passivista, livresco e verbalista, dirigido à memorização em detrimento da compreensão. Não também a revolucionária, vanguardista, extremista ou licenciada, adoptada nos primeiros anos da revolução na Rússia, cujo meio e fim era exclusivamente político e social —, mas a outra, oriunda dos ensinamentos de Tomás d'Aquino, tomista e velha de séculos mas verdadeira, lógica e inteligente, conciliadora da liberdade com a disciplina, da teoria com a experiência, da ciência com a técnica, da abstracção com a realidade. O homem, na totalidade, saído da escola nova para a vida que se quer nova também. A época é de renovação? Renovem-se os processos de ensino. Mas com a selecção experimentada sobre valores tão variáveis, tal o homem no período mais impressionista da sua vida, todo o cuidado é pouco.

RAUL RIBEIRO

Vida social

DR. VIRIATO FARINHA

Encontra-se em Lisboa o dr. Viriato Farinha, distinto clínico das Minas de S. Domingos.

TENENTE-CORONEL JOÃO CARLOS DE SOUSA

Em gozo de férias, seguiu para o Funchal, onde já exerceu o cargo de comandante da Polícia, o tenente-coronel João Carlos de Sousa, em serviço na 3.ª Repartição do Ministério da Defesa Nacional.

FRANCISCO DE SOUSA VILELA

De avião, chegou a Lisboa o sr. Francisco de Sousa Vilela, vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de S. Paulo, que, a convite das respectivas direcções, visitou oficialmente as Camaras de Indústria da Suécia, Noruega e Dinamarca.

O sr. Francisco Vilela aproveitará a sua curta estadia no nosso País para visitar alguns dos nossos principais centros industriais.



Amana
Ar Condicionado
em todas as épocas do Ano



NO LAR



NO ESCRITÓRIO



NO HOTEL

CLIMATISADOR Amana

AUTOMÁTICAMENTE ARREFECE, AQUECE, VENTILA, FILTRA, EXTRAI, DESODORISA E DESUMIDIFICA O AR, PARA O

REPRESENTANTES *Rhipeato* **POLAR LIMITADA** - R. DA EMENDA, 66 - F. TEL. 22396-367211 - LISBOA

conforto ideal

IMAL

IMPORTADORA
MONUMENTAL DE
ACESSÓRIOS. Lda.

AGENTE

Av. Marquez da Fronteira, 113-A



MOTOS DÜRKOPP



MD 176

NOVOS MODELOS
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

NOVA REMESSA A CHEGAR DE SCOOTERS DÜRKOPP Ex-modelo DIANA

FRANCISCO BATISTA RUSSO & IRMÃO

Av. António Augusto de Aguiar, 3 — Telef. 59979 — LISBOA
Rua Santo Ildefonso, 535 — Telef. 50528 — PORTO

Palestras

sobre os estudos
para a sede e o museu
da Fundação Gulbenkian

Estão em curso os trabalhos relativos ao projecto da sede e museu que a Fundação Calouste Gulbenkian vai construir no Parque de Palhavã, em Lisboa. Aquela circunstância levou a Fundação a considerar a vantagem de aproveitar o estudo de obra tão importante, como contribuição para o aperfeiçoamento das actividades da arquitectura e da técnica da construção em Portugal, alargando ao maior numero possível de técnicos os conhecimentos que um projecto de tal vulto pode oferecer. Sob esse aspecto, reconhece-se que a primeira fase dos trabalhos é de particular interesse para os arquitectos e alunos das Escolas Superiores de Belas-Artes.

Independente de outras reuniões que possam efectuar-se, no futuro, sobre fases de maior desenvolvimento dos trabalhos, a Fundação resolveu promover, na próxima semana, um ciclo de palestras nas quais serão tratados problemas relacionados com a programação dos grandes conjuntos construtivos, além de outros problemas de índole mais especializada que a eles se referem. Essas palestras efectuar-se-ão nos dias 3, 4 e 5 de Agosto, no Pavilhão de Trabalhos, no Parque de Palhavã, às 21 e 30. Na primeira, os consultores da Fundação, dr. Maria José de Mendonça e engenheiro Luís de Guimarães Lobato ocupam-se da «Organização geral da programação da sede e museu e da colecção de arte da Fundação Gulbenkian»; na segunda o professor architecto «sr» Leslie Martin falará acerca de «Problemas técnicos das salas de audição»; e, na terceira, o professor architecto Franco Albini falará sobre «Problemas de museologia e museografia».

A todos os interessados nestes temas é facultada a possibilidade de assistência às aludidas palestras, mediante prévia e gratuita inscrição, aberta até 3 de Agosto, inclusive, na sede da Fundação, na Avenida de Berne, no Parque de Palhavã.

FIXE a sua
RESIDÊNCIA
ou faça férias
num dos 20
APARTAMENTOS
com: —
Banho,
Aquecimento,
Música e
Telefone. da

No Verão
No Outono
No Inverno
Na Primavera
VÁ, com a fa-
mília ou amigos,
Almoçar,
Tomar chá,
Jantar e
Cear, na

Estalagem do Senhor da Serra
Telex 1960175 - BELAS - a 6 km. de Lisboa
Vários e amplos locais para
CASAMENTOS, BAPTISADOS e BANQUETES
Ambiente delicioso - Preços acessíveis

Caldas da Rainha



**Alvaro Pereira
dos Santos
FALECEU**

Ermelinda Horta da Silva Santos, Feliciano da Silva Santos, Elsa da Silva Santos Morgado, António da Costa Morgado, Maria Teresa Santos Morgado, Maria Emilia Santos Morgado, Maria da Conceição Morgado, António Manuel Santos Morgado e João António Santos Morgado cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, sogro e avô e que o seu funeral se realiza amanhã, 30, pelas 12 e 30 horas, da Rua General Queirós, 83, 1.ª Dir., para o cemitério local.

Os exames de admissão ao liceu e ensino técnico

Continuaram hoje as provas orais dos exames de admissão ao liceu. Nas escolas técnicas, onde terminaram ontem os exames de admissão, da 2.ª chamada, com os pontos de Desenho, Aritmética e Geometria, às 9 e 10 e 30, respectivamente, começam amanhã as provas orais.

As pautas afixadas, relativas a estes exames, registam um numero muito grande de aprovações, sendo mínima a percentagem de alunos excluídos.

Reproduzimos, hoje, o ponto de Aritmética e Geometria do ensino técnico.

Aritmética e Geometria

1. — QUESTIONÁRIO

1.ª pergunta. — Como se lê o numero 40,7?

2.ª pergunta. — Qual é o quociente da divisão 6:0,01?

3.ª pergunta. — Um indivíduo tem 350 garrafas de 7,5 decilitros cheias de vinho. Quantos litros de vinho estão nas garrafas?

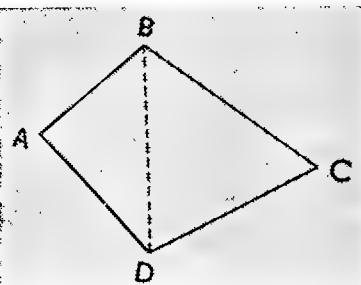
4.ª pergunta. — Para pesar um saco de arroz na balança decimal utilizaram-se: 1 peso de 5 quilogramas e 2 pesos de 1 quilograma. Quanto pesava o saco?

5.ª pergunta. — Das fracções $\frac{3}{8}$ e $\frac{5}{10}$, qual é a de maior valor?

6.ª pergunta. — Qual é a fracção ordinária cujo valor é igual a 0,8?

7.ª pergunta. — Um aluno começou uma prova às 9 horas e 15 minutos, tendo-a terminado às 10 horas e 6 minutos. Quantos minutos demorou a realização da prova?

8.ª pergunta. — Na figura junta que nome tem o segmento BD?



9.ª pergunta. — Num triângulo rectângulo o cateto maior mede 24 centímetros e o cateto menor mede 18 centímetros. Qual é a área do triângulo?

10.ª pergunta. — Como se determina a área de um trapézio?

II. — PROBLEMAS

1.ª — Acertou-se um relógio que se adianta 2 minutos e 12 segundos por dia. Ao fim de 5 dias, que horas marca às 10 horas e 54 minutos?

2.ª — Um comerciante vendeu — 3 7

duma peça de pano de 56 metros de comprimento a 80\$00 cada metro. Por quanto deve vender cada metro do que resta, para apurar 4.320\$00 na venda de toda a peça?

3.ª — Comprou-se um terreno a razão de 25\$00 o metro quadrado; vendeu-se mais tarde a 38\$00; o lucro obtido foi de 7.020\$00. Sabendo que o terreno é rectangular e tem de comprimento 30 metros, quanto mede a largura?

O PORTO pelo telefone

Modificação de trânsito

PORTO, 28. — Por determinação superior, foi proibida a circulação de veículos no sentido Poente-Nascente na Rua Infante D. Henrique, Largo do Terreiro, na Rua da Reboleira, bem como a circulação de veículos pesados. É uma medida acertadíssima que há muito se impunha pelas acanhadas dimensões daquela movimentada artéria ribeirinha, onde qualquer camioneta passava com dificuldade.

Bispo do Porto

Por notícias recebidas de Santiago de Compostela, sabe-se que D. António Ferreira Gomes, venerando prelado desta diocese, passou há dias naquela cidade espanhola, acompanhado pelo seu secretário dr. Artur Martins, a caminho de Lourdes, onde vai na sua habitual peregrinação. A direcção do Aero Clube local apresentou cumprimentos ao ilustre membro do bispado português no Hotel dos Reis Católicos, onde se hospedou, por ser o prelado grande entusiasta da navegação aérea.

Morte de um conhecido industrial vítima dum acto de abnegação

No Gerez, onde se encontrava em tratamento, que concluiu amanhã, faleceu ontem, o conhecido industrial sr. Firmino dos Santos Car-

NECROLOGIA

Armando Mário de Almeida

Para o cemitério do Alto de S. João, realizou-se hoje o funeral do sr. Armando Mário de Almeida, de 56 anos, funcionário publico, casado com a sr.ª D. Hda Barbosa Fonseca de Almeida, e tio do sr. José de Almeida Pechorro, funcionário da administração de «O Século».

Madre Luis Bertrand

FATIMA, 29. — Foi sepultada, no cemitério desta localidade, Madre Luis Bertrand, Superiora do Mosteiro Americano do Rosário Perpétuo, e grande figura na Ordem Dominicana. Nasceu em 1893 em Filadélfia e entrou para religiosa em Camden, (New Jersey), com 20 anos. Em 1952, fundou o mosteiro de Siracusa, em Nova York, a convite do sr. D. Curley. Em 1930, auxiliada

pelo sr. Dom Tomás J. Walsh e pelos padres Salvati e Luis Nolan, e sob o patrocínio do Cardeal Luari, Penitenciário-Mor, de Roma, fundou o primeiro Mosteiro do Rosário Perpétuo na cidade eterna. Naquele tempo, todos os mosteiros eram independentes, mas em 1932 agregaram-se sob uma administração central, por rescripto da Sagrada Congregação dos Religiosos, sendo eleita Superiora Geral a Madre Bertrand. Em 1946, o actual Cardeal Godfrey desejou que ela fundasse um mosteiro na Inglaterra, mas como não fosse possível encontrar lugar conveniente nesse País, o bispo Campbell, de Glasgow, na Escócia, convidou-a a fazê-lo ali, o que se efectuou em 1948.

Em 1950, o padre Gauldrault, então Vigário Geral dos Dominicanos em Portugal, convidou-a a estabelecer um mosteiro em Fátima. Foi assim que, em 16 de Junho de 1954, o cardeal Tedeschini, que se encontrava em Portugal, benzeu, na presença do falecido bispo de Leiria, Dom José Correia da Silva, a igreja de que se ficou a chamar Mosteiro de Pio XII, dedicado ao Coração Imaculado de Maria.

No funeral, incorporaram-se delegações das casas religiosas da Cova da Iria, e as exéquias foram presididas pelo Senhor Bispo de Leiria, Dom João Pereira Venancio.

D. Jacinta Castelo Branco e Silva

MARVÃO, 29. — Faleceu a sr.ª D. Jacinta Raposo Castelo Branco e Silva, de 66 anos, viúva do combatente da Grande Guerra, José António da Silva, pessoa muito estimada nesta vila, pelas suas boas qualidades. Era mãe da sr.ª D. Elvira Raposo Castelo Branco Pires, encarregada da estação postal local, e sogra do sr. Joaquim Pires, da G. N. R. aqui em serviço.

O seu funeral, foi muito concorrido por pessoas de todas as categorias.

Matias José Livreiro

EVORA, 29. — Faleceu o sr. Matias José Livreiro, de 77 anos, natural de Evora, funcionário da secretaria da Câmara Municipal desta cidade. Deixa viúva a sr.ª D. Rosária da Conceição Ramalhinho Livreiro e era pai do sr. Joaquim Vasco Livreiro e da sr.ª D. Maria Rosa Livreiro Costa.

No funeral, que se efectuou para o cemitério dos Remédios incorporaram-se numerosas pessoas.

Alvaro Pereira dos Santos

CALDAS DA RAINHA, 29 (Pelo telefone). — Faleceu hoje o proprietário sr. Alvaro Pereira dos Santos, casado, de 79 anos, residente na Praça da Republica, 2.ª desta cidade.

O extinto era uma pessoa muito considerada nos vários sectores da cidade.

SUFRAGIOS

Virgílio Caldas e Quadros Martins

Em comemoração do 9.º aniversário da morte do aspirante a oficial da Aeronáutica Virgílio Caldas e Quadros Martins, que faleceu num desastre de aviação, foi hoje rezada missa de sufrágio na igreja de S. Domingos.

A cerimónia começou às 11 horas, foi celebrada pelo rev. Vitor Fraco, chefe dos capelães dos Hospitais Cíveis, e teve a assistência de muitas pessoas de família e amigos do extinto.

Dr. Herculano Tavares Coutinho
Sua viúva manda celebrar missa por sua alma, amanhã, dia 30, às 12 horas, na igreja dos Mártires.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
TELEFONES 43189 — 43180-55301-66 27 72-08 00 22

ORDEM DE MÉRITO

Agrícola e Industrial

O professor Moses Amzalak foi nomeado chanceler do conselho da Ordem de Mérito Agrícola e Industrial, na vaga aberta pelo falecimento do brigadeiro Julio César de Carvalho Tpi-xeira.

Fritadoras



BATATAS
PEIXES
CARNES
DIVERSOS

TIPO INDUSTRIAL

TIPO BILHO

PEQUENAS COZINHAS

TIPO MÉDIO INDUSTRIAL

Distribuidores Gerais:

MARÇAL CORRÊA, L.ª
RUA SERPA PINTO, 15, 5.ª ESQ. (Ao Chão — Tem elevador)
TELEFONE 26076 — LISBOA — PORTUGAL

As propostas ocidentais apresentadas em Genebra

incluem duas importantes concessões
à volta do problema de Berlim

(Continuação da 1.ª página)

O texto de 19 de Junho indicava que, no caso de durante o prazo de dezoito meses, não ter sido possível, quer pela comissão pan-alemã, quer por outro meio, resolver os problemas do tratado de paz com a Alemanha e da reunificação alemã, os países participantes na Conferência de Genebra poderiam recomendar o estudo da questão de Berlim-Oeste. Na nova versão, distingue-se entre a duração do acordo e o destino de Berlim, por outras palavras o estatuto de Berlim. Mantém-se a duração de dezoito meses para o acordo provisório, mas a sorte de Berlim dependeria dos progressos que faça, porventura, uma comissão pan-alemã ou qualquer outra fórmula que permita aos Alemães das duas Alemanhas estabelecer negociações a respeito do problema alemão em conjunto.

Ao que parece, André Gromyko pretende que haja agora, entre os ministros dos Negócios Estrangeiros, negociações sobre a duração do acordo provisório. A ligação entre o destino de Berlim e o trabalho da comissão pan-alemã poderia ficar para ser resolvido pela conferência dos chefes de Governo, na medida em que os ministros agora não chegassem a acordo.

A diferença entre o primeiro texto e o que foi ontem entregue aos ministros ocidentais reside no facto de estarem de tal modo entrelaçados a questão de Berlim e o problema alemão, que os dois assuntos pareciam inseparáveis, enquanto agora as duas questões (duração do acordo e destino de Berlim) são objecto de duas disposições distintas que as tornam em dois elementos negociáveis em separado.

Quanto às tropas ocidentais aquarteladas em Berlim-Oeste, parece que o documento russo indica um máximo de 3.500 homens, quando o texto de 19 de Junho propunha uma redução tal que os contingentes ocidentais ficassem apenas simbólicos. O documento russo propõe, ainda, que se ponha termo às actividades subversivas de ambos os lados de Berlim, e aumenta as atribuições da comissão quadripartida de fiscalização da execução do acordo provisório. A qual terá, também, o encargo de velar pelo respeito da soberania de Berlim-Oeste. — (France Presse).

Herter e Gromyko
iniciam conversações

GENEVA, 29. — As conversações de hoje entre Christian Herter e Gromyko serão o elemento dominante do dia. Na delegação americana prevê-se que estas conversações, que se seguirão logo após o almoço oferecido pelo secretário de Estado americano ao seu colega soviético, serão muito longas.

Dois documentos, indicando uma solução provisória para o caso de Berlim, foram redigidos: um pelos Ocidentais, o outro pela delegação soviética. Ontem à tarde, procedeu-se a um primeiro exame do texto soviético, que, à primeira vista, não contém qualquer diferença fundamental em relação ao documento de 19 de Junho. De fonte americana, esclarece-se, que o plano ocidental confirma as propostas de 16 de Junho.

A verdade, porém, é que não podia deixar de ser assim, pois é evidente que, tanto de um lado como do outro, não era possível apresentar por escrito disposições definitivas que dessem a entender ter havido concessões substanciais, na ignorância das intenções da parte contrária. Um «regateio» só poderá haver no meio da negociação. Mas,

a partir de hoje, as duas partes darão esclarecimentos, quanto aos textos que lhes foram entregues.

Não está, por enquanto, prevista qualquer reunião quadripartida para depois das conversações Herter-Gromyko.

Os ministros ocidentais ficaram de se reunir esta manhã no «Ormeaux» (residência da delegação francesa), para um melhor exame da nota russa. Charles Lucet, director dos Negócios Políticos do Quai d'Orsay, substituirá Couve de Murville em Paris, a fim de assistir a um conselho de ministros e que deve estar de volta a Genebra, ao princípio da tarde. — (F. P.).

Concessões dos Ocidentais

PARIS, 29. — Do que já se conhece a respeito dos dois documentos trocados ontem, em Genebra, depreende-se que o dos Ocidentais comporta, por comparação com as suas propostas anteriores, duas concessões importantes ao ponto de vista soviético: aceitação da fiscalização das actividades subversivas em Berlim, por um organismo das Nações Unidas, e fixação em cinco anos (a não ser que a Alemanha seja reunificada, entretanto) do prazo de validade do acordo provisório. No que toca a documento de Gromyko, afrouxa um tanto o elo que prende o acordo sobre Berlim à criação de uma comissão pan-alemã investida de missão política, mas mantém, a segunda (já categoricamente rejeitada pelos Ocidentais) bem como o prazo de 18 meses consentido ao Ocidente para continuar a exercer os seus direitos em Berlim-Oeste. Trata-se, portanto, de posições bem pouco modificadas e, de qualquer modo, sensivelmente mais modificadas a Oeste do que a Leste. Esta troca de documentos escritos apenas permite, consequentemente, possibilidades de negociação bastante limitadas, e haveria o perigo de continuar a marcar passo por tempo indefinido, na ausência de qualquer «empurrãozinho» do exterior, susceptível de activar a discussão.

Contudo, é de ponderar, por um lado, as longas trocas de impressões de Nixon, em Moscovo, com Kruchchev, e o ambiente progressivamente mais cordial em que os Russos situam a viagem do vice-presidente norte-americano, como ontem, em Novosibirsk; e, por outro lado, em Genebra, talvez numa certa relação com o contacto directo soviético-americano, a demorada conversa de hoje entre Herter e Gromyko, convidado para almo-

çar pelo secretário de Estado norte-americano.

Parece quase certa a conferência a alto nível

Há, ainda, a vontade constante dos Ingleses de chegar o mais rapidamente possível à conferência dos chefes de Governo, seja qual for o resultado final conseguido em Genebra — vontade essa que é simultaneamente consolidada, nas presentes circunstâncias, pelo empenho em não deixar que a negociação Oeste-Leste fique reduzida a um diálogo russo-americano, e por certas preocupações de política interna.

Quase todos os comentadores são levados a pensar que a conferência ao mais alto nível é agora quase uma certeza, e está muito próxima e que, tornando-se nesta perspectiva secundário o balanço da reunião de Genebra, o seu termo não estaria longe, mesmo rematando com uma simples acta de acordos e desacordos de princípios e de pormenores. Entretanto, todos os círculos oficiais do Ocidente insistem em declarar prematura a ideia de uma conferência «no cimo» ocidental, antes da reunião dos «Quatro», enquanto não findar a discussão em Genebra. Esta vai continuar, portanto, provavelmente amanhã, em volta dos dois documentos permutados ontem. Sabemos, então, em que medida a sua orientação e a sua rapidez terão sentido a influência dos contactos directos russo-americanos em Moscovo e na residência, em Genebra, de Christian Herter. — (F. P.).

Selwyn Lloyd será substituído por Lennox-Boyd?

LONDRES, 29. — No caso de vitória eleitoral, o actual ministro das Colónias, Alan Lennox-Boyd, sucederia, provavelmente, a Selwyn Lloyd, no Foreign Office — escreve o redactor político do «Evening Standard».

Acrescenta que a maneira como Lennox-Boyd soube manobrar durante os debates sobre o campo de concentração de Hula, na segunda-feira, e sobre o «Relatório Devlin», no dia seguinte, lhe garantiu a conservação da sua pasta de ministro das Colónias. Por outro lado, é certo que MacMillan estudará a possibilidade de colocar Lennox-Boyd nos Negócios Estrangeiros, pois uma vitória eleitoral dos conservadores implicaria, automaticamente, uma vasta remodelação ministerial — concluiu o «Evening Standard». — (France Presse).

Foram rejeitadas mutuamente as propostas dos dois blocos em Genebra

GENEVA, 29. — Os aliados ocidentais rejeitaram, hoje, as «novas propostas» soviéticas apresentadas durante a sessão secreta desta manhã, afirmando que elas são uma repetição das antigas, inaceitáveis.

Por seu turno, os comunistas rejeitaram a oferta de armistício feita, ontem, pelo Ocidente com o objectivo de fazer sair a conferência do beco-sem-saída em que se encontra.

Esta dupla rejeição é interpretada, aqui, como o golpe final na conferência, não obstante os esforços dos diplomatas e a intervenção de Nixon em Moscovo.

Depois de uma noite de estudos o Ocidente chegou à conclusão de que o plano russo não satisfaz.

Um informador oficial da Alemanha Ocidental disse aos jornalistas: — «Estamos profundamente desapontados com o documento russo. Não contém o menor esforço para uma aproximação do ponto de vista Ocidental, quer na substância quer na forma». — (A. N. I.).

GENEVA, 29. — A reunião dos ministros ocidentais, esta manhã, na sede da delegação americana, durou uma hora. Foi uma reunião de trabalho, como de costume

O Exército alemão não depende das armas nucleares mas está preparado para combater uma possível guerra atômica

BONN, 29. — Numa entrevista concedida a dois grandes quotidianos alemães, o ministro da Defesa, Franz Josef Strauss, declarou que o Exército da República Federal Alemã estará apto a combater, mesmo num conflito nuclear, graças à sua mobilidade e divisão em unidades independentes. E acrescentou:

«As unidades do «Bundeswehr» não estão dependentes do uso de armas nucleares e podem, por conseguinte, ser utilizadas numa guerra convencional, embora recebam uma preparação especial para poderem também ombrear em caso de conflito atômico».

Sublinhou que as 34 brigadas do «Bundeswehr» constituíam o escalão interarmas mais baixo, mas, tendo sido reduzidos os efectivos das unidades, o seu potencial de fogo foi aumentado pela junção de armas pesadas. Além disso, cada soldado dispõe de uma arma inteiramente automática.

Esclareceu que as armas automáticas tácticas se encontram não ao nível de brigada mas de divisão.

O «Bundeswehr» dispõe, actualmente, de 218.000 homens, dos quais 135.000 do Exército de terra; 16.000 das unidades territoriais; 48.000 da Aviação e 19.000 da Marinha.

A organização do Exército de Arma ficará concluída antes de 1963, mas o essencial estará terminado em 1960.

Declarou que a «Luftwaffe» dispõe actualmente, de quatro esquadrilhas de caça, uma de caças-uma de caça, uma de transporte e uma de reconhecimento. Duas esquadrilhas de caça, uma de caças-bombardeiros e uma de transporte virão juntar-se àquelas antes do fim do ano.

A formação de um grupo de engenhos «Matador» e de uma batalha de foguetes anti-aéreos «Nuke», deve começar no próximo Outono, o mesmo acontecendo a dez batalhões ligeiros de D. C. A., que serão dotados, depois, de engenhos teleguiados.

A Marinha de Guerra dispõe, actualmente, de cinco frotas de «vedetas» rápidas, três de caça-minas e de uma flotilha de desembarque, bem como de dois contratorpedeiros cedidos pelos Estados Unidos.

MacMillan vai ao Japão

TÓQUIO, 29. — O primeiro-ministro, MacMillan, visitará o Japão, nos fins do ano corrente ou no princípio de 1960 — segundo informa o Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Retribuiria, deste modo, ao presidente Kishi a sua recente visita a Londres. — (F. P.).

Incêndio devastador numa cidade japonesa

TOQUIO, 29. — Um grande incêndio destruiu muitas casas de madeira de Xibana, ao Norte desta.

Morreram duas pessoas e oito ficaram feridas. — (A. N. I.).

Unidos e de dois submarinos de instrução.

Quatro contratorpedeiros e doze submarinos de fraca tonagem estão em construção. O ministro não ocultou certas dificuldades que se deparam ao Exército alemão, resultantes da falta de pessoal técnico, voluntários e oficiais subalternos. — (F. P.).

Uma conferência sobre a formação de Comunidade dos Estados Unidos Independentes

MONROVIA (Libéria), 29. — Os ministros dos Negócios Estrangeiros de nove Estados africanos independentes reúnem-se aqui, no próximo mês, para debater as propostas apresentadas pelos chefes do Governo da Libéria, da Guiné e de Ghana para a formação de uma «Comunidade de Estados Africanos Independentes».

Além destes três países, estarão representados na conferência a Etiópia, o Sudão, a Tunísia, o Marrocos, a Líbia e a República Árabe Unida.

Numa reunião efectuada, este mês, em Sanniquellie, Sekou Touré, chefe do Governo da Guiné; Kwame Nkrumah, de Ghana, e W. S. Tubman, da Libéria, concordaram em colaborar no auxílio aos territórios africanos que pretendem ser independentes.

A próxima conferência destina-se a preparar outra maior, em 1960, a que assistirão, também, representantes dos territórios que têm uma data fixada para adquirir a independência.

Será também elaborada uma carta, estabelecendo os direitos e obrigações dos países membros da comunidade africana. — (A. N. I.).

A missão portuguesa no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 29. — O embaixador de Portugal, dr. Manuel Rocheta, deu, ontem, recepção em honra da missão especial portuguesa, à qual assistiram numerosas personalidades. Viam-se lado a lado, nos salões e no parque, brilhantemente iluminados, numerosos fardamentos do Exército brasileiro e elegantes vestidos de «cocktail».

O dr. Caeiro da Mata, ligeiramente fatigado, encontrava-se num pequeno salão, onde foi apresentado aos convidados. Estes eram em tão grande numero que a recepção durou mais do que as duas horas previstas.

A missão foi, depois, recebida pela colónia portuguesa do Rio de Janeiro, na sede do Gabinete Português de Leitura, onde o dr. Caeiro da Mata fez uma exposição sobre as comemorações henriquinas, insistindo no carácter luso-brasileiro que as mesmas terão. — (F. P.).

Concha

Piscina da Praia das Maças

Restaurante — Salão de Chá — «Boîte»

ALMOÇOS — CHÁS
COCKTAILS
JANTARES — CEIAS

Serviços especiais de banquetes
(com entrada gratuita na piscina)

Praia das Maças

Telef. 090067

Tagide

Restaurante
dos bons
«gourmets»

Preferindo jantar no terraço
é conveniente reservar mesa

DA MULHER E DA CRIANÇA

Como vão ser os chapéus do Outono

O formato dos chapéus que vão usar-se no próximo Outono já não é segredo. Os próprios realizadores das colecções novas anunciam já as copas altas e maleáveis acompanhando abas que alguns modelos são estreitas e outros são bastante largas. De qualquer modo, teremos a moda dos chapéus práticos, dentro da função para que foram criados os chapéus. Pequenas fantasias de carácter ornamental vão permitir aquelas notas de graciosidade que a mulher agrade e às quais se permite entrar no campo da extravagância. Assim teremos as guarnições de plumas — atavio feminino que as senhoras tanto apreciam, as fitas e os veus de tule bordado.

Depois de uma ausência bem prolongada, reaparecem os chapéus pretos principalmente de veludo, que será o tecido reinante em quase todas as colecções. Os «turbantes», em forma de chapéu de coco, os «toques» à russa, o chapéu de forma alta à caucasiana vão ser muito vistos durante o dia.

O «jersey» que se destina aos chapéus e deverá condizer com as luvas, foi, para esse efeito, fabricado com tal apuro, que se tornou ultramacio.

As «cloches» amolgadas e negligentes vão acompanhar as «toilettes» práticas.

A noite vão marcar a linha romântica em chapéus pequeninos de cores garridas. A «voilette» em forma de viseira reaparece nos chapéus pequenos.

Quanto às cores teremos o negro por dominante e a seguir o «beige», o castanho, o verde azulado, o verde alga, o azul, o vermelho e o alaranjado. Haverá, como se está vendo, muito por onde escolher. Os tecidos não se apresentam com tanta variedade, pois, além do veludo e do feltro, mais ou menos peludo, mas sempre maleável, teremos, apenas o «jersey».

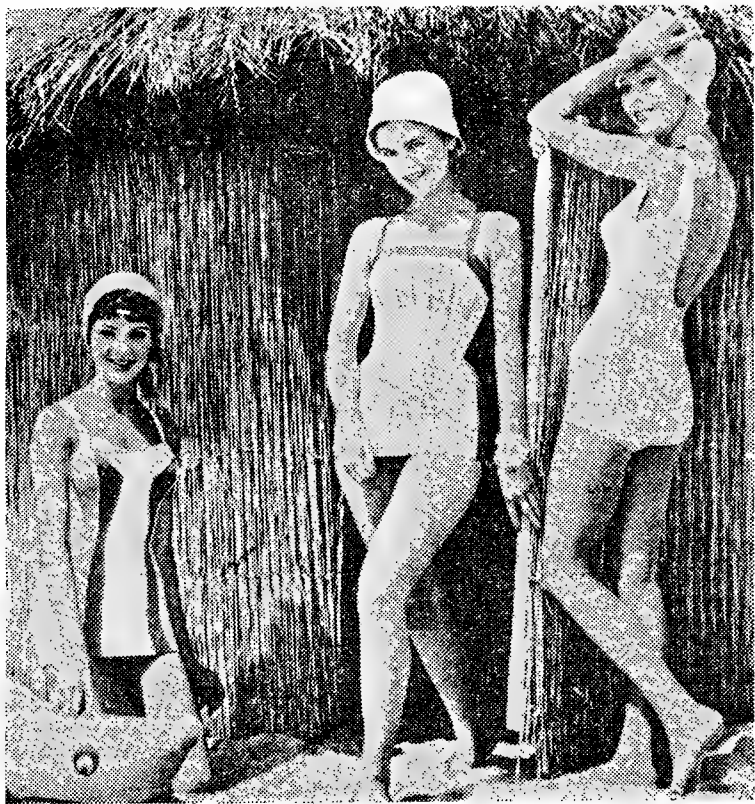


A voga dos estampados

Vestido de seda estampada em tons de lilás e vermelho confeccionado num interessante corte moderno que põe a cintura no devido lugar, dá às costas a linha arredondada que a moda lhes impõe e valoriza o busto com franzidos de grande oportunidade. Um laço de cetim vermelho guarnece a frente do vestido. A saia é entretelada com «goma-flex» a partir da cintura.

SENHORA

Um bom casaco, um bom «tailleur», malhas, meias, lenços e lencinhos
A. RIBEIRO DA COSTA
Rua Augusta, 245



NA HORA DO BANHO

Três elegantes fatos de seda elástica, muito graciosos, muito práticos e muito modernos. O da esquerda tem as cores azul escura, branca e cor de rosa apresentadas em largas riscas verticais. O do centro é branco com finíssimas risquinhas vermelhas e uma barra superior vermelha rematando o decote, constituindo as alças e guarnecendo lateralmente o calção em vertical. O da direita é estampado com florinhas miúdas dispostas em riscas.

A mulher na escola

A lista dos cursos professados nas Escolas Técnicas inclui uma série de planos correspondentes a actividades especificamente femininas; são as modistas de vestidos, de roupa branca, de chapéus, bordadoras-rendadeiras e debuxadoras de tecidos, a que correspondem cursos de especialização, tendo por base o curso de Formação Feminina, ou o de Costura e Bordados.

Há tempos que se acentua o desinteresse por este ultimo, sendo de supor, para breve, a sua total substituição pelo Curso de Formação Feminina, pela inegável superioridade deste, dada a identidade de finalidade.

Hoje que a mulher se vê necessitada de procurar em actividade, fora do lar, auxílio para a sua manutenção, encontra, nas Escolas Técnicas, um plano de estudos que, oferecendo-lhe habilitação para o desempenho de funções diversas, não descarta, também, a sua formação, como mulher. E este aspecto é muitíssimo importante, visto que em quaisquer condições, seja qual for o caminho que venha a trilhar na sua vida, empregada ou não, a mulher será sempre a Mãe, terá sempre um papel insubstituível na orientação do lar, na criação dos filhos. Ora, no Curso de Formação Feminina, não foram esquecidos estes pormenores. Paralelamente às disciplinas de cultura geral, surgem as seguintes de ordem prática: a *Economia Doméstica*, a abarcar, desde a organização do orça-

mento familiar, às práticas de culinária, toda a série de problemas domésticos, como sejam a elaboração de ementas, conservação e concerto de roupas, higiene da casa, arranjo e embelezamento do lar.

(Continua na 15.ª página)

Vai para férias?

Não se esqueça de deixar bem fechadas as torneiras de segurança, do gás e da electricidade.

A calafetagem das janelas é conveniente porque evita a entrada de poeira enquanto a casa está fechada. Mas, tratando-se de casa humida, tem os seus perigos calafetá-la pois pode encontrá-la no seu regresso cheirando a mofo, o que é, também, muito desagradável e im-

plica o risco de se estragarem, com bolor, roupas e calçado.

Esralhe sobre os tapetes naftalina em pó misturada com pimenta moída, cubra-os com papéis de jornal, enrola-os e deixe os rolos estendidos no chão.

Tenha de reserva umas colchas ou reposteiros velhos para com eles tapar os colchões, sofás, e alguns móveis que possua com obra de talha.

Quando eles MUDAM OS DENTES

E' da maior inconveniência trocar da criança que se encontra no período de mudança da dentição, chamando-lhe velho desdentado, imitando os defeitos de fala que a sua falta de dentes ocasiona e outras coisas de mau gosto que muita gente faz.

O facto deve ser encarado com naturalidade, falando-se dele como da coisa mais normal deste Mundo e se a criança estiver preocupada com o assunto por qualquer palermice que lhe tenham dito faz-se-lhe ver que ela só tem motivo para estar contente por se encontrar assim, pois a mudança dos dentes é uma prova do seu desenvolvimento normal.

A criança deve dizer-se que as pessoas que fazem troça dela assim procedem apenas com o fim de se tornarem engraçadas e com isso a divertirem.

Troçar da criança desdentada é tão inconveniente que acontece por vezes a criança, já com o complexo de inferioridade estabelecido pela troca dos adultos, ocultar que tem mais um dente abanando e fazer tudo quanto pode para o conservar na boca.

Se o assunto for bem encaminhado a criança ao descobrir que mais um dente se prepara para cair vai comunicar esse facto cheia de alegria.

Deixe nas janelas mais expostas ao Sol umas folhas de papel entre as vidraças e as portadas interiores, se a casa é de construção anti-

(Continua na página seguinte)

MINHA SENHORA.

NO INTERESSE DO SEU CONFORTO COMPRE 60 MEIAS FRANCESAS

Exciting

EM NYLON E RILSAN



NAO É MAIS UMA MARCA DE MEIAS. SÃO AS ÚNICAS MEIAS A VENDA EM PORTUGAL TRATADAS CONTRA A ALERGIA; UMA MARAVILHOSA DESCOBERTA DA INDÚSTRIA FRANCESA CONTRA ESTE FLAGELO. SÃO MAIS DURÁVEIS, MAIS FRESCAS E SÃO TAMBÉM AS MAIS ELEGANTES. UMA REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA PARA TODO O IMPÉRIO PORTUGUÊS, DA SORENE—RUA DA HORTA SECA, 40, 2.º TELEFONES 258 09 E 296 15.

VESTIDOS DE COMUNHÃO

Organdis e cambraias lisos e bordados em lindos desenhos

IMPORTAÇÃO DIRECTA ENVIAM-SE AMOSTRAS

Lavores Femininos

Avenida Guerra Junqueiro, 3-D LISBOA 1



PARA os dias bonitos

Vestido de seda estampada com ramos de macieira nas cores naturais sobre fundo azul muito claro. O chapéu grande de palha grosseira é guarnecido com um lenço de gaze verde

DIANA

FRUTOS E LEGUMES

OS PIMENTOS

Os pimentos são muito usados na península ibérica em pratos de culinária que fazem crescer a água na boca. A caldeirada de peixe à portuguesa, assim como o arroz de galinha à valenciana, são deliciosos com o aroma dos pimentos misturados aos das outras iguarias que o acompanham. Entram em muitos enchidos como tempero e corante dos melhores. Atribuem-se-lhes grandes virtudes como remédio para acelerar o movimento peristáltico dos intestinos preguiçosos. Uma das suas variedades, a malagueta, a que também se dá o nome de «pimento do Chile», goza fama de ser remédio santo para certas doenças da extremidade terminal do aparelho digestivo. No entanto, é bom saber-se que a película que envolve os pimentos de qualquer variedade, e que lhes dá aquele lindo brilho exterior, não se deixa impenetrar pelos sucos digestivos o que é razão de sobra para que as pessoas de estômagos doentes tenham o cuidado de só comer pimentos sem pele. Para isso os podem escaldar com água a ferver e pela-los depois muito facilmente.

Os pimentos têm duas vitaminas importantes A e C

A vitamina A encontra-se em abundância nos pimentos. Já temos dito às nossas leitoras a importância desta vitamina no nosso organismo e a sua influência na estrutura dos ossos, cartilagens, einais, cabelos, unhas, etc. Grande reguladora do funcionamento da tireoideia, a vitamina A tem, também, o poder de proteger as mucosas contra as infecções das vias respiratórias e digestivas. A diminuição do grau de visibilidade, que se verifica em muitas pessoas ao cair da tarde, é notavelmente atenuada por uma alimentação rica em vitamina A.

A vitamina C põe o nosso organismo em guarda contra muitos contratempos e sabendo-se que ela se encontra, em quantidades apreciáveis, nos pimentos de qualquer variedade hortícola temos de considerar que esses frutos são úteis na nossa alimentação.

ALGUMAS RECEITAS DE PIMENTOS
Pimentos fritos

Escolhem-se pimentos doces e carnudos. Escaldam-se com água a ferver, tiram-se-lhes os pedúnculos e as sementes e passam-se pelo lu-

me sobre uma grelha para assarem ligeiramente. Salpicam-se depois com sal, passam-se por poime feito com uma chavena de leite — ou de água — uma colher de farinha, um ovo e uma pitada de sal. Fritam-se em azeite fervente ou óleo de amendoim.

Pimentos recheados

Escolhem-se pimentos carrudos e doces, vermelhos ou verdes, mas todos do mesmo tamanho. Tiram-se-lhes os pedúnculos e as sementes e arumam-se num prato de ir ao forno pondo-lhes as aberturas voltadas para cima. Enchem-se os pimentos com um picado feito da seguinte maneira: põe-se numa frigideira ao lume, cinquenta gramas de manteiga, uma colher de azeite e uma cebola picada. Quando a cebola começa a alourar juntam-se-lhes cento e vinte e cinco gramas de carne de salsichas tiradas da pele que as envolve, o miolo de um pão — aproximadamente cinquenta gramas, uma colher de queijo ralado e outra de salsa picada. Depois de apurar em lume brando juntam-se ao picado duas gemas de ovos. Quando os pimentos estiverem todos recheados com esta mistura polvilham-se, na parte recheada, com pão ralado e regam-se com manteiga derretida.

Vão a assar em forno de calor regular e de quando em quando regam-se com o próprio molho ao

(Continua na página seguinte)

Pequenas coisas muito importantes

As poeiras são altamente prejudiciais a toda a gente, e em especial ao organismo delicado das crianças. Estude a melhor maneira de limpar a sua casa, sem levantar poeiras, e nunca o faça na presença das crianças. As casas enceradas, limpe-as simplesmente com um pano e escova próprios, se não tiver aspirador; os sobrados sem preparo, passe-os simplesmente com um pano húmido.

VIGIE a altura das cadeiras em que se sentam os seus filhos quando escrevem e estudam. Eles permanecem muito tempo sentados nessas cadeiras, e, se forem demasiado altas, obrigam-nos a estar curvados, numa posição deficiente.

A falta de cuidado neste pormenor, prejudica-lhes a coluna vertebral e a caixa torácica, e contribui para que eles fiquem com as costas abauladas e o peito metido para dentro.

E' muito importante, e delicado, contar histórias a crianças. Não consinta, mãezinha, que os seus filhos pequenos oíçam histórias contadas por pessoas ignorantes. Porque, na melhor das intenções, essas pessoas podem prejudicar grandemente os pequenos.



A menina vai ao baile

Qualquer jovem debutante se sentirá feliz levando ao seu primeiro baile este gracioso vestido de seda creme guarnecido, muito simplesmente, por um lacinho do mesmo tecido.



UM QUARTO para duas irmãs

Um arquitecto italiano resolveu assim o problema da habitação de duas irmãs que se dedicam, na vida profissional, uma, à costura, outra à propaganda comercial.

Num aposento de paredes cinzentas com o chão revestido de matéria plástica azul, sobressaem as coberturas dos «divãs» que são de «reps» branco e cor de cenoura. Os pés dos «divãs» e as cadeiras são pintadas com tinta celulósica pre-

ta. Os assentos das cadeiras são de juta como os regionais do nosso Alentejo.

O ângulo do fundo a direito é aproveitado para o roupeiro e o da esquerda tomado pela janela, tem, na frente desta, uma mesa em ângulo recto onde se vê a máquina eléctrica de coser. Na parte que não está visível existem umas «étagères» sobre as cabeceiras das camas e uma cadeira igual à que já descrevemos.



Bronzeie-se

Maravilhosamente com **SKOL** que não é gorduroso nem oleoso

Bronzeie-se desde o primeiro dia ao sol — confortavelmente sem os inconvenientes dos produtos gordurosos ou oleosos. SKOL opõe uma barreira aos raios solares que queimam — só deixando filtrar os que bronzeiam — Não suja a pele — Não deixa que a pele se agarre.

Usada por mais pessoas do que qualquer outra loção de bronzear



DOIS VESTIDOS E DOIS SORRISOS

Com um tecido ultra moderno cujo padrão foi inspirado nas escadas de caracol, foram confeccionados os dois vestidos que estes sorridentes manequins vos apresentam. O modelo da esquerda tem o corpo de corte camiseiro com gola ampla, gravatinha do mesmo tecido, mangas com punhos e saia muito rodada por meio de pregas miúdas. O modelo da direita é abotoado na frente até uma altura de vinte e cinco centímetros abaixo da cintura. Esta não é marcada por qualquer cinto ou pormenor de corte que a possa acentuar. As mangas lisas e a gola afastada do pescoço são notas de actualidade

Vai para férias?

(Continuação da página anterior)

postalzinho da terra onde se fixar ou de uma por onde passe.

ga. Se é moderna, não se esqueça de correr as gelósias.

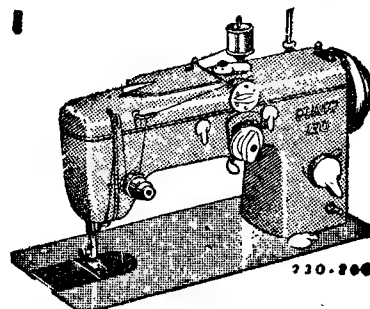
Ao fazer as malas pense bem, que, mesmo durante o Verão, há dias frescos, e não deixe ficar todos os agasalhos em casa.

Organize uma pequena ambulância portátil onde leve tudo quanto seja necessário para um penso de urgência e não se esqueça, também, de levar consigo algum medicamento a que habitualmente tenha que recorrer.

Se tem confiança para tanto deixe ficar uma chave da sua casa entregue a pessoa amiga, a um vizinho ou a um comerciante das proximidades.

Não se retire sem deixar dito ao porteiro ou aos vizinhos mais íntimos o seu endereço em férias. Quando menos se espera surge uma surpresa de que necessitamos ter notícias.

Em rápidas visitas, simples telefonemas ou mesmo uns postais não deixe de fazer as suas despedidas e oferecer a sua casa de férias às pessoas com quem tenha relações de amizade. Não se esqueça também de lhes enviar, depois, um



PFAFF
AUTOMÁTICA SEM DISCOS

o difícil tornado fácil



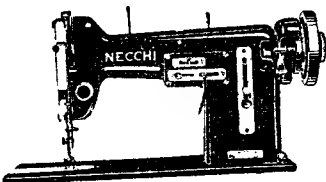
MAIS DE 1000
MOTIVOS DECORA-
TIVOS DIFERENTES

PARA BLUSAS E VESTIDOS

De senhora e criança, lindos bordados suíços aos melhores preços

ENVIAM-SE AMOSTRAS

Avenida Guerra Junqueiro, 3-D
LISBOA 1



NECCHI

CURSOS GRATUITOS
CORTES E BORDADOS

Inscriva-se no Salão NECCHI
Telef. 20321-20322 — Rua da Misericórdia, 111-113 — LISBOA

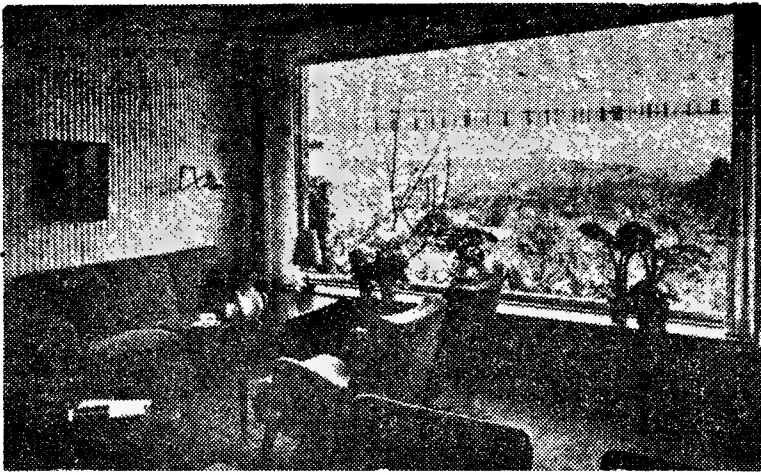
Algumas receitas de peras

Peras imperiais

Escolhem-se peras que sejam muito perfeitas e todas do mesmo tamanho. Cortam-se ao meio, descascam-se, tiram-se-lhes os pés e os caroços de modo que fiquem com uma cavidade regular. Cozem-se em água com açúcar na proporção de meio quilo de açúcar por cada litro de água. Quando as peras estão cozidas tiram-se da calda, passam-se por amêndoas moídas muito finamente e um pouco torradas no forno. Colocam-se num prato com as cavidades voltadas para cima e enchem-se com uma pequena porção de compota de ginjas ou de morangos.

Peras em puré

Escolhem-se peras que sejam bastante ácidas, descascam-se, cortam-se ao meio, tiram-se-lhes os pedúnculos e os caroços e cozem-se em água temperada com uma pitada de sal. Depois de cozidas reduzem-se a puré e comem-se quentes ou frias acompanhando carnes assadas, tal como é uso fazer-se com as maçãs.



CONFORTO NA SALA DE ESTAR

Junto da larga janela envidraçada o sofá e as poltronas que ladeiam a mesa convidam ao repouso. A mesinha com as revistas e o cinzeiro ao alcance, a iluminação bem distribuída, o chão todo tapetado e algumas plantas ornamentais dando uma nota de frescura contribuem para valorizar este ambiente acolhedor.

OS PIMENTOS

(Continuação da página anterior)

qual se juntam umas gotas de água se isso for necessário.

«Picadillo»—Salada espanhola

Cortam-se em bocados muito pequenos batatas que tenham sido cozidas com a pele, cenouras cozidas, e pimentos crus. Tempera-se com cebola picada, azeite, vinagre e sal.

Serve-se como acompanhamento de peixe frito, filetes ou pastéis de peixe.

CONSERVAS DE PIMENTOS

Em vinagre

Escolhidos os pimentos, picantes ou doces, lavam-se, tiram-se-lhes os pés e os pedúnculos e cortam-se em tiras ou em pequenos rectângulos. Metem-se dentro de frascos até dois terços da sua altura e cobrem-se com vinagre. Passados quinze dias substitui-se o vinagre por outro em igual quantidade o qual se tempera com o sal que for necessário, uns grãos de pimenta e, por cada frasco de tamanho médio, uma colher das de chá de açúcar. Tapam-se os frascos com rolhas que sejam novas e bem limpas, e guardam-se em sítio seco.

Esterilizados em frascos

A esterilização dos pimentos pode fazer-se, separando-se os frutos vermelhos dos frutos verdes ou juntando-se, nos mesmos frascos, pimentos das duas cores.

Escolhidos os pimentos entre os mais carnudos e menos enrugados, tiram-se-lhes os pedúnculos e as sementes e cortam-se em quartos ou em metades se os frutos são muito pequenos.

Metem-se os pimentos dentro dos frascos de vidro próprios para esterilização de legumes e de frutos tendo o cuidado de os arrumar com a parte exterior de encontro ao vidro para ficarem mais bonitos.

Ferve-se, separadamente, um litro de água com meia colher, das de chá, de sal. Deixa-se arrefecer um pouco e deita-se depois sobre os pimentos não enchendo completamente os frascos. Entre a tampa e o líquido deve ficar um espaço de dois centímetros aproximadamente. Fecham-se os frascos pelo processo que já temos ensinado pondo-lhes a anilha de borracha, a tampa de vidro e a mola de metal. Colocam-se

os frascos numa panela que tenha no fundo um pano dobrado ou uma grelha de metal. Cobrem-se com água fria ou morna e levam-se ao lume para que ferver em panela. Trinta minutos de fervura constante desde que esta se atinja é o bastante. Passado este tempo tiram-se os frascos do banho e deixam-se arrefecer sem se lhes tirarem as molas de metal.

Depois do arrefecimento completo do frasco podem retirar-se as molas. Se as tampas estão bem presas podem guardar-se os frascos na despensa.

Os pimentos assim conservados podem empregar-se em caldeiradas, arroz, molhos para acompanhamento dos pratos de peixe, etc.

Massa de pimentos

Escolhem-se pimentos vermelhas, carnudos e maduros. Escaldam-se com água a ferver e belam-se. Tiram-se-lhes os pedúnculos e as sementes. Passam-se os pimentos pela máquina de moer ou por um moinho de legumes aproveitando-se-lhe toda a calda. Convém usar o crivo muito fino. Se a máquina o não tem passam-se os pimentos duas vezes até estarem reduzidos a uma massa homogênea e um tanto líquida.

A essa massa junta-se ácido benzóico na proporção de três gramas de ácido por cada litro de massa. Desfaz-se o ácido primeiramente numa pequena porção de água quente auxiliando a operação com o fundo de uma colher contra o interior da tijela que contenha a água e o ácido. Junta-se depois a massa e mexe-se tudo muito bem com uma colher de pau. O ácido deve ficar bem distribuído por toda a massa e esta deverá estar um tanto líquida. Quando assim não está pode juntar-se-lhe algum tomate, sem pele nem sementes, passado pelo moinho e aproveitando-se-lhe todo o líquido.

Deita-se a massa em frascos de vidro previamente bem lavados e passados com azeite. Acabam de se encher, numa altura de três centímetros, com azeite para impedir a entrada de ar. Deixam-se os frascos destapados durante dois dias e depois tapam-se com rolhas de cortiça.

O ácido benzóico é inofensivo na dose aqui indicada, segundo se lê nos formulários, um indivíduo pode ingerir, diariamente, quinze

gramas de ácido benzóico sem perigo para a saúde.

Quando se utilize apenas uma parte da massa contida num frasco deve deitar-se mais azeite na parte que fica de reserva a fim de se conservar em bom estado.

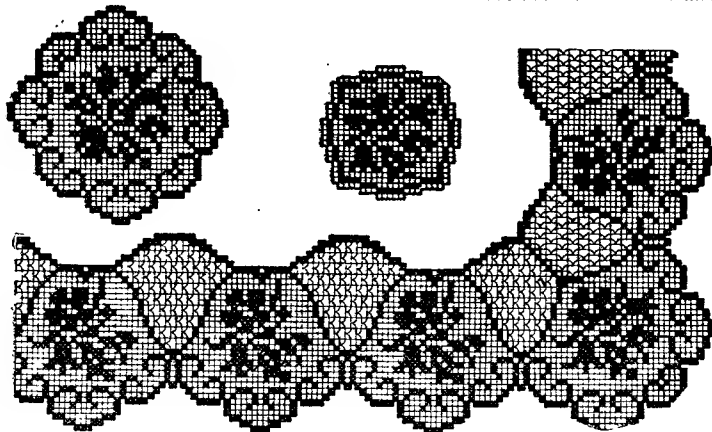
Esta massa ou calda de pimentos serve para tempero de peixes e carnes, molhos, arroz, etc.

DESENHOS DE «CROCHET»

Os desenhos que hoje apresentamos às nossas leitoras correspondem a uma renda para toalha de jantar, um «napperon» para cobrir o jarro da água e uma guarnição pequena para guarnecer os cantos dos guardanapos.

Na realização do «crochet» deve ser empregada a malha de abertos e fechados e a malha inglesa feitas com linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.º 40.

Estes desenhos em quadriculados de três milímetros são fornecidos às nossas leitoras na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 51 que importa em 3\$50 e contém muitos outros para roupas de casa e adornos. A importância pode ser enviada em selos à Página da Mulher «Diário de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.



A mulher na escola

(Continuação da 13.ª página)

etc.; a Higiene, Puericultura e Enfermagem, ocupando três anos do curso e fornecendo aqueles conhecimentos que toda a mãe deve possuir; o Desenho em que será ministrado o ensino do traçado de moldes para toda a roupa de uso pessoal, além do aspecto artístico e de um completo estudo das características dos nossos bordados tradicionais (factor de suma importância de que há de resultar, por certo, o reaportuguesamento das nossas casas, pela futura utilização de motivos genuinamente portugueses, no seu embelezamento); a Costura e Bordados a fornecer-lhe o ensinamento e a prática do corte, execução e decoração, desde as roupas de casa, às de criança e a toda a gama das de uso pessoal da mulher.

Se repararmos, agora, nas restantes matérias — Língua e História Pátria, Francês, Ciências Geográficas Naturais, Matemática, Dactilografia, Moral, Educação Física e Canto Coral — teremos de concordar que se trata, realmente, de um curso com magníficas características, a permitir à mulher, como dissemos, uma multiplicidade de actividades.

Atentando bem na natureza do seu conteúdo, no que algumas disciplinas representam de fundamental para a formação feminina, é-se levado a desejar uma medida que viesse a torná-lo como escolaridade básica obrigatória, para a mulher portuguesa.

Não ignorando as dificuldades que haveria a transpor para conseguir efectivar tal medida, num futuro próximo, estamos, no entanto, convencidos de que a escolaridade obrigatória irá sendo elevada a nível cada vez mais alto, dada a necessidade de enriquecimento da nação, riqueza que é sempre proporcional à cultura do povo.

Para já, porém, quer-nos parecer que tal obrigatoriedade poderia ser considerada, com vista às raparigas que pretendam seguir estudos de nível superior ao primário, seja qual for a profissão que pretendam seguir.

A análise do plano do Curso de Formação Feminina, que abrange a habilitação preparatória para admissão aos Institutos médios, revela-nos que o conjunto de matérias nele contidas é de molde a poder admitir-se o ingresso no 3.º

ciclo dos Liceus a todas as estudantes com aproveitamento nesse curso.

Podemos até estabelecer um quadro comparativo do numero de horas lectivas, nas diferentes disciplinas, para uma aluna habilitada com o 5.º ano liceal ou com o Curso de Formação Feminina, atrás citado:

	Ensino Liceal	Ensino Técnico
Português	19h	21h
Francês	16h	10h
Inglês	15h	8h
Matemática	15h	17h
Físico e Químico	9h	14h
Cien. Geo-Naturais	8h	8h
Ciências Naturais	6h	4h
Geografia	6h	3h
Desenho	9h	38h
História	9h	3h a)
Higiene, Puericultura e Enfermagem	—	3h
Economia Doméstica	—	3h b)
Dactilografia	—	3h
Costura e Bordados	—	63h

Notas: No Curso de Formação Feminina, podem ser substituídas 4h de Desenho, por Contabilidade;

a) A História Pátria está incluída no programa de Português, durante 2 anos;

b) tem a acrescer as horas destinadas às práticas de Culinária.

Da simples observação do anterior quadro comparativo, transparece a semelhança das habilitações, usualmente chamadas de cultura geral, a provar que, realmente, a frequência do Curso Técnico indicado poderá fornecer os conhecimentos indispensáveis para o ingresso no 3.º Ciclo Liceal.

E, pois, de crer que a ninguém repugnaria a ideia de estabelecer a medida legislativa que o reconhecesse e, além disso (determinasse a obrigatoriedade de as candidatas ao ensino secundário ingressarem nesse curso. Não nos ocorrer quaisquer inconvenientes capazes de demonstrar a inviabilidade dessa decisão; pelo contrário, sob todos os aspectos, nos parece haver vantagens.

Uma rapariga que não venha a matricular-se em cursos superiores, sem dúvida alguma, ficará senhora de melhor preparação para a Vida se habilitada com o Curso de Formação Feminina, visto que lhe fornece conhecimentos de aplicação imediata que não obtinha com o 5.º ano liceal. No caso de seguir cursos superiores ou médios, tem a inegável vantagem de, além da cultura necessária, obter a formação feminina indispensável a toda a mulher.

Quer-nos parecer que, ao encarar o problema educativo nacional, há que prestar atenção especial a este aspecto. Torna-se imperioso obstar à pronunciada perda de feminilidade por parte da mulher. Na organica do Ensino Técnico, já foi encarado tal assunto.

O presente apontamento não tem outra finalidade que não seja chamar a atenção para esse aspecto, sugerindo uma solução, talvez imperfeita, mas que possui, pelo menos, a vantagem de apontar um caminho, de larga experiência, entre nós, pelo que a sua aplicação, com as alterações julgadas convenientes, seria de facilidade.

A. D.

Máquina de TRICOTAR **BUSCH**

APENAS POR 115\$ MENSIAIS

CHEGOU NOVA REMESSA DA MAIS SIMPLES, ECONÓMICA E SENSACIONAL MÁQUINA DE FAZER «TRICOT»

REPRESENTANTES:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Lda.

Avenida Fontes Pereira de Melo, 37

Telefs. 59181-2-3 - LISBOA

Na PRAIA ou no CAMPO use as TAMANCAS ITALIANAS um exclusivo da Sapataria

ORION

RUA GARRETT, 42 — LISBOA

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em CASTELO DE VIDE, no SALAO ROYAL.

ESTORIL

O INSTITUTO VISAGE

AV. DE NICE, N.º 8, 1.º

tem a honra de informar que entregou a direcção artistica da sua secção de penteados à casa Brito & Brito, de Lisboa. A colaboração dos seus gerentes é assim distribuída:

MANUEL BRITO — 2.ª e 5.ª feiras

ARMANDO BRITO — 3.ª e 6.ª feiras

ANTÓNIO MARTINS — 4.ª e sábados

MARIA LUIZA — Tintureira

Secção de «Beauté» a cargo de MARIA AMÉLIA

CAMPANHA DE VERÃO

Redução Especial de Preços

NAS **SINGER**

DE ZIGUEZAGUE

APENAS ATÉ FIM DE SETEMBRO



Eduquemos o nosso filho!

Consultório das mães

A minha filha mais velha é boa pequena, mas tão teimosa e impaciente que, algumas vezes, perco a cabeça, pego num chinelo e dou-lhe... Então ela vinga-se batendo nos irmãos mais novos ou partindo qualquer coisa que encontre à mão.

Resposta:

— Não tem de se queixar, estimada leitora, pois a sua filha procede... como a mãe. Quando a minha amiga "pega no chinelo e lhe dá", estará realmente pensando na sua filha e na melhor maneira de a corrigir e educar — ou estará, simplesmente, dando largas à sua impaciência e ao seu nervosismo? Ela não faz mais do que imitá-la procedendo em relação aos irmãos e aos objectos que tem à mão, como a minha amiga procede em relação a ela. Ainda não tinha pensado nisto?

Nunca um educador poderá impôr-se pela violência. Porque educação implica compreensão, esclarecimento, raciocínio, calma; e a violência é o contrário de tudo isto.

Se falar à sua filha suavemente, desgostosa, mas delicada e firme, principalmente, se for justa, ela sentir-se-á culpada, e é quase certo que procurará emendar-se. Mas, procedendo da maneira que diz, ela, que ainda não aprendeu a dominar-se, irrita-se, revolta-se, sente-se vítima e dá largas à sua cólera. Não é compreensível? Quem a ensinou a reagir de maneira diferente? Como há-de exigir de uma criança aquilo que não é capaz de fazer?

Procure também averiguar porque motivo a sua filha é impaciente e teimosa. O meio ambiente, a maneira como se comportam para com ela, não serão os responsáveis do seu procedimento?

Quando as coisas chegam ao ponto a que alude é um bocadinho difícil modificá-las; mas, se tiver a firme vontade de acertar e muita paciência, se procurar proceder de harmonia com um raciocínio justo e claro — a vitória será sua.

Não seja demasiado exigente e severa, porque o resultado, já o averiguou, é contraproducente. Mas nada de fraquezas e hesitações. Uma educadora tem de saber o que quer, sobretudo o que "deve".

Muitas pessoas acham graça às reacções das crianças pequenas quando propositalmente as contrariam e arrelham. É para elas um espectáculo muito divertido a carinha de amuo, o beicinho, a birra...

Ensine a sua filha...

...a *bastar-se a si própria*; que ela faça a sua cama, arrume o seu quarto, trate das suas roupas e do seu calçado, prepare o seu primeiro almoço e a sua merenda.

...a *bastar-se a si própria, sim*. Dê-lhe um curso ou um ofício que lhe permita ganhar dignamente a vida. Não importa que seja grande ou pequeno. Só interessa que ela seja uma boa profissional, conscienciosa, competente, perfeita.

...a *ser simples e modesta*: que ela procure a beleza numa vida sã e ponha de parte as pinturas exageradas, as modas complicadas, tudo o que seja espalhafatoso e arrebitado.

...a *ser optimista*: que ela compreenda que não há nada que não possa ser encarado sob dois aspectos diferentes; e que aprenda a encarar tudo pelo seu lado melhor.

...a *ser prestável*: que ela se não julgue o centro do Mundo, mas um grão de areia cujo destino é contribuir para o equilíbrio e a felicidade do Mundo.

...a *ser exigente consigo própria e tolerante com as outras pessoas*.

...a *ser discreta*: que ela saiba ver, ouvir e calar; e compreenda quando é oportuno ouvir ou estar calada.

...tudo isto E ter-lhe-á dado óptimas armas para triunfar na vida.

zinha dos pequeninos. E então vá de dizer-lhes: «Eu já não gosto de si» — «Vá-se embora, a menina é feia, o mano é que é bonito» — «É bem feito, não foi capaz de fazer isto ou aquilo» — e tantas outras tolices que supõem muito inocentes, que só podem surpreender, desorientar, enervar e irritar a criança, que não pode compreender o motivo porque assim é tratada. E quando a criança protesta com mais veemência, chora sentidamente ou bate o pé — então vêm mil carícias e palavras doces: «Pronto, pronto, era a brincar» — «A menina é que é linda, tome lá o bonito» — «A mãezinha gosta muito da menina, não chore mais».

A menina cresce, perde as gracinhas próprias da primeira idade, mas, por hábito ou instinto de defesa, conserva as atitudes que a obrigaram a assumir — e então é que é achá-la «impossível» e querer «educá-la».

Talvez as coisas não se tenham passado exactamente assim com a sua filha. Em todo o caso, pense no que lhe digo, e escreva-me mais pormenorizadamente, para que melhor a possa ajudar.

*

Carlos já tem catorze anos; gosta de fazer figura, de gastar dinheiro, mas não pensa em gastá-lo bem. É muito descuidado, entretém-se até ao último minuto e depois tem de ir para o liceu de «eléctrico», quando podia muito bem ir a pé. Com o explicador, a mesma coisa. Diz-me que os colegas vão a todo o lado, têm sempre dinheiro, e só ele é que não tem. Não é bem assim, faço muitos sacrifícios para ele ir ao cinema, e andar de bicicleta, mas ele não o reconhece, e quando lhe digo que não posso, revolta-se.

Resposta:

— Com catorze anos, Carlos já é um homenzinho. Em vez de lhe dar dia a dia, e até mais do que uma vez por dia, o dinheiro que ele lhe pede, porque lhe não dá semanalmente ou mensalmente uma quantia determinada, que considere razoável segundo as suas possibilidades e as despesas que ele tenha a fazer? Creio que há vantagem em habituar as crianças desde muito cedo a dar ao dinheiro o seu devido valor — nem de mais nem de menos. Um pequenito que frequente a escola primária pode muito bem «fazer as suas despesas» e terá prazer em fazê-las. Os lápis, as borrachas, os selos para a sua correspondência, uma ou outra guloseima ou pequeno brinquedo de longe em longe, os bonecos de estampar, uma ida que não está prevista ao cinema ou ao jardim zoológico, pequenas lembranças para a família e amigos nos dias festivos — são despesas que a criança terá grande prazer em fazer «com o seu dinheiro». Habituar-se-á a fazer todos os

dias a «sua escrita» no caderno próprio, a dar balanço semanalmente ao que possui, a ser previdente, a saber esperar. A mãe dará as suas sugestões, orientando, sem que a criança dê por isso, para a não privar do prazer de resolver por si. Não se trata de «dar contas» à mãe. Não. A mãe está ao par do que se passa porque é a amiga, a confidente, a camarada, que se consulta e a quem se pede auxílio e conselho quando necessário. Esta atitude tem grande importância porque em nada contraria ou diminui o prazer que a criança sente em dispor do seu dinheiro. Em tais circunstâncias, a mãe não ralha, não faz troça, nem concede um aumento. Aceita naturalmente o que acontece. «Paciência, são coisas que sucedem. Para outra vez, pensarás melhor». E deixa que a criança sofra as consequências da sua má administração. Isto, de um modo geral, pois em educação há sempre que considerar o temperamento, a maneira de ser de cada educando. A mãe atenta saberá como e quando deve intervir para corrigir uma tendência acentuada e indesejável.

Penso, portanto, que a leitora deve, desde já, comunicar ao Carlos, com a maior naturalidade, que resolveu dar-lhe uma mensalidade. Faça os seus cálculos, e estabeleça uma quantia suficiente, não exagerada, consoante o seu orçamento — evidentemente, uma quantia que lhe não permita andar todos os dias de «eléctrico» se isso não é necessário, ou ir todas as tardes ao cinema...

Quanto aos seus sacrifícios, faça-os, é o seu dever de mãe, sempre que esteja em causa a saúde, educação, verdadeira felicidade de seu filho. Mas não os deve fazer quando se trate de caprichos, de exigências descabidas, de vaidades, porque nesse caso, permita a franqueza, está simplesmente a permitir que o seu filho adquira hábitos totalmente diferentes dos que desejaria que ele tivesse e a criar-lhe, talvez, graves problemas para o futuro.

Simultaneamente, proporcione ao seu filho distrações que o não obriguem constantemente a gastar dinheiro; não o deixe circunscrever-se ao cinema e à bicicleta. Com uma pequena quota mensal, ele pode fazer ginástica e praticar vários desportos nos clubes desportivos. Há sociedades musicais que lhe permitam a aprendizagem da música e a assistência a concertos por preços mínimos. Leve-o a interessar-se pela vida e obra dos grandes artistas e a visitar museus. A colecção de selos. Há tantas coisas em que os jovens podem e devem ocupar o tempo! Não julgue tudo isto difícil. E se organizar um pequeno grupo com outros rapazes da família e amigos, de idades aproximadas, verá como todos aceitam, mais facilmente do que pode supor, um programa de distrações sãs e agradáveis.

Saiba julgar os seus filhos

SE a sua filha, na idade em que se dorme bem seja onde for, se queixa de que o travesseiro é duro, os cobertores pesados, e se se volta e torna a voltar antes de encontrar «posição» para dormir...

SE o seu rosto toma por vezes uma expressão de «má»; se estraga os brinquedos de propósito; se deixa de ser uma boa «mãezinha» para as bonecas; se tem cóleras violentas ou se se fecha num silêncio hostil...

SE ela se mostra de uma susceptibilidade excessiva; se não sabe receber com bom humor as traquinices das companheiras; se julga que todos «fazem pouco» dela e chora por coisa nenhuma...

SE o seu filho, geralmente amável e bem educado, recusa cumprir a visita; se resmunga; se o seu olhar se torna fixo ou abstracto...

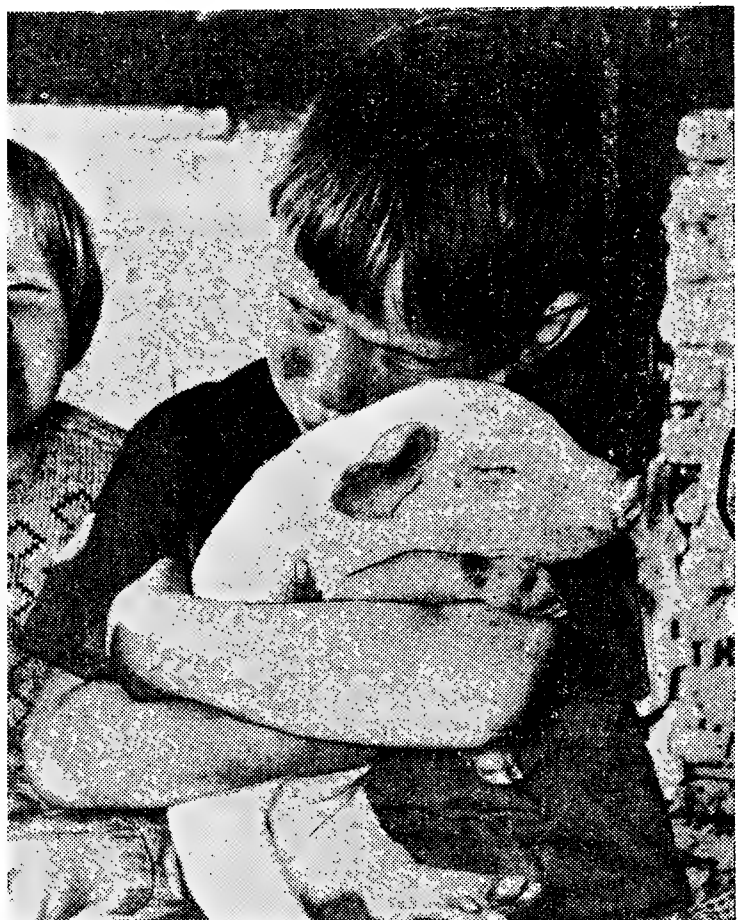
SE tem falta de apetite, se recusa os frutos mais tentadores, os doces que nos outros dias excitam a sua gulodice...

SE ele se apresenta caprichoso, se se queixa de fadiga e de uma tristeza infundada...

NÃO conclua que eles são maus, caprichosos, difíceis de levar; nem pense, comodamente, que «aquilo passa»...

O que tem a fazer, em primeiro lugar e antes de tirar qualquer conclusão, é vigiar a saúde das crianças. Fazê-las observar pelo médico. Tratá-las, fortificá-las. Sobre tudo não deve castigá-las.

Nas crianças, o mau humor, o medo excessivo, a insociabilidade, a tristeza, têm sempre uma causa física. Não esqueça isto, mãezinha...



O porquinho cor-de-rosa é meu, ninguém mo tira

Atenção à educação das raparigas

A mãe ia ocupada com duas pequeninas, uma de dois anos e outra de oito meses. E ela, a filha mais velha, já com treze ou catorze anos, ia recostada junto à janela, ora lendo um péssimo livro, ora contemplando a paisagem... Durante toda a viagem a mãe «lutou» com as duas crianças, que queriam ambas o seu colo, e batiam uma na outra, e reclamavam o mesmo copo de leite, e mesmo bolo, o mesmo brinquedo... E nunca a rapariguinha saiu da sua indiferença, nunca teve uma palavra solta para a mãe nem esboçou um gesto de auxílio.

Jamais senti tanta vontade de «meter na ordem» uma garota como aquela. Mullerzinha, ela devia ser a grande auxiliar de sua mãe: era natural que, durante a viagem, enquanto a mãe se ocupava da mais novinha, ela distraísse a mais velhinha e cuidasse dela. Qual! Todo o seu ar era de quem ia mortalmente contrariada com a incómoda vizinhança que as pequerruchas faziam, e mais do que uma vez julguei ler no seu olhar um soberano desprezo pelas irmãs.

Mas seria ela realmente culpada? A culpa não seria antes, ou sobretudo, da mãe? Que educação teria recebido aquela rapariga?

Porventura, quando, depois de muitos anos, a mãe ficou à espera de um segundo bebé, em vez de a prepararem para receber alegremente o pequenino, teriam envolvido em mistério o acontecimento, ou tê-lo-iam lamentado. Não faltaria quem comentasse: «Estava cá a fazer uma falta!» E pus-me a pensar, mais uma vez que os cuidados a ter com os filhos não terminam com a primeira

ou segunda infância, antes prosseguem sempre, embora sejam diferentes.

Os pais, sobretudo a mãe, deviam ter dito àquela rapariguinha, então com dez ou onze anos, que ia chegar um irmãozinho, e que ele aumentaria a ternura que a todos ligava, a felicidade e a alegria dos seus corações. Ela veria como era bom e engraçado tratar de um bebé. Ela poderia ocupar-se de muitas coisas que lhe dariam respeito, começaria por fazer algumas peças para o enxoval, depois ajudaria a tratar do berço, a dar banho ao pequenino, e aprenderia muitas coisas delicadas e ternas que lhe serviriam para mais tarde, quando por sua vez também tivesse um bebé. Assim orientada, com todas as cautelas necessárias para uma idade difícil e cheia de susceptibilidades, toda a rapariguinha normal receberia com prazer a novidade e o encargo de cuidar do bebé, de protegê-lo, como sua segunda mãe. Nem sempre se cuida dos mais velhos, quando chegam os mais novos. E os resultados são lamentáveis para todos.

A criança, inspiradora de poetas

Vai nascer um menino?

Desfolharam-se as rosas
Antes do amanhecer.
Desço ao quintal... Que rosas
Hei-de colher?

O céu parece um muro.
No entanto, amanheceu.
Amanheceu escuro...
Que é das estrelas? Que é do
céu?

Calou-se o rouxinol.
Calou-se o rouxinol na ramaria.
Prefere a Lua ao Sol...
Mas veio Sol?! mas isto é dia?!
Mas, já murchas as rosas, apas-
[gados]

Os astros nos céus baços,
Os rouxinóis calados,
E arranha-céus, cimentos, aços,
Como destino.
Desta cidade imensa,

Que poderei eu dar ao meu me-
[nino]

Que vai nascer?
Pois nisto ninguém pensa,
Que ele tem de brincar para
[crescer?]

JOSÉ RÉGIO

Isto é consigo, paisinho!

É assim que vão aumentando a confiança e a admiração do menino pelo pai; e é assim que o pai o vai conhecendo. Que maravilha, assistir à formação de uma personalidade, e tomar parte activa, constante, nessa formação! O menino já anda na escola primária e tudo que vai descobrindo e aprendendo serve de motivo para conversas com o pai. E como o pai sabe tudo, como ele é engraçado, como é importante! O menino obedece-lhe sem hesitar, com prazer: o pai é o modelo que ambiciona imitar em tudo.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

HAVIA em tempos um rei, que tinha um filho e este muito fraco e doente. Vendo os médicos que não podiam debelar a doença do príncipe, aconselharam-no a dar uns passeios pelo campo, muito principalmente, por onde houvesse abundância de matos. O príncipe tomou o conselho e saía todos os dias, acompanhado de um conselheiro, e voltava à noite. Em um dia de muito calor encontrou-se o príncipe numas brenhas com muita sede.

— Procura por aí alguma fonte, e traze-me água, disse ao conselheiro.

O conselheiro saiu em procura de uma fonte e avistou, depois de algum tempo, uma cabana. Dirigiu-se à sabana, bateu à porta e pediu um cocharro de água para o príncipe.

Momentos depois pelo postigo da porta uma linda mão entregou-lhe um cocharro de água. O conselheiro dirigiu-se para o lugar onde o príncipe o esperava e entregou-lhe o cocharro de água, dizendo:

— Recebi a água de uma mão tão linda que creio não haja outra que seja mais.

O príncipe, tendo ouvido o que ao conselheiro sucedera, foi com o conselheiro levar o cocharro à pessoa que o tinha entregado. Bateu igualmente à porta e apareceu a mesma mão a receber o cocharro.

— Quem sois? — perguntou o príncipe.

— Uma pobre rapariga, que não

Numismática

N.º 31 — «Diário de Lisboa»
Medalhas e Armas antigas nas reuniões da F. N. A. T.

Por iniciativa dos srs. Pedro Rocha de Araujo e J. Carpenter Robertson, estão a formar-se pequenos núcleos de colecionadores de medalhas e armas antigas nas reuniões filatélico-numismáticas da F. N. A. T.

Estas reuniões, que normalmente se destinam ao estudo e permuta de selos por selos e moedas por moedas, efectuem-se na Rua Vitor Cordeiro, 1 r/c, direito, às segundas-feiras uteis, das 21 e 15 às 21 e 45, sendo a entrada livre e gratuita.

Moedas de D. João V
O Magnânismo (1706-1750)
Filho de D. Pedro II — Pai de D. José I — III Reis (Cobre) — 1.ª série, I. V. (coroados)



(Gravuras do «Catálogo» de J. Ferraro Vaz — Lisboa) Decreto de 14-12-1707. Diâmetro (aproximado): 27,5 milímetros. Peso: 4 gramas Com serrilha

Cotações de permuta nas reuniões da F. N. A. T.

(Não incluindo o valor do metal a peso)

Oito datas	Má	Regular	Boa	Raridade
1710...	6\$40...	11\$60...	21\$00...	309
1712...	5\$40...	9\$70...	17\$50...	248
1713...	4\$80...	8\$50...	15\$40...	214
1714...	4\$30...	7\$70...	14\$00...	191
1717...	10\$70...	19\$30...	35\$00...	543
1720...	4\$90...	8\$80...	16\$00...	226
1721...	9\$60...	17\$40...	31\$50...	484
1722...	7\$30...	13\$20...	24\$00...	360

JOSÉ DA COSTA MOREIRA

pode aparecer porque está rota e nua.

Então o príncipe entregou-lhe a própria capa e momentos depois foi-lhe aberta a porta. Era realmente muito formosa. Soube então o príncipe que a rapariga só tinha mãe, que de dia pedia esmolas, cujo produto dividia em duas partes, uma para a sustentação de ambas, e outra para pagar a uma professora do campo, que à noite ia dar lições à rapariga.

O príncipe ficou apaixonado da

porque supôs ser um castigo do céu.

Quando o príncipe voltou, encontrou o pai muito triste. Dirigiu-se ao conselheiro e perguntou-lhe a razão da tristeza do pai.

O conselheiro contou-lhe tudo o que sucedera na sua ausência, sem lhe ocultar o mais pequeno incidente.

— Então a minha querida esposa morreu? — perguntou o príncipe a chorar.

— Morreu, mas ninguém lhe viu o cadáver. Parece que o seu

O príncipe doente

Texto integral
de um conto popular português

rapariga e no dia seguinte mandou-lhe vestidos, roupas brancas e dinheiro.

Em poucos dias soube o rei que o príncipe estava apaixonado da rapariga, e querendo cortar o mal pela raiz mandou-o a uma cidade distante no intuito de, enquanto ele não voltasse, obrigar a rapariga a casar. E, como o conselheiro, que acompanhara o filho, fazia grande elogio da formosura da rapariga resolveu casá-lo com ela.

O príncipe desconfiou dos intuitos do pai. Nessa noite foi estar com a rapariga e contou-lhe as ordens que de seu pai recebera. A rapariga ficou muito triste e disse:

— Vá o meu príncipe descansado. Saberei corresponder sempre ao seu amor; não serei de outro. Saiu o príncipe da cabana e dirigiu-se para a cidade. Passou de frente da igreja principal, entrou, ajoelhou em frente da doce imagem da Senhora da Conceição, e disse do íntimo da sua alma:

— Virgem santa, valei-me! Sede a guarda da minha noiva; aos vossos pés deposito as sete chaves com as quais deves guardar, na minha ausência, aquela que há-de ser a minha esposa.

Disse estas palavras, depositou as chaves aos pés da Senhora e saiu, dirigindo-se para o palácio.

No dia seguinte partiu o príncipe acompanhado de alguns fidalgos e soldados para a cidade, indicada pelo rei. Logo que o príncipe saiu da cidade o rei mandou buscar a rapariga.

— E' necessário que amanhã cases com o conselheiro que em certo dia foi à tua cabana buscar água para o príncipe.

— Não caso, real senhor. Sou pobre e vivo feliz com minha mãe.

— E eu teimo em que cases.

— Eu não posso casar.

— Pois bem, se não casares, mandarei matar tua mãe.

— Mate-me antes, porque minha mãe não é culpada.

— Não, mandarei já matar tua mãe.

Então a rapariga para que sua mãe não fosse morte sujeitou-se a casar com o conselheiro, que igualmente fora pelo rei obrigado a casar com ela.

No dia seguinte sabia toda a gente que nesas dias o conselheiro, amigo do rei, casava com uma rapariga das brenhas, e, por isso, correu a ver celebrar o casamento. Quando o noivo e a noiva estavam na igreja e o padre ia celebrar o casamento choveu tanto e o céu tomou uma cor to escura que não se viam uns aos outros. Os raios caíam ameaçadores e toda a gente fugiu do templo aterrada. Então a rapariga escapou-se, sem que ninguém a visse e foi ajoelhar-se em frente da Senhora da Conceição, dizendo:

— Senhora! Valei-me.

A Virgem abriu o manto e a rapariga foi esconder-se dentro do manto.

Horas depois cessou de chover, fez bom tempo, tornou o povo a reunir, mas ninguém sabia onde estava a noiva. Foi ela procurada por todos, mas não foi encontrada. Todos supuseram que ela tivesse sido vítima de algum raio. Este lugubre acontecimento entristeceu profundamente o rei,

corpo foi totalmente queimado pelo raio.

Como doido, dirigiu-se o príncipe, sozinho, à igreja e exclamou em altos gritos, diante da Virgem da Conceição:

— Virgem, que conta me dais da minha esposa?

A Virgem da Conceição abriu o manto e apareceu a rapariga muito mais formosa do que dantes.

— Vou chamar já um padre que nos case — disse o príncipe muito contente.

— Não. Sou eu que vos caso — respondeu a Virgem.

E assim, sucedeu. Em seguida dirigiu-se o príncipe com sua esposa para o palácio, ambos acompanhados por muita gente que, entrando na igreja, logo que o príncipe entrara, tinha ali assistido de joelhos, muda e queda, ao milagre do casamento.

O rei, informado do que se passara na igreja, recebeu o filho e a nora de braços abertos. Houve grandes festas em todo o reino e todos foram muito felizes.



ALEMITO

MATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO

EQUIPAMENTOS COMPLETOS PARA UMA MODERNA ESTAÇÃO DE SERVIÇO

OS MOTORES PNEUMÁTICOS DAS BOMBAS DE LUBRIFICAÇÃO SÃO GARANTIDOS POR VINTE SETE MESES

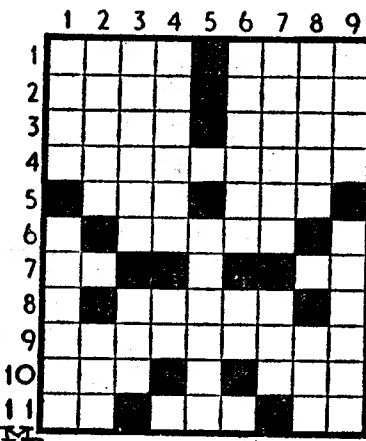


REPRESENTANTE EXCLUSIVO

AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 1669



HORIZONTAIS: 1 — Artérias. Tronco de videira. 2 — Em que lugar. Pronome pessoal. 3 — Sujeito. Trave. 4 — Aplacadas. 5 — Conheço. Chega. 6 — Mexam. 7 — Pronome reflexo. Crença. 8 — Executam. 9 — Esclarecida. 10 — Tom.

Estudantes portugueses numa assembleia internacional

Seguiram para Lausanne os srs. António Joaquim Silva Pinto, Luís Eugénio Veiga da Cunha e José Carlos Ferreira de Almeida, respectivamente, presidente da direcção, presidente da junta dos delegados e vice-presidente para as relações exteriores da Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico, a fim de tomar parte na assembleia geral da F. I. A. N. E. E. (Federação Internacional das Associações Nacionais de Estudantes de Engenharia), cujos trabalhos terão lugar de 2 a 5 de Agosto próximo.

Esta Federação — de que Portugal foi membro fundador por intermédio da A. E. I. S. T. — tem contribuído eficazmente para o desenvolvimento da cooperação entre os estudantes de engenharia, sendo de salientar o êxito do I Congresso Internacional de Estudantes de Engenharia, efectuado, sob a sua égide, no ano passado, em Bruxelas, para o qual os estudantes portugueses contribuíram numa forma valiosa, conforme foi referido pela Imprensa na devida altura.

Jogos florais

da Feira de Sant'Iago

SETUBAL, 29 — (Pelo telefone) — Numa realização literária e artística da comissão promotora da Feira de Sant'Iago e em íntima colaboração com a Arcádia da Fonte do Anjo e Gentil Marques, e com o patrocínio do Governo Civil e da Câmara Municipal de Setúbal, da Comissão Regional de Turismo da Serra da Arrábida e a cooperação do jornal Festa, de Lisboa, e da Imprensa local, efectuem-se, neste ano, pela primeira vez, os Jogos Florais da Feira de Sant'Iago.

Em prosa, serão admitidos ensaios regionalistas, novelas e contos; e em verso, sonetos, poesias líricas, poesias regionais, quadras populares e poesias obrigadas a mote.

O prazo para a entrega dos trabalhos termina em 30 de Agosto, às 24 horas.

da Curia

CURIA, 28 — O Curia Palace Sports Clube organiza este ano, no mês de Setembro, por ocasião das Grandes Festas das Vindimas, os XV Jogos Florais da Curia, aos quais só poderão concorrer poetas com produções inéditas.

As quadras versarão obrigatoriamente dois temas: as vindimas e as belezas da Curia. Os concorrentes podem enviar até dez quadras de cada tema. Cada quadra deverá ser escrita em meia folha de papel de máquina, ou semelhante (formato 14x21 cms.), sendo obrigatório o envio de quatro exemplares de cada quadra.

O prazo de entrega termina no dia 20 de Agosto, pois espera-se que o número de produções seja elevado, obrigando a trabalho de apreciação demorada.

O regulamento dos Jogos Florais pode ser pedido ao Curia Palace Sports Clube.

ba. Lista. 11 — Nesse lugar. Gastó. Catedral.

VERTICAIS: 1 — Rates. Estende. 2 — Engordures. Pequeno poema medieval. 3 — Ligam-se. Dirigi-me. 4 — Espalho. Símbolo químico do amoníaco. 5 — Esvaziados. 6 — Nutria. Prefixo que designa modo, causa, estado. 7 — Suprimem. Oceano. 8 — Liquidam. Preposição e artigo (pl.). 9 — Li-gueira. Console.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inserido.

Solução do problema n.º 1668

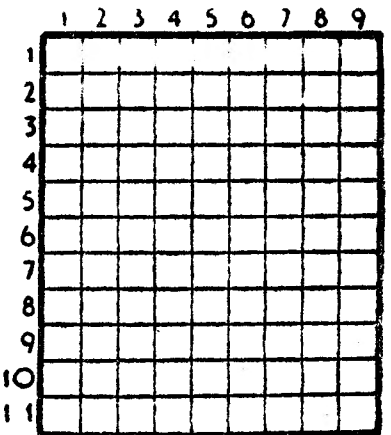
HORIZONTAIS: 1 — Evos. Nova. 2 — Si. Ora. Es. 3 — COM. In. 4 — Al. Anal. 5 — PACIÊNCIA. 6 — Ar. Aloés. 7 — Ao. Ti. 8 — Rota. SE. 9 — GANHA. Cai. 10 — Urai. Feia. 11 — Europeus.

VERTICAIS: 1 — Escapa. Ogue. 2 — Violara. Aru. 3 — O. Ornar. 4 — Só. Pia. Ohio. 5 — Ré. El. Td. 6 — Na. Anota. Fé. 7 — Incei. CEU. 8 — Venais. Sais. 9 — As. Ld. Meia.

(Provérbio: COM PACIÊNCIA SE GANHA O CÉU).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3718



HORIZONTAIS: 1 — Diabo. Parte do boné. 2 — Estimar. Canção. 3 — Farinha extraída de várias plantas das Índias. 4 — Povoação do concelho de Condeixa. Cólera. 5 — Derrota. Nome de mulher bíblica. 6 — Atmosfera. Rio de Itália. 7 — Emprega. Pega. 8 — Símbolo químico do bromo. Maior. Cidade da antiga Caldeia. 9 — Contamine. Almirante japonês que fez o bloqueio de Porto Artur e aniquilou a esquadra russa. 10 — Orvalharam. 11 — Campeões. Invulgar.

VERTICAIS: 1 — Apelido. Data. Bairro de Lisboa. 2 — A medula das plantas. Caixões funerários. 3 — Soldados recrutados. Julga. 4 — Altar. Nome genérico dado às tribos semíticas que habitavam o Arão. 5 — Reis. 6 — Cidade de França. Separar. 7 — Mercadorias. Agora. 8 — Atara. Ougar. 9 — Em partes iguais. Sapo do Amazonas. Cidade de Itália.

Solução do problema n.º 3717

HORIZONTAIS: 1 — Rasgo. Lua. 2 — Alie. Mi. 3 — Iam. Srs. 4 — VI — Pajem. 5 — Assoma. AL. 6 — Asa. Aro. 7 — Luís. Nana. 8 — Ui. Apare. 9 — Rás. Oco. 10 — Irós. Ar. 11 — Aarão. Grã.

VERTICAIS: 1 — Raiva. Lúria. 2 — Alais. Uia. 3 — Sim. Sai. Sor. 4 — Gê. Possa. Sá. 5 — Sama. Caruma. 6 — Urja. Nuca. 7 — Se. Aaro. 8 — Um. Marne. Ar. 9 — Aia. Loa. Ura.

COLARES

FRANCESES

ULTIMAS NOVIDADES

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

Feiras e mercados

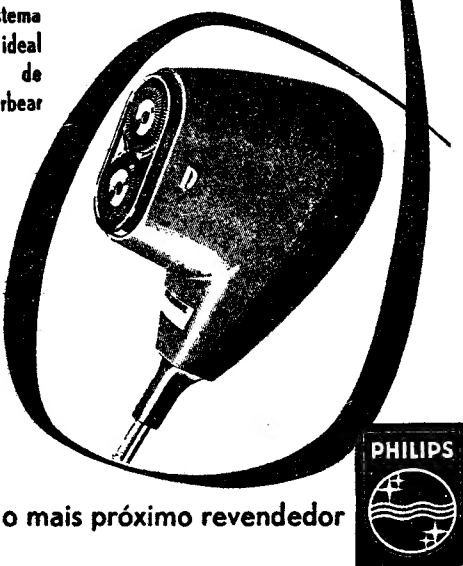
No Bombarral

BOMBARRAL, 29 — Efectua-se nesta vila, nos dias 1, 2, 3 e 4 de Agosto, a tradicional Feira Anual. Por ser uma das maiores feiras desta região, a ela concorrem em elevado numero feirantes de toda a espécie e variados divertimentos. Tem a valorizá-la as importantes transacções que nela se efectuam, especialmente de gado.

Por o seundo dia da feira ser ao domingo, encontra-se aberto ao publico o comércio local.

Para todos!...


PHILISHAVE
 aerodinâmica

 o sistema
 ideal
 de
 barbear


Visite o mais próximo revendedor



FRIGORIFICOS VENTOINHAS TODO O MATERIAL ELECTRO DOMÉSTICO

Standard Electrica S.A.R.L.

Rua Augusta, 19

(Junto ao Arco)

DOMINGO, 2 DE AGOSTO

EXPRESSO-POPULAR
À FIGUEIRA DA FOZ

Preço: Esc. 73\$00

IDA: Lisboa (Rossio), 6.15, p.;
Figueira, 10.10, c.VOLTA: Figueira da Foz, 21, p.;
Lisboa (Rossio), 0.53, c.Bilhetes à venda na estação de
Lisboa (Rossio). Lotação limitada.
DIANA

Excursões

 No
 Circuito turístico da região
 dos 3 castelos
 Todos os domingos e 4.ª-feiras
 Visitando: Cabo Espichel, Se-
 simbra, Serra e Portinho da
 Arrábida. Setúbal, Palmela e
 Azitão

 AO PREÇO DE 60\$00
 (visitas incluídas)
 Concessionário exclusivo
 A Transportadora Setubalense

 de
 João Candido Belo & C.ª, Lda.
 Marçães em: Cacilhas; Pos-
 to da Empresa — Telefone
 070188 (Almada); Agência San-
 ta Maria — Rua do Ouro, 292
 L. — Tel. 28686; Turismo Alê-
 mar — Rua Alexandre Her-
 culano, 11-D. Tel. 42606; Agên-
 cia Mocimboque — Av. Antô-
 nio A. Aguiar 9-H. Tel. 47115

PIANOS

 Verticais e de Cauda
 ALUGAM-SE

 Est. Valentim de Carvalho, Lda
 95, Rua Nova do Almada, 99
 LISBOA

Tirol de Sintra
 RESTAURANTE

 SALA DE CHA
 PASTELARIA

 A MELHOR CASA NO GÊNERO
 Experimente o nosso esplêndido
 serviço de RESTAURANTE, BAN-
 QUETES, LANCHES

 AV. HELIODORO SALGADO, 5-7-9
 Tel. 980505-980556 SINTRA

MONROE

SONADORAS-CALCULADORAS DE TECLAS
 GRANDE FACILIDADE DE MANEJO
 PEÇA CATÁLOGO AOS REPRESENTANTES
J. GONÇALVES, Lda
 R. LUCIANO CORDEIRO, 80-A, TEL. 733270

Andares em Caxias

 Alugam-se a 750\$00, em lindo
 prédio acabado de construir na
 Avenida Ferreira Lobo.

 O «Diário de Lisboa» é vendido
 em ALMADA por José Zeferino
 Vatoso.

CALOR LYON

295\$

REPRESENTANTE:

IBEREX

Avenida D. Carlos I, 132 — LISBOA

 O «DIÁRIO DE LISBOA» ven-
 de-se, em MOSCAVIDE, na Agên-
 cia de Jornais de Jaime Santos.
 Rua Laureano de Oliveira, 40-A

Lisboa Garagem, Lda.

 Acessórios, completo sortido
 — Motos e «Scooters» — Ex-
 tras para automóveis e com-
 pressores Volkswagen

 R. Alexandre Herculano, 11-B
 Telef. 55536 — LISBOA

Venda de cortiça

 A Companhia dos Caminhos de
 Ferro Portugueses aceita propos-
 tas até às 16 horas do dia 5 de
 Agosto de 1959, para a venda de
 cerca de 1.200 arrobas de cortiça,
 extraída dos seus sobreiros, no
 corrente ano, a qual se encontra
 depositada na estação de Torre
 das Vargens.

 As condições de venda encon-
 tram-se patentes em diversas esta-
 ções da linha de Leste e na Divi-
 são da Via e Obras — Plantações
 — em Santa Apolónia — Lisboa,
 onde será prestada qualquer in-
 formação.


SOCIEDADE GERAL



CARREIRAS

METRÓPOLE AFRICA

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via LEIXÕES)

 N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 10/8/59. Carrega em Lisboa para
 CABO VERDE a 6/8/59 e para BISSAU a 7/8/59. Carga Frigorífica dia
 8/8/59 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª e classe turística

 Para: LEIXÕES, CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO
 AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO e MOÇAMEDES

 N/M «BELAS» — A 7/8/59. Carrega em Lisboa nos dias 3, 4 e 5/8/59. Pas-
 sageiros de 1.ª classe

NORTE EUROPA ANGOLA

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

 N/M «ALENQUER» — A carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers
 de 3 a 13/8/59. Em Lisboa só para MATADI a 19/8/59

 N/M «ANDULO» — A carga em HAMBURGO, Bremen, Roterdão e An-
 vers de 22/8/59 a 3/9/59. Em Lisboa só para MATADI a 9/9/59

ANGOLA NORTE EUROPA

Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN

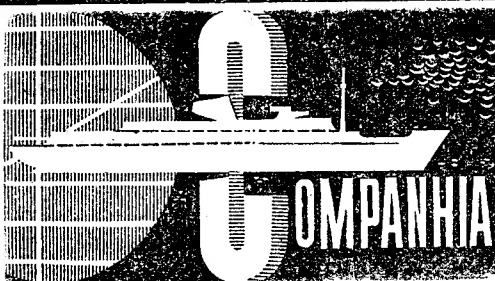
 N/M «ARRAIOS» — A carga nos Portos de Angola até 11/8/59
 N/M «AMBRIZETE» — A carga nos Portos de Angola de 17/8 a 1/9/59

ANVERS PORTUGAL

Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA

N/M «CARTAXO» — A carga em Anvers a 8 e 9/8/59

N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — A carga em Anvers a 18 e 19/8/59

 LISBOA — R. do Comércio, 39 — Telef. 26314/5 — Telegramas GERAL
 PORTO — R. da Bandeira, 82 — Telef. 27363 — Telegramas SABÕES


SAIDAS

LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«QUANZA»

13 Agosto

«MOÇAMBIQUE»

19 Agosto
pelas 22 horas

«SOFALA»

25 Agosto

LINHA DO ORIENTE:

«INDIA»

12 Agosto

 Ponta Negra, Luanda, Lobito e Moçamedes, escalando previamente
 Leixões. Carrega em Lisboa até 7 de Agosto.

 Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Mar-
 ques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).

 Leixões, S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Lou-
 renço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.

 Port Said, Suez, Aden (se necessário), Mormugão, Singapura (se ne-
 cessário), Hong-Kong, Macau e Dili

 Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.
 LISBOA: R. do Comércio, 79 e 85, Tel. 23021 a 23026, PORTO: R. Infante D. Henrique, 63, Tel. 22438 e 22439

BOLETIM DO DIA

HA TRINTA ANOS

Regressara da sua viagem a África, onde fora assistir à inauguração do caminho de ferro de Benguela, o sr. eng. Baccalar Bebiano, titular da pasta das Colónias do ministério anterior à formação do novo Governo. O antigo ministro pedira a autonomia administrativa de Lourenço Marques, conforme crónica que o «Diário de Lisboa» publicava no dia 29 de Julho de 1929.

EFEMÉRIDES

No dia 29 de Julho de 1883 nasceu Benito Mussolini.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSIONA—As 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Geografia musical; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—As 19, Concerto pela banda de musica do Comandante G. N. R.; 19 e 45, Canções; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Trechos de órgão de cinema; 20 e 30, Que quer ouvir?; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Orquestras ligeiras; 21 e 30, 6.º episódio da adaptação da obra de Jane Austen «Orgulho e Preconceito»; 21 e 50, Catavento; 22 e 30, Romance e poesia da Bíblia; 23, Fados, por Julieta Estrela e Julio Vicitas; 23 e 20, Danças.

Programa «B»—As 19, Divertimento n.º 13, de Mozart, pela Sociedade de Musica de Camara da Orquestra Sinfónica de Viena, dirigida por Paumgartner; 19 e 20, Leituras portuguesas; 19 e 30, O violonista Jascha Heifetz; «Melodia em Mi Bemol», de Tschakowsky; «Nocturno opus 55», de Chopin; «O Passaro Profeta», de Schumann; «Sonho com Jeanin e com os Seus Cabos Castanhos Claros», de Foster; «Dança n.º 4», de Krein; e «O Rio de Cisne», de Foster; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir?; «Sonata n.º 3», de Beethoven, pelo pianista Robert Casades; o 3.º acto da ópera «Manon», de Massenet, cantado por Claudine Collart, Jacqueline Gauchet, Agnès Disney, Roger Bordin, Guy Godin, coro e orquestra da Ópera Cómica de Paris, sob a direcção do maestro Albert Wolf; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Desdobramento; 21 e 20, O gosto pela musica; 21 e 30, «Trio n.º 2», de Mendelssohn, pelo trio Bolsano; 22 e 20, Crónica semanal; 22 e 30, Concerto sinfónico, em gravações cedidas pela Radio-difusão Polaca.

RADIO CLUBE—As 17, Hot Club; 17 e 30, Alfarrábio; 17 e 45, Conjuntos; 18, Portugal de lés a lés; 18 e 30, Ritmos de baile; 18 e 45, Interlúdio feminino; 19, Uma chama viva; 19 e 15, Canções; 19 e 45, Curso de lingua inglesa; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Imagens por musica; 21, Brasil; 21 e 15, Chuva de estrelas; 21 e 35, Variedades; 22, Programa Asas; 23 e 17, Conjuntos; 23 e 30, Ritmos de baile; 23 e 45, Agenda—Meteorologia e sismologia; 23 e 50, Solistas; 0 e 30, Noticiário.

Estação de Miramar—As 18 e 15, Brasil; 18 e 30, Vamos conhecer a nossa terra; 19 e 15, Isto é Portugal; 19 e 45, Curso de lingua inglesa; 20, Boletim informativo; 20 e 45, Maria Rosa Rodrigues; 21, Noticiário; 21 e 15, Cruzeiro; 21 e 30, Paisagem intelectual; 22 e 47, Caterina Valente; 23, Variedades; 23 e 30, Fados da Nau; 23 e 45, América Latina; 0, Baile, da Ronda; 0 e 15, Ritmos de baile; 0 e 28, Sumário.

RADIO RENASCENÇA—As 18 e 30, Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Tangos; 19 e 45, Paleta pelo inspector António Leal; 20, Musica para o seu jantar; 20 e 15, Brinde musical; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, Pálio das canções; 21 e 50, Conjuntos Musette; 22, Panorama do jazz; 22 e 25, Musica e musicos da Europa; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Concerto; 23 e 40, Canções da meia-noite.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 22, Rádio Graça; das 22 às 1, Rádio Peninsular; da 1 às 2, Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISAO

As 21, abertura; 21 e 2, «O que vai pelo Mundo»; 21 e 10, «Encontro com o poeta António Correia de Oliveira»; 21 e 30, «Anções por Maria José Valério acompanhada ao piano pelo conjunto de Jorge Machado; 21 e 55, transmissão di-

recta da Praça de Toiros do Campo Pequeno da 1.ª parte de uma tourada à antiga portuguesa; 23 e 25, «Jornal R. T. P.»; 23 e 45, encerramento da emissão.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNOS G — Benfica — Estrada de Benfica, 678-E Tel. 782532. Vicente — Estrada de Benfica 466-A. Tel. 782606. Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B Tel. 780511. Cantão — Estrada das Laranjeiras, 202-B Tel. 780841. Berne (De) — Avenida de Berne, 44-A. Tel. 773568. Central do Lumiar — Rua do Lumiar 77. Tel. 779480. Alameda — Alameda das Linhas de Torres 201-B Tel. 779942. Marbel — Avenida de Roma, 131-A. Tel. 776235. Libia — Avenida da Igreja 4-B/C. Tel. 776681. Estados Unidos — Avenida Estados Unidos da América lote 373. Tel. 725859. Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5 A/B (à Praça do Areeiro) Tel. 727300. Imperial — Avenida Guerra Junqueiro 30-B Tel. 726860. Bentosinho — Av. Oscar Monteiro Torres 38-A Tel. 774920. Alcantara — Avenida da Republica 74-A Tel. 771379. Dalva — Avenida Duque de Avila 125 Tel. 45225. Sousa Martins — Rua Sousa Martins 25 (ao Matadouro). Tel. 53468. Capuchos (Dos) — Rua Luciano Cordeiro, 2-A. Telefone 52076. Escenário — Rua 27 41 Bairro da Encarnação. Tel. 389216. Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19. Tel. 389237. Freltas — Rua Zófimo Pedrosa, 11-13. Tel. 381136. Grilo — Rua do Grilo, 25. Banha — Estrada de Chelas 173-175. Tel. 382241. Frazão — Rua da Cruz de Santa Apolónia 90-92. Tel. 847019. Ziler — Rua de S. Tomé 54-56 Tel. 862835. Central da Penha — Rua da Penha de França 58-60. Tel. 849245. Luzmar — Rua 2 16-A. Bairro de Santa Engrácia (à Picheleira) Tel. P. P. C. 728395. 720107. Vitalis — Rua Morais Soares, 66-A. Tel. 848011; Pancada, Ld.

Suc. — Rua Rebelo da Silva, 9, Tel. 43340; Confiança — Avenida Almirante Reis, 46 Tel. 42453. J. Ribeiro, Ld. — Largo das Olarias, 33. Tel. 864643. Salutar — Rua B. 75-A/B. Bairro da Liberdade. Tel. 683694; Pinto — Rua de Campolide 11. Tel. 682610. Lobei — Rua de Infanteria 16 98-B. Tel. 683807. União — Rua Saraiva de Carvalho, 119 Tel. 663643; Albano — Rua da Escola Politécnica, 59. Tel. 26750; Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, 11C Pedrouços Tel. 610741; Moura — Travessa da Memória, 55 Tel. 630944. Biotifar — Rua D. João de Castro 27-B Tel. 638625; Correia de Azevedo — Rua Luís de Camões, 48-50. Tel. 638625; Bairão — Rua Prior do Crato, 25 Tel. 661321. Andrade Ribeiro — Avenida Infante Santo, lote particular 1. Tel. 666971. Eduardo César — Rua das Trinas 102. Tel. 662631. Moz Teixeira — Rua do Poço dos Negros, 115 Tel. 663961; Fernandes — Rua de São José 187 Tel. 26476; Azevedo Filhos (Paraça Pedro IV) Rossio, 31 Tel. 27479 — A. Santa Cruz — Rua n.º 15 à Avenida Gomes Pereira, 2-A. Telefone... Britânica — Travessa da Lêgua da Póvoa, 5-B (às Amoreiras). Tel. 689250.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

ABC — As 20 e 30 e às 22 e 45 — «Mulheres à vista».

CINEMAS

TIVOLI — «O xerife e a loira».
S. LUIS — «Retalhos da vida».
JORGE — «Quero viver».
IMPÉRIO — «A mulher que comprou o amor».
MONUMENTAL — «O rebelde orgulhoso».
ODEON — «Pandora».
POLITEAMA — «Todas o querem».



— Tem razão. Reservei-lhe uma dança... mas no «post-scriptum»...

ODEON — «Morena dos meus sonhos».

CONDES — «Lili e os ladrões».

ALVALADE — «O ultimo hurrah».

AVIS — «Quando o coração diz sim».

ROMA — «Tudo menos a verdade».

CAPITOLIO — (No terraço) — «Flamenco».

RESTELO — «Horas de sonho».

OLIMPIA — «Os 3 da vida airada».

PAVILHÃO — «Zarak».

PROMOTORA — «A ponte fatal».

JARDIM — «Olho por olho».

ESPLANADA PORTUGALIA — «O médico de Estalinegrado».

Vida religiosa

As homenagens à memória do padre Cruz

Em 29 de Julho de 1859 — faz hoje cem anos — nasceu na freguesia de S. João Baptista, de Alcochete, o rev. Francisco Rodrigues Cruz — que o publico conhece melhor por padre Cruz.

O acontecimento vai ser solenemente comemorado em Novembro próximo. No entanto, a data festiva de hoje não passou despercebida.

As 9 horas da manhã houve missa na capela privativa do cemitério de Benfica, celebrada por um padre da Companhia de Jesus. O templo encheu-se por completo e foram muitos os fieis que ali não tiveram lugar.

Finda a missa, os fieis dirigiram-se para o jazigo onde se encontram os restos mortais do padre Cruz. Logo se formou uma longa «bicha», sendo colocadas muitas flores sobre a urna. A romagem prosseguiu durante o dia até ao fecho daquele campo de repouso.

O programa das comemorações inclui ainda uma missa, às 18 e 30, na igreja de S. Domingos, celebrada pelo sr. D. António de Campos, bispo de Febrina, que faz uma alocução. Canta também o grupo coral dirigido pela sr.ª D. Olga Violante.

Também em Alcochete foi celebrada, missa às 11 horas, seguida de uma homenagem àquele sacerdote, com a inauguração da Rua do Padre Cruz.

Para as 22 horas está marcada uma sessão solene na Camara Municipal.

Peregrinação em Santo Tirso

SANTO TIRSO, 29. — (Pelo telefone). — No dia 15 de Agosto, efectua-se a peregrinação anual ao Santuário de Nossa Senhora da Assunção nesta vila, que será presidida pelo bispo auxiliar do Porto. As 9 horas começará a concentração dos habitantes das freguesias do concelho na esplanada da capela velha de Nossa Senhora, onde se organizará a peregrinação que, às 10 horas, depois da chegada daquele prelado, partirá para o Santuário. A chegada ali, será celebrada missa campal. As 16 horas, começarão as cerimónias, havendo exposição solene, terço, sermão e procissão eucarística. Haverá comboios com ligação na Traveira e em Lousado, e camionetas da vila para o Monte.

EM ESTADO GRAVE

por ter rebentado um pneu

OLIVEIRA DE FRADES, 29 — (Pelo telefone). — Quando o industrial, sócio da fábrica de serração Oliveirense, Arlindo Ferreira, procedia ao enchimento de um pneu pertencente à camioneta que conduzia, o mesmo rebentou e um bocado atingiu-o na cara. Foi logo transportado ao hospital de Coimbra no pronto-socorro dos bombeiros voluntários desta vila.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Effect	Compr	Venda	C.ª Diversas	Effect	Compr	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	948\$00	947\$00	949\$00	Cimentos Fejo	—	550\$00	580\$00
Cons. 3 % T. 10	987\$00	986\$00	988\$00	Cimentos Leiria	—	510\$00	—
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.012\$00	1.011\$00	1.012\$00	Credite Predial	42\$00	41\$50	—
Centenárias 4 % 1910	2.215\$00	2.215\$00	2.219\$00	Industrial Alcança	—	—	—
Oog. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.002\$00	—	Portugal e Colónias	—	433\$00	436\$00
Oog. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.002\$00	—	Nacional Navegação	—	1.285\$00	1.330\$00
Oog. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.002\$00	—	Colonial Navegação	—	960\$00	975\$00
Externo 1.ª série	—	1.340\$00	—	Port. de Celulose	—	2.470\$00	2.500\$00
Ext. 1.ª série car	—	1.340\$00	1.350\$00	Portuguesa de Pesca	—	1.300\$00	—
Ext. 2.ª série	—	—	—	Port. de Tabacos	265\$00	264\$00	266\$00
Ext. 2.ª série car	—	1.350\$00	—	Tabacos de Portugal	—	—	—
Ext. 3.ª série	—	—	—	Sacor	—	3.400\$00	3.450\$00
Ext. 3.ª série car	—	—	—	Aguas Electricidade e Gás	—	—	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	200\$00	205\$00	Aguas Lisboa 1934	—	285\$00	295\$00
				Aguas Lisboa 1936	—	285\$00	295\$00
Obrigações				Eléct. das Beiras	1.280\$00	—	1.290\$00
Aguas Lisboa 5 %	508\$00	507\$00	509\$00	Gás e Electricidade	298\$00	298\$00	298\$50
Norte de Portugal 5 %	—	107\$00	109\$00	H. Alto Alentejo	133\$00	132\$50	133\$00
Gás Elect. 3 3/4 %	—	950\$00	955\$00	H. E. Cávado	1.200\$00	1.195\$00	1.200\$00
Gás Elect. 4 %	—	970\$00	—	H. E. Zêzere	1.180\$00	1.178\$00	1.185\$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	—	999\$00	Nac. de Electricidade	—	1.320\$00	1.330\$00
Gás Elect. 5 %	—	1.017\$00	1.019\$00	União Eléct. Port.	172\$00	171\$50	173\$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	86\$00	—				
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—	Cotações fornecidas por			
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—	PINTO MAGALHAES Lda			
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—	Países	COMPRA	VENDA	
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—	África do Sul	77\$00	79\$00	
U. E. P. 5 % 1952	—	100\$00	—	Alemanha	6\$78	6\$93	
Metropolitano	1.021\$00	1.020\$00	—	América:			
Ações				Dólares de 1 e 2	28\$25	28\$55	
Bancos				Dólares de 5 e 10	28\$45	28\$75	
Alentejo	—	—	500\$00	Argentina	\$31	\$36	
Angola	—	750\$00	800\$00	Austria	1\$10	1\$15	
Espirito Santo	—	8.700\$00	—	Bélgica	\$55.2	\$57.2	
Lisboa & Açores	—	2.500\$00	2.530\$00	Brasil	\$17.5	\$19.5	
Portugal	2.050\$00	2.040\$00	2.060\$00	Canadá	29\$30	29\$80	
Ultramarino	1.660\$00	1.656\$00	1.665\$00	Congo Belga	\$54.5	\$56.5	
Seguros				Dinamarca	\$400	\$430	
Mundial	475\$00	470\$00	480\$00	Espanha	\$47.8	\$49.3	
Soberana	—	—	—	França	\$05.75	\$05.9	
Sagres	—	—	—	Holanda	7\$45	7\$75	
Tagus	—	—	—	Inglaterra	80\$00	81\$20	
C.ª Ultramarinas				Itália	\$04.55	\$04.7	
Ag. Cassequei	—	1.470\$00	1.475\$00	Marrocos	\$05.8	\$06.3	
Ag. das Neves	—	—	630\$00	Noruega	\$3\$55	\$4\$15	
Agric. Colonial	660\$00	660\$00	670\$00	Suécia	\$5\$40	\$5\$70	
Açúcar de Angola	1.800\$00	1.775\$00	1.810\$00	Suíça	\$6\$58	\$6\$70	
Boror	—	300\$00	315\$00	Ouro:			
Cabinda	185\$00	180\$00	185\$00	Inglaterra (libra)	265\$00	275\$00	
Cadã	—	3.150\$00	—	Portugal — Barra	32\$20	32\$60	
Colonial do Buzi	232\$00	232\$00	233\$00	Portugal — Barra Fino	32\$50	33\$00	
Ilha do Príncipe	—	—	—				
Incomati	—	—	—	BURNAY, LDA.			
Moçambique	—	130\$00	132\$00	Notas estrangeiras			
Zambézia	—	120\$50	121\$50	TELEF. 21273			
Diamantes T 100	—	738\$00	745\$00	Papéis de crédito			
Lobito T 10	—	1.300\$00	1.330\$00				

DESPORTOS

Lisboa e Lourenço Marques decidem hoje o 1.º lugar do Torneio Internacional de Hóquei em Patins

LOURENÇO MARQUES, 29 — Disputou-se ontem a 4.ª jornada do Torneio Internacional de Hóquei em Patins, que está a realizar-se nesta cidade, tendo-se registado os seguintes resultados:

Seleção de Lisboa, 5-Alemanha, 1
L. Marques «B», 7-Suiza, 9

No primeiro encontro, a equipa lisboeta fez boa exibição, merecendo o triunfo, amplamente. Vaz Guedes, Edgar e Virgílio salientaram-se num grupo que praticou hóquei de bom nível.

No segundo encontro, seguido com muito interesse pelo público em consequência das oscilações do marcador, os Suíços ganharam mercê de melhor entendimento.

Com a derrota dos «bês» laurentinos, estes ficaram no último lugar do torneio.

Dos jogos de hoje, á noite, sobressal o que põe frente a frente a selecção de Lisboa contra a representação principal de Lourenço Marques. A vitória dos lisboetas assegurará a posse do primeiro lugar.

Os desportistas desta cidade aguardam, com a maior expectativa,

HOJE À NOITE

HANDEBOL DE 7 — Continuação do campeonato regional da Divisão de Honra, em Campo de Ourique, a partir das 21 horas, com os encontros: Belenenses-Monte Pedral, Benfica-Técnico e Oriental-Glória.

NATAÇÃO — Segunda jornada dos campeonatos regionais, na piscina de Algés, às 21.30 horas, com o seguinte programa: 1 — 400 metros livres, iniciados, masculinos; 2 — 100 metros bruços, iniciados, femininos; 3 — 400 metros livres, aspirantes, masculinos; 4 — 400 metros livres, aspirantes femininos; 5 — 200 metros livres, juniores e seniores femininos; 6 — 100 metros livres, juniores e seniores, masculinos; 7 — 100 metros costas, iniciados masculinos; 8 — 100 metros costas, iniciados femininos; 9 — 100 metros mariposa, aspirantes, masculinos; 10 — 100 metros mariposa, juniores e seniores, femininos; 11 — 4x200 metros livres, juniores e seniores, masculinos; 12 — 4x100 metros estilos, aspirantes, masculinos; 13 — 4x100 metros estilos, aspirantes femininos.

VIDA ARTISTICA

Fotografias duma artista suíça

É já depois de amanhã que, na sede da Junta de Turismo da Costa do Sol, na Arcada do Parque Estoril, se encerra a exposição de fotografias da artista suíça Germaine Didisheim, que tem sido muito visitada, continuando a merecer as mais elogiosas referências os trabalhos expostos, todos eles focando paisagens e costumes portugueses.

Exposição de arte moderna em Cascais

Organizada por um grupo de pintores e patrocinada por entidades oficiais, vai realizar-se no Jarlím Visconde da Luz, em Cascais, durante a segunda quinzena de Agosto, uma exposição ao ar livre, aberta a todos os artistas modernos do concelho.

Os trabalhos poderão ser entregues até 5 de Agosto, na Sociedade Propaganda de Cascais, Rua Regimento 19, das 15 às 19 horas.

Atropelamento mortal

BELMONTE, 29 (Pelo telefone) — Ao regressar a casa, José Marques, de 27 anos, casado, natural de Partida, concelho de S. Vicente da Beira, residente no Barracão, concelho da Guarda, atropelou na estrada, na povoação de Gaia, António Ferreira Franco, de 60 anos, casado, que morreu pouco depois. O José Marques também ficou ferido; e, depois de tratado no hospital desta vila, ficou preso às ordens da G. N. R.

va, este jogo, pelo que a lotação do recinto está esgotada. Os poucos bilhetes que os «oportunistas» têm a mais estão a ser vendidos no «mercado negro» a preços exorbitantes.

Classificação actual:

	V.	D.	G.	P.
LISBOA	3	—	31	5
Lour. Marques A ...	3	—	32	7
Francfort (Al.)	1	2	7	16
Montreux (Suíça) ...	1	2	16	35
Lour. Marques B ...	—	4	13	36

No total, marcaram-se 99 golos. (E. e A. N. I.).

Os treinadores portugueses defendem os seus interesses

A Federação Portuguesa de Futebol, visando defender os interesses dos treinadores portugueses, comunicou às Associações e aos clubes seus filiados, que, de futuro, aos indivíduos de nacionalidade estrangeira que pretendam exercer, no nosso País, as funções de treinador de futebol será exigida a apresentação do competente diploma oficial, passado pela Federação respectiva.

Assim, os contratos a estabelecer devem consignar o cumprimento de tal formalidade e, também, serem acompanhados dos mesmos diplomas que posteriormente serão devolvidos aos interessados.

Futebol no Operário

No Clube Operário de Futebol encontra-se aberta a inscrição para todos os sócios e simpatizantes, de idade não superior a 17 anos, que pretendam representar o clube em futebol.

Homenagem no D. da Charneca

No próximo dia 2 de Agosto, realiza-se um festival desportivo, com início às 16 horas, no qual a direcção do Clube Desportivo da Charneca presta homenagem ao seu treinador de futebol, Hildio Marques Fernandes.

Futebol em Férias

— O interior do Sporting de Braga, Ferreirinha, que iniciou conversações com o Benfica, acaba de ser abordado pelo Leixões, o qual lhe oferece 100 contos por uma época. As condições propostas pelos «encarnados» eram diferentes.

— O antigo jogador do Benfica, Calado, vai abraçar a carreira de treinador. Diz-se que o Sacavenense é um dos clubes interessados na sua colaboração.

— O Atlético «namorou» o Salvador, mas o «internacional» alegou não estar interessado em jogar o futebol. Entretanto, esclarece-se que Salvador continua vinculado ao clube da Luz.

— Mesiano regressa à Argentina depois de amanhã.

— Otto Glória continua a trabalhar intensamente na organização da secção de futebol do Belenenses.

— A festa de homenagem ao «internacional» João Martins, do Sporting, está prevista para meados de Setembro.

— O argentino Forneri, do Torriense, interessa ao Belenenses...

— O Boavista contratou o húngaro Reiney, como treinador. O contrato respectivo será assinado esta semana.

— Ao que parece, Fernando Mendonça não deixará o Sporting de Braga.

— Se Vasques for dispensado pelo Sporting, após a festa de homenagem, há já vários clubes interessados no seu concurso.

— O Leixões, que está interessado no brasileiro Sidney que foi companheiro dos sportingistas Fernando e Faustino, firmou já contrato com Osvaldo Silva (ex-F. C. Porto) e Silva (do Lixa), estando o contrato com Jaburu, pendente das suas habilitações literárias.

No Brasil as mulheres querem jogar futebol com «bikini»...

RIO DE JANEIRO, 29 — Sempre entusiastas quando se trata de encontros desportivos, os Brasileiros aguardam impientemente o encontro de futebol que deve pôr frente a frente duas equipas formadas pelas mais célebres vedetas do teatro ligeiro, no estádio municipal de São Paulo. Mas há dúvidas quanto à sua realização...

Com efeito, as duas turmas serão mistas e uma das vedetas convidadas para desempenhar um dos «papeis» mais importantes no campo pôs como condição o porte obrigatório do «bikini», explicando que, deste modo, nenhuma futebolista poderia, como os homens costumam fazer, agarrar-se aos calções do adversário.

O publico manifesta-se a favor da nova indumentária, mas o Conselho Nacional dos Desportos, que é contrário por princípio ao «futebol feminino», pediu ao Ministério da Justiça para suspender a autorização já dada para este encontro, cuja receita se destina a alimentar as caixas das obras de beneficência da «Casa do Actor».—(F. P.).

AS CORRIDAS DE MONSANTO

A inscrição para o Circuito Internacional encerram-se depois de amanhã

Superiormente aprovado pela Federação Internacional do Automóvel, o regulamento do «Grande Prémio de Portugal» prevê 62 voltas ao Circuito Internacional de Monsanto, perímetro de 5.440 metros, num total de 337,28 quilómetros.

A referida competição, que conta para o Campeonato do Mundo de Condutores, realiza-se, no dia 23 de Agosto, e é organizada pelo A. C. P., com a colaboração do Governo Civil de Lisboa, da Câmara Municipal e do Fundo de Turismo.

A prova, marcada inicialmente para as 16 horas, principiará às 17 horas a fim de possibilitar a presença no belo parque de Monsanto de todos aqueles que não queiram perder uma manhã na praia.

Os bólidos da «fórmula 1», pela primeira vez presentes em Portugal, serão tripulados, entre outros, pelo australiano Jack Brabham.

Excursões da F. N. A. T.

A F. N. A. T., dentro do seu programa de turismo social, promove, no decorrer do mês de Agosto, as seguintes excursões: dia 2, região dos 3 castelos (Castelo de Vide, Marvão e Portalegre); dia 23, Tomar e Coimbra; dia 30, Alcobaca, Batalha, Fátima, Tomar e Castelo de Bode.

Para os lugares restantes, acessem-se inscrições na Calçada de Santana, 180.

Pisado por duas muas

SOUSEL, 29.—No Monte de Benavente, do proprietário sr. José Firmino, quando o trabalhador rural Manuel José Fernandes, casado, de 37 anos, procedia ao carregamento de um carro com cereal em rama, devido a estar já alta a carada, desequilibrou-se e caiu entre as muas atreladas ao carro. Ficou muito ferido na cara e maltratado no corpo, pelas muas que o pisaram. Foi tratado pelo dr. Eduardo Vieira, e ficou internado no hospital desta vila.

Na HAVANEZA DE ALMADA, em Almada, Av. Afonso Henriques, 9, vende-se o «DIÁRIO DE LISBOA».

VOLEIBOL

O Sporting venceu o Belenenses qualificando-se para o «Nacional» da 2.ª Divisão

Não atingiu o nível técnico da primeira jornada o encontro ontem disputado entre as equipas do Belenenses e do Sporting, a contar para o «Nacional» da II Divisão.

O facto de se tratar de um encontro decisivo — só o vencedor acompanharia o L. Ginásio à fase final — pesou decisivamente no rendimento dos dois «seis» e, como era natural, mais nos «azuis», que só há pouco começaram a «aparecer» em encontros desta natureza. Principalmente, nos seus jovens e inexperientes elementos. A agravar essa situação, os belenenses tiveram ainda o contratempo de alinharem privados de um dos seus mais valiosos rematadores, Rui Matias. De qualquer modo, a sua passagem por esta fase deixou a certeza de que o voleibol lisboeta contará, muito em breve, com mais um valioso baluarte.

Os «leões», por seu lado, alinhando completos, embora não dando o rendimento habitual, como já referimos, confirmaram, apesar de tudo, ser uma equipa a ter em conta e que, se encontrar o seu melhor ritmo de jogo, poderá ser um dos mais sérios candidatos ao título. Tudo dependerá da altura em que a fase final for disputada e da forma técnica dos seus elementos mais categorizados.

Como se infere acima, vitória normal e certa dos «leões», por 3-1 (15-11; 14-16; 15-10 e 15-3).

Arbitrou com acerto o sr. José Brunn, e os grupos formaram:

SPORTING — Nuno Xara Brasil, Marques Pereira, António Cos-

ta, Plácido Martins, Costa e Silva, Flores de Azevedo e José L. Vaz. BELENENSES — Nuno Mota, Mário Mayer, José Sá, Alvaro Inácio, Manuel Ribeiro, Mário Miranda e Luís Franco.

Englobado na mesma sessão disputou-se, também, o último encontro do campeonato regional da II Divisão, entre a Académica da Amadora e o Académico de Portugal, que decorreu de modo interessante, terminando com a justa vitória do Académico, um clube que há quatro épocas consecutivas persegue este título, só agora vendo os seus esforços recompensados.

Como apontamento final, refira-se o excelente comportamento dos vencidos, os primeiros a cumprirem os novos campeonos.

O Académico venceu por 3-0 (15-10; 15-10 e 15-8) e utilizou os seguintes atletas: Mário Paiva, António Marques da Costa, Rui Pinhão, Pereira Gomes, José Palmiro e José Conde. — N. M.

Duarte e Fernando Belo

ocupam o 4.º lugar no «Europeu» de «stars»

PEDALA (Marrocos), 29 — Em honra dos velejadores, que vieram a Marrocos disputar o Campeonato da Europa e do Norte de África de «stars», foi ontem oferecida uma recepção, no Hotel Miramar, em que «estão alojados os concorrentes de seis países em prova».

Os velejadores russos estão a concorrer com embarcações cedidas pelo clube de Fedala, pois os «stars» russos estão a bordo de um barco espanhol que os transporta e que não pôde respeitar o seu programa de viagem.

Hoje, disputa-se a terceira regata. Na primeira, os velejadores portugueses e, desconhecedores das águas e dos ventos, tiveram uma actuação modesta. Ontem, porém, constituíram a equipa mais homogênea, alcançando Joaquim Fiuza o segundo lugar e os irmãos Belo, o quinto.

Em resultado destas actuações, os irmãos Belo estão no quarto lugar da classificação geral.

Depois da terceira regata, que hoje se disputa, haverá um dia de repouso e a competição prossegue na quinta-feira.

Os velejadores portugueses mostram-se esperançados em melhorar a classificação e afirmam-se encantados com a recepção muito calorosa que lhes tem sido dispensada. — (A. N. I.).

VIDA MUSICAL

Concertos sinfónicos gratuitos

Na próxima sexta-feira, efectua-se no Pavilhão dos Desportos mais um concerto sinfónico gratuito, oferecido pelo Município ao publico de Lisboa. Nele colaboram a Orquestra Sinfónica Nacional, cedida pela Emissora Nacional, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco, e o pianista Gyorgy Sebok.

O programa é o seguinte: «Aventura Sinfónica n.º 3», de Joly Braga Santos; «Concerto op. 54, em lá menor» de Schumann; «Sinfonia n.º 4» (in memoriam), de Malipiero, em 1.ª audição; «Concerto n.º 1, em mi bemol maior», de Liszt.

Como habitualmente, a distribuição de bilhetes faz-se da seguinte maneira: nos dias 29 e 30 entregam-se no Pavilhão dos Desportos, das 14 e 30 às 17, bilhetes de cadeiras, balcões e bancadas; no Serviço Informativo da Camara (Rua do Comércio) nos mesmos dias, das 9 às 11 e 30, distribuem-se bilhetes de bancadas.

3.º Festival de Sintra

SINTRA, 29 — O programa do 3.º Festival de Sintra, promovido pela Camara Municipal e pela Comissão Municipal de Turismo, com o patrocínio do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo e a colaboração da Emissora Nacional, é o seguinte: dia 18 de Agosto, às 22 horas, nos jardins do Palácio Nacional de Queluz, «Concerto Ravel», com a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco; dia 21, na sala de música daquele palácio, recital da violinista Miriam Solovief, com a colaboração de Helena Moreira de

Sá e Costa; dia 23, na Sala dos Cisnes do Palácio Nacional de Sintra, concerto pelo Trio Portugal; dia 28, nos jardins do Palácio de Queluz, concerto de musica portuguesa contemporânea, pela Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Joly Braga Santos; dia 3 de Setembro, no Cine-Teatro Carlos Manuel, «Festival Ionesco», com uma conferência por Eugénio Ionesco, a representação das peças «La leçon» e «Les chaises», pela companhia do «Studio des Champs Elysées», com musica de Pierre Barbaud; dia 4, no mesmo local e também às 22 horas, repetição do festival; e dia 8, nos jardins do Palácio de Queluz, recital de «ballet», por Liane Dayd e Michel Renaut, primeiros dançarinos da Ópera de Paris, e concerto pela orquestra dirigida pelo maestro Daniel Stire (programa apresentado no Teatro Bolchoi, de Moscovo, e que vai ser exibido em Nova York).

Centro Cultural Infantil

O Centro Cultural Infantil, da Fundação Musical dos Amigos das Crianças, encerra as suas actividades deste ano lectivo, no próximo dia 31 de Agosto. Entretanto, recebe até essa data novas inscrições para a nova época que principia em Outubro.

PIANOS
Alugam-se
Verticais e de Cauda
GUSTODIO GARDOSO
PEREIRA & C.
Rua do Carmo, 11